

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 2022

NÚMERO 21.798 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

FESTIVAL DE CINEMA

Tragédia dos índios ganha o Candango



Minevino Júnior/CB/D.A.Press

A *invenção do outro*, documentário de Bruno Jorge (foto) sobre indígenas isolados, ficou com o prêmio de Melhor longa. O ceilandense Adirley Queirós e a portuguesa Joana Pimenta conquistaram Melhor direção pelo filme *Mato seco em chamas*. Na Mostra Brasília, *O pastor e o guerrilheiro*, de José Eduardo Belmonte, é o vencedor. O Prêmio Saruê, do **Correio**, foi concedido em memória ao indigenista Bruno Pereira, focalizado em *A invenção do outro*.

PÁGINA 5

Brasileiro presidirá o BID, banco concebido por JK

Sonny Tumbetaka/AFP



Ilan Goldfajn (E), indicado pelo governo de Jair Bolsonaro para concorrer à presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), será o primeiro brasileiro a comandar a instituição.

Ele venceu a disputa ontem, com uma votação expressiva entre os 48 países membros. Em entrevista à CNN Brasil, Goldfajn lembrou o protagonismo de Juscelino Kubitschek para a criação do banco.

“Hoje foi um dia histórico para o Brasil. Juscelino pensou, sonhou e criou o BID”, afirmou. Goldfajn disse pretender adotar políticas semelhantes a do governo Lula, como o combate à pobreza.

Isaac Sidney: crescimento econômico move a política social

Presidente da Febraban afirma, em entrevista a Vicente Nunes, que é preciso tirar a economia da estagnação para combater a pobreza

PÁGINAS 7 E 8

AFP



Kirill Kudrinskiy/AFP

Catar abre Copa do Mundo com bela festa!

Em cerimônia marcada por discursos sobre inclusão, menções às seleções participantes e passagem pela história de outras disputas do Mundial, país-sede abre 22ª edição com evento de gala no Al Bayt Stadium. No gramado, porém, anfitriões não fazem frente para o Equador e perdem, por 2 x 0, com show de Enner Valencia.

- **Bola rolando: Inglaterra e Holanda são destaques nas partidas de hoje**
- **Raphinha: de anônimo a peça-chave da Seleção em pouco mais de um ano**



PÁGINAS 13 A 16

Experiências do mundo árabe para buscar a sexta estrela

Com estreia marcada para quinta, Seleção Brasileira terá trunfo para buscar o hexa no Oriente Médio. Saiba como a passagem de Tite por times dos Emirados Árabes pode ajudar na evolução do estilo de jogo tupiniquim no Catar.

COP27 cria fundo para vulneráveis

PÁGINA 12

Sonhos de felicidade dos idosos no Natal

Zuila, Isidoro e Margarida contam que presentes gostariam de ganhar.

PÁGINA 16

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Obstáculos no caminho da PEC da Transição

Senador Marcelo Castro (MDB-PI) pretende aprovar o Bolsa Família de R\$ 600 até o dia 29. Mas Centrão não vai apoiar benefício extrateto por tempo indeterminado.

PÁGINA 2



9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



NOVO GOVERNO

Corrida contra o tempo para aprovar a PEC

Texto entregue pela equipe de transição enfrenta resistências do Centrão, que rejeita possibilidade de o Auxílio Brasil ficar fora do teto pelos próximos quatro anos. Relator do Orçamento acredita que votação no Senado seja no dia 29

» TAÍSA MEDEIROS
» RAPHAEL FELICE

A equipe do governo eleito tenta costurar com a base aliada do presidente Jair Bolsonaro (PL) um acordo para aprovar, o mais rapidamente possível, o texto da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Transição, cuja minuta foi entregue ao Congresso no último dia 16. Aquilo que, de início, parecia contar com a colaboração e boa vontade do Centrão, diante da urgência na tramitação, empacou.

A futura oposição ao governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) antecipou a ida para outro lado do balcão e já colocou os primeiros obstáculos. Na semana passada, os líderes na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), e no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), deixaram claro que a atual base do governo não dará todos os pontos da PEC de mão beijada ao PT.

Apesar do consenso para aprovação do Auxílio Brasil de R\$ 600 — o Orçamento enviado pelo governo Bolsonaro prevê o pagamento de um benefício menor, de R\$ 400 —, a equipe de Bolsonaro discorda da pretensão do governo eleito de colocar toda a verba para o benefício permanentemente fora do teto de gastos. Além disso, Barros disse durante a semana que a promessa do presidente eleito de colocar um bônus de R\$ 150, no Bolsa Família, para cada criança de seis anos por família, é inviável.

Portinho, por sua vez, apontou que o Auxílio Brasil fora do teto permanentemente será “muito difícil”. Fontes do atual governo afirmam

que “não tem chance” de a gestão Lula conseguir apoio para aprovar a PEC nesses termos. A base bolsonarista argumenta que a PEC não pode se tornar “um cheque em branco” para o governo eleito, que atribui a formatação da proposta de emenda ao Orçamento enviado por Bolsonaro ao Congresso.

Carimbo

“É um dinheiro carimbado, não é um cheque em branco. Tem um destino, um propósito verdadeiro. O cheque em branco é mais uma alegoria para dizer que o governante sempre terá uma desculpa que vai dar para não cumprir o teto dos gastos. É mais da questão do princípio do que da quantia”, explica o economista e analista político Máximo Della Justina.

Para o relator-geral do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI), colocar medidas fora do teto de gastos é necessário, “independentemente do vitorioso nas urnas”. Ele classificou o texto remetido pelo governo de transição ao Congresso como “PEC da salvação”. O parlamentar destacou, ainda, diversos pontos de defasagem que o Orçamento enviado pelo atual governo possui.

Na área da saúde, estão previstos cortes de R\$ 3,3 bilhões. Programas como o Farmácia Popular, além de tratamentos para HIV e câncer, serão duramente impactados caso o Orçamento não sofra alterações. Na educação, a merenda escolar não é reajustada desde 2017 devido a um veto de Bolsonaro para corrigir tais recursos pela inflação. Também há um bloqueio de R\$ 796,5 milhões

Pedro França/Agência Senado



Castro é defensor de que o dinheiro para bancar o Auxílio Brasil não deveria ser submetido ao teto de gastos, qualquer que fosse o eleito

Pontos fundamentais

» Sem detalhar valores ou prazos, o documento apresentado ao Congresso, na semana passada, tem o objetivo de abrir espaço orçamentário para a manutenção de programas sociais, como o Auxílio Brasil e a Farmácia Popular.

» O estouro previsto no teto de

gastos é de R\$ 175 bilhões — valor necessário para a manutenção dos R\$ 600 do Auxílio e mais R\$ 150 por cada criança menor de seis anos.

» Além disso, a proposta prevê o investimento público do montante correspondente ao excesso de arrecadação, limitado a 6,5%.

para a compra de livros didáticos — cerca de 70 milhões de instrumentos de ensino para alunos e professores dos primeiros anos do ensino fundamental deixaram de ser comprados. Cerca de 12 milhões de estudantes correm o risco de iniciar as aulas em 2023 sem

material didático.

Castro também faz diversas críticas ao Orçamento previsto para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Segundo o senador, a autarquia não terá capacidade de manter as estradas com o orçamento previsto de

R\$ 6 bilhões. A peça orçamentária para 2023 prevê R\$ 63 bilhões a menos nos gastos para despesas obrigatórias em comparação ao ano de 2016, quando o Congresso aprovou o teto de gastos no governo do presidente Michel Temer.

Negociação

Na avaliação do professor de ciência política Valdir Pucci, o governo deve conseguir colocar o Bolsa Família fora do teto de gastos, mas somente para o próximo ano. Mas ele vê espaço para negociação.

“Não será fácil. Entretanto, acredito que o governo transitório conseguirá, pelo menos, a aprovação de colocar o Bolsa Família fora do teto de gastos em 2023. Um período maior só virá com os novos parlamentares eleitos, no ano que vem, e com uma política econômica mais clara, ou seja, conseguirá para o próximo ano, mas deverá negociar

mudanças mais profundas com o novo Congresso”, analisou.

A tramitação da PEC começará no Senado. Castro estima que a votação na Casa ocorra dia 29. Além das divergências no Legislativo sobre o teor do texto, há pressão do mercado financeiro, que pode levar a um enxugamento ainda maior da proposta.

“Do ponto de vista econômico, os mercados, principalmente de ações, gostam de fazer dinheiro em cima de fatos políticos. Quando a bolsa reage, está especulando. Pegar um fato político que não é novidade, mas aproveita isso para derubar a bolsa para elevar o valor do dólar”, explica Della Justina.

Expectativa é que a tramitação no Senado seja rápida. Na Câmara, deve ser apensada à PEC 24/2019, já sujeita à deliberação do Plenário, segundo Castro. A matéria deve ser aprovada até 16 de dezembro para ir à sanção presidencial.

Pressão por mais mulheres no futuro governo

DANIEL RAMALHO

» TAINÁ ANDRADE

Durante a campanha presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prometeu diversidade no futuro governo e criou a expectativa de que aumente o número de indicações de mulheres para os cargos no primeiro, segundo e terceiro escalões da administração pública. A considerar a presença feminina na equipe de transição, tudo indica que a promessa será levada a sério: são 24, entre as quais se destacam a futura primeira-dama Janja, a jornalista Anielle Franco — irmã da vereadora assassinada Marielle Franco —, a chefe e apresentadora Bela Gil e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

Na comparação com o atual governo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) está em clara desvantagem. Nesses quase quatro anos foram apenas três mulheres entre os 23 ministros — em grande parte brancas.

Porém, o segundo governo Lula (2006-2010) não foi muito diferente do de Bolsonaro: eram quatro mulheres em um total de 28 ministros. Tauá Lourenço Pires, coordenadora de Justiça Racial e de Gênero da Oxfam Brasil,



Anielle é uma das representantes das mulheres pretas na transição, mas especialistas querem mais avanços

questiona: está se olhando para a diversidade ou para a realidade?

“Durante o período de Lula, quantas mulheres foram ministras? E quantas eram negras? São pessoas muito localizadas em determinados lugares, não tinha isso de uma forma equilibrada. Nos nomes que estamos vendo, acho que

é um olhar para a realidade. Temos um retrato do que é a sociedade brasileira”, observou.

Nos grupos de trabalho da transição, há a presença de diversas especialistas. Mas, segundo Hannah Maruci, mestre em Ciência Política e diretora da Tenda das Candidatas — projeto social

que capacita mulheres para atuarem na política —, “não basta ser uma mulher estando ali se ela não olha para as questões estruturantes da sociedade”.

“É importante termos mulheres que se preocupem com a pauta feminina, mas também se preocupem com todos os outros temas

de importância para o país. As pautas e a representação deve ser transversal a todas as áreas. Não adianta colocar separadamente o tema da mulher”, salienta. Hanna torce para que vários nomes das representantes na transição façam parte de próximo governo em postos de visibilidade.

Pretas

Na ampla frente formada para eleger Lula, uma das alianças mais importantes foi com as mulheres pretas. Entre os grupos marginalizados pela atenção governamental, esse é um dos que acumula mais demandas não atendidas pela sociedade. Um estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) indica que 72% dos homicídios cometidos no país tem como alvo os negros — a cada 100 pessoas assassinadas, 78 têm a pele escura. Quando esse recorte é feito em relação ao gênero, chega-se a uma taxa de 62% de feminicídio e 70,7% de mortes violentas intencionais que tem como alvo a mulher preta.

Quase 28% da população são cidadãs que se encaixam nesse perfil. Especialistas são unânimes em dizer que para resolver o problema, é preciso que as soluções sejam

dadas por quem é a principal vítima da violência estrutural.

O maior número de candidaturas de pessoas negras, considerado um marco histórico nestas eleições, não necessariamente significou aumento da representatividade no Legislativo. Tauá contabiliza que apenas 5% das eleitas em 2022 representarão a voz das negras no Parlamento.

“A gente está discutindo um avanço histórico pela primeira vez, mas, quando vemos o saldo, ainda tem muito para avançar. A gente está longe de ter um Congresso representativo. A desigualdade na política ainda é um gargalo que a gente precisa enfrentar e que está colocando para o Congresso. A meu ver, será um desafio para o novo governo também”, explica Tauá.

Isabella Ferreira, historiadora e membro do grupo de trabalho de Gênero do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN), acredita que um legado que o futuro governo Lula pode deixar “é o de capacitação, de formação profunda que fortaleça e empodere elas. Além de promover oportunidades econômicas, com políticas que tragam geração de renda e alternativas para elas se sentirem donas da própria vida”.

NOVO GOVERNO / Discreto e da estreita confiança do vice-presidente eleito Geraldo Alckmin, o ex-deputado Floriano Pesaro rege o mapeamento da gestão Bolsonaro para que o futuro governo tenha um plano de voo eficiente nos primeiros 100 dias

O maestro da transição

» VINICIUS DORIA

Luís Macedo/Câmara dos Deputados



Apesar do esforço para não atrair a atenção, Pesaro não passa despercebido pela posição que ocupa na transição

Depois de praticamente duas semanas entre indicação de nomes, montagem dos grupos temáticos e o início efetivo dos trabalhos no Centro Cultural Banco do Brasil, o governo de transição começa a engrenar. Cada grupo tem autonomia para organizar seu plano de trabalho, mas todos os 31 núcleos já anunciados se reportam a uma coordenação central. Nesse comando, se destaca Floriano Pesaro, nome da confiança do coordenador-geral da transição, o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB).

O ex-deputado federal é o coordenador-executivo, uma espécie de super-gerente do governo de transição. Coube a ele organizar toda a estrutura e as rotinas de trabalho do gabinete provisório, além de cuidar da burocracia dos trabalhos, como distribuição dos recursos financeiros e humanos entre as equipes setoriais.

Discreto, não dá entrevistas nem disputa espaço com os medallhões da transição. Nos anúncios oficiais, jamais ocupa posição central. Pesaro posta-se ao lado das demais autoridades, subsidiando com números e informações os principais alvos da imprensa. E não adianta cercá-lo atrás de alguma notícia mais quente. Educado, se desvencilha com facilidade dos jornalistas que cobrem dos trabalhos do gabinete transitório.

Mas Pesaro abriu uma exceção ao **Correio** para falar sobre o assunto que o ocupa 24 horas: a organização dos trabalhos do governo de transição. Sabe que corre contra o tempo para entregar no prazo — antes da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em 1º de janeiro — o relatório final. Para isso, coordena 30 grupos e quase 300 pessoas.

Para que esse diagnóstico fique pronto até o fim do ano, os membros de cada setorial passarão as próximas semanas examinando planilhas, relatórios, execuções orçamentárias, quadro de pessoal, contratos e situação das políticas públicas em andamento para apontar os problemas mais urgentes e que demandam ações imediatas do novo governo. Um exemplo da importância desse mapeamento surgiu, sexta-feira passada, com a suspensão da emissão

de passaportes pela Polícia Federal (PF) por falta de dinheiro. Em outras áreas, o risco de faltar recursos para serviços essenciais é grande, mas a equipe de Pesaro precisa saber a dimensão do problema. Com base no projeto de Orçamento para 2023, já se sabe que políticas públicas podem ser paralisadas.

Metas e prazos

O governo de transição definiu metas e prazos para os setoriais.

Até o dia 30, cada grupo oferecerá à coordenação geral um relatório resumido do diagnóstico de cada área, abordando, principalmente, os alertas dados pelo Tribunal de Contas da União e outros órgãos de fiscalização acerca de situações de risco potencial. Também deverão listar a estrutura atual de cada órgão.

Uma das missões é identificar todos os atos normativos em vigor e apontar quais podem ser revogados. Outro desafio é identificar as “emergências orçamentárias”

Três perguntas para

Floriano Pesaro, coordenador-geral dos setoriais do governo eleito

Para que serve a transição?

A transição é para que a gente possa fazer um bom diagnóstico do estado da arte do atual governo, a formatação deste governo, as questões orçamentárias, financeiras, administrativas, organizacionais, e encaixar a atual administração no futuro governo. É fazer esse encaixe do modelo que se pretende no futuro, defendido pelo presidente Lula, baseado nesse ponto de partida, que é o estado da arte do atual governo. O diagnóstico precisa ser profundo, especialmente nas questões orçamentárias, financeiras e organizacionais de programas, visando um início melhor do futuro governo, com mais informação, mais estruturação, para que a gente possa começar em um bom ritmo os 100 primeiros dias (do governo Lula).

Esse trabalho vai preparar uma espécie de plano inicial de governo?

Não. O plano de governo já

foi apresentado na campanha eleitoral, foi vitorioso. Não se trata disso. Baseado nas informações do programa de governo (diretrizes da chapa Lula-Alckmin registradas no Tribunal Superior Eleitoral), vamos encaixar o futuro governo na estrutura atual. Vamos ter que mexer nessa estrutura (do governo Bolsonaro) e, para isso, é preciso conhecê-la. Por isso, a importância do diagnóstico.

Esse primeiro olhar sobre o governo Bolsonaro preocupa?

O futuro governo será bem diferente do atual, do ponto de vista organizacional e, também, das prioridades: acima de tudo, haverá o fortalecimento das instituições públicas e toda essa questão das prioridades sociais. O que estamos avaliando, agora, é como fazer esse encaixe. Para isso, precisamos saber exatamente onde estamos pisando. E a transição tem exatamente esse papel.



ROBERTO BRANT

SE LULA QUISER APENAS REPETIR O PASSADO, COM SEUS VELHOS COMPANHEIROS, VAI FRACASSAR. SE OUSAR COMEÇAR A CONSTRUIR UM PAÍS NOVO E QUE NUNCA EXISTIU, VAI MERECEER UM LUGAR NA HISTÓRIA

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Maiorias bem diferentes

Todos no Brasil estamos acostumados com presidentes que se elegem sem maioria no Congresso e gastam a melhor parte de seu capital político num esforço patético para formar uma maioria improvisada, mesmo que sem alma nem convicções, para assegurar um mínimo de governabilidade.

Nosso sistema eleitoral, em sua exótica originalidade, praticamente impede que o voto majoritário para o comando da República tenha a necessária correlação com a votação para a Câmara dos Deputados. Está aí a principal fonte da corrupção na política e da inépcia de muitos governos.

Governos sem maioria não governam e, no limite, não sobrevivem todo o mandato. Por essa razão, o primeiro dever de um governante é construir essa maioria. Governantes que não a buscam, negligenciam seu dever de governar e passam o mandato fingindo que governam — e reclamando da vida.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ganhou uma eleição nitidamente plebiscitária, mas elegeu pouco mais de 25% dos deputados. Acontece que ele domina muito bem as habilidades necessárias para conquistar os adversários no Congresso, embora no passado isso lhe tenha causado contratemplos. Com a experiência, está, aos poucos, se assegurando de um amplo espectro de apoios na Câmara e no Senado. No

reino da política, a paz já é uma realidade.

No reino da vida real, as coisas são muito diferentes, pois o nosso Parlamento é uma representação muito imperfeita da nossa população. Maioria no Congresso não é, necessariamente, maioria na sociedade. Nunca em nossa vida democrática uma eleição presidencial foi marcada por tanta confrontação e tanto acirramento de ânimos. Parecia uma decisão existencial e não uma rotineira sucessão eleitoral democrática. Nunca antes havíamos sequer imaginado que num mesmo território convivem dois Brasis, tão separados e tão irreconciliáveis.

Amargura

Embora apenas três semanas tenham se passado, os fluxos de mensagens nas redes sociais e o ânimo das pessoas na vida cotidiana nos advertem que a amargura política e o inconformismo dos que não venceram não são sentimentos superficiais, destinados a desaparecer a qualquer momento. O espírito de confrontação, e até de desespero, está resistindo até às conveniências.

É impossível governar um país nesse estado de divisão, pelo menos com os meios da democracia. E nosso país não suportará

mais um governo paralisado e sem forças para realizar mudanças muito profundas. A falta de crescimento do Brasil, que dura mais de 40 anos, e o alto grau de pobreza da população, pedem um governo forte, amparado por amplos consensos e para o qual todos possam torcer. Mais um governo fracassado, e focado em agendas irrelevantes e estéreis, é tudo o que não podemos voltar a ter.

Conquistar o Parlamento brasileiro é uma coisa. Outra, muito diferente, é conquistar uma ampla e clara maioria na sociedade brasileira. As moedas que servem para seduzir os políticos não têm valor no mundo das pessoas comuns e dos cidadãos. Aqui não servem de nada as emendas e os cargos. Aqui é preciso oferecer gestos, atitudes, comportamentos e resultados.

O presidente eleito Lula recebeu esse desafio do destino: ser um governo de transição entre a guerra e a paz. Precisa governar para os seus e para os outros. Se não fizer isso, não governará para ninguém, porque o país pode tornar-se um campo de batalha permanente.

Se Lula quiser apenas repetir o passado, com seus velhos companheiros, vai fracassar. Se ousar, como disse um velho professor paulista, começar a construir um país novo e que nunca existiu, vai merecer um lugar na história.

Tem um futuro melhor bem à nossa frente.

A Karen tem 4 filhos e perdeu o emprego no início da pandemia. Mas não desanimou. Com os programas de qualificação do GDF, ela se capacitou e conseguiu investir na abertura de sua própria loja. E já faz planos para crescer. É com essa visão que ela, e todos nós, podemos olhar para a frente e ver que o futuro do DF vai ser ainda melhor.



Karen contou com os programas sociais e virou empreendedora.



» Entrevista | **SÉRGIO AMARAL** | EMBAIXADOR APOSENTADO

Para o conselheiro do Centro Brasileiro de Relações Internacionais, a vitória de Lula e a passagem do presidente eleito pelo Egito e por Portugal sinalizam que o país voltará a se inserir na comunidade internacional para além da pauta da questão ambiental

“O Brasil saiu do isolamento”

» ROSANA HESSEL

A vitória nas urnas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) marca uma guinada da imagem do Brasil no exterior e abre uma oportunidade para o país retomar a agenda do multilateralismo. É a avaliação do diplomata Sérgio Amaral, conselheiro do Centro Brasileiro de Relações Exteriores (Cebri) e que esteve à frente das três mais importantes embaixadas brasileiras no exterior: Londres, Paris e Washington. “O Brasil mudou substancialmente aos olhos do mundo. E essa mudança se manifesta em vários campos. A parte mais visível e mais perceptível é em relação às questões ambientais. Estamos vindo, também, numa afirmação do

compromisso com a democracia”, observa. De acordo com o embaixador aposentado, o novo governo precisará conciliar as promessas de responsabilidade social com o fiscal. “Se o governo não conseguir controlar o quadro fiscal, vamos ter a volta de certos comportamentos da economia que não são favoráveis ao investimento”, alerta. Amaral ressalta, ainda, que o Brasil precisará aproveitar as oportunidades que se abrem com a guinada na área ambiental, como a ratificação do acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul. “Precisamos deixar uma visão do passado na política externa e adotar uma visão de futuro”, salienta. A seguir, os principais trechos da entrevista.

Com o resultado das eleições, o país realmente mudou aos olhos do mundo, como disse Lula? Qual a sua percepção?

O Brasil mudou substancialmente aos olhos do mundo e se manifesta em vários campos. A parte mais perceptível é em relação às questões ambientais. O Brasil sempre teve, desde a Conferência do Meio Ambiente no Rio de Janeiro, em 1992, uma postura muito ativa em favor da proteção do meio ambiente e no combate às mudanças climáticas. Isso trouxe para o Brasil uma liderança nesse campo. Durante o período (do presidente Jair) Bolsonaro, a postura brasileira mudou substancialmente, a começar, por exemplo, pela decisão do Brasil de não acolher a COP, que deveria ocorrer logo no primeiro ano do governo. Depois, o Brasil desapareceu o sistema de proteção da Amazônia e de combate ao desmatamento. O segundo ponto foi que a comunidade internacional, nos últimos anos, teve uma postura muito firme na defesa da democracia. Por exemplo, no caso dos Estados Unidos, para (o presidente Joe) Biden, a democracia é um foco da sua política interna e que ele se dispôs a unir o país em defesa da democracia. Enquanto isso, no Brasil, vivemos vários momentos em que a democracia se viu ameaçada. O próprio estatuto da eleição também se viu ameaçado. Estamos revertendo essas mudanças que haviam sido feitas por Bolsonaro. O Brasil está voltando às suas posições tradicionais, sobretudo na diplomacia.

Como avalia a passagem de Lula pela COP27?

Acho muito importante para marcar exatamente essa diferença. Essa ida, sobretudo, foi para marcar uma posição. Ele é um ícone e uma liderança internacional. E para o Brasil, neste momento, isso é importante, porque o país tinha se isolado, era visto como um pária na comunidade internacional. As aparições e manifestações que fez recolocam o país na posição que sempre teve, de liderança em temas que a comunidade internacional, hoje, dá muita importância.

O cenário no primeiro ano do novo governo será desafiador, com perspectiva de desaceleração e até mesmo de recessão global, para os mais pessimistas. Como vê esse desafio para o país no cenário internacional?

Difícil porque, em primeiro lugar, a economia norte-americana ainda está com uma inflação alta, está com uma retomada ainda insegura. Tem a guerra entre Rússia e Ucrânia, que afeta o abastecimento de alguns grãos, como é o caso do trigo no Brasil. O cenário é de muita incerteza e isso realmente não é bom para os investimentos estrangeiros que queremos

receber no Brasil, para justamente promover a retomada.

O mercado ficou incomodado quando Lula levantou dúvidas sobre o comprometimento com a responsabilidade fiscal. Será um dos grandes desafios do novo governo acomodar as promessas de campanha sobre o combate à pobreza com o equilíbrio das contas públicas. Pois é sabido que Bolsonaro não deixou o quadro fiscal tão bonito como o ministro da Economia, Paulo Guedes, pinta.

Não mesmo, é bastante difícil. Nos últimos anos, houve uma grande deterioração das camadas da população mais pobre. Vai ter que combater a fome e, em alguns casos, distribuir renda, como é o caso do Bolsa Família. Mas, do outro lado, se o governo não conseguir controlar as contas públicas, teremos a volta de certos comportamentos da economia que não são favoráveis ao investimento. E precisamos desse investimento para promover o emprego e o crescimento.

A PEC da Transição vai no caminho errado?

Não é errado buscar cumprir os compromissos assumidos na campanha. O problema é que os números apresentados na PEC são números muito altos e superiores a R\$ 200 bilhões. É preciso verificar, realmente, se será necessário um dispêndio dessa magnitude, e é preciso que explicar à população. Se ela entender, o impacto sobre a economia será menor. Mas se não tiver o entendimento da população e dos agentes do mercado, o impacto será maior. Existe, também, a falta de entendimento do que seja o mercado, porque aparece como sendo algo fora da sociedade, motivado unicamente pela ganância. O mercado somos nós mesmos, à medida que colocamos o nosso dinheiro na caderneta de poupança ou na aplicação bancária. Se isso não for feito em um clima de confiança, vai gerar a dúvida se o dinheiro aplicado, depois, vai ser pago. O mercado não é uma entidade fora da realidade do país, o mercado somos nós.

A dívida pública, em grande maioria, é interna. E, portanto, os credores estão aqui mesmo. São bancos, gestores, investidores brasileiros...

A maior parte da dívida pública é interna. E nós vamos precisar daqueles que aplicam e compram os títulos do Tesouro. É preciso que tenham confiança. Se não tiverem, o governo não vai conseguir financiar os investimentos necessários para cobrir os deficits das contas públicas. Se as pessoas entenderem bem esse processo, acho que a incerteza pode ser reduzida.

Para isso, será preciso bons nomes na equipe econômica. Como avalia os nomes

Marcos Oliveira/Agência Senado



Ele (Lula) é um ícone e uma liderança internacional. E, para o Brasil, neste momento, isso é importante, porque o país tinha se isolado”



Um avanço de uma agricultura de ponta, com valor agregado, é um dos caminhos mais importantes para o país agora. E a transição para a economia verde será muito importante também”



A partir de agora, o Brasil volta a ser um país comprometido na luta contra o desmatamento, contra uma economia de carbono e por energias alternativas”

contados para o Ministério da Fazenda que vêm sendo ventilados?

Têm nomes muito bons. Conheço André Lara Resende e Pêrsio Arida e tenho total confiança neles. Acho que eles têm procurado justamente encontrar uma saída para essa questão: como atender a demanda social justificada e, ao mesmo tempo, não provocar uma incerteza maior.

É possível caminhar na direção do crescimento em um cenário em que o mundo vai crescer menos ou até entrar em recessão?

Sim. O cenário não é favorável e não está promovendo necessariamente a retomada do crescimento. Mas é complicado prever. Se China aumenta, por alguma razão, a compra das nossas commodities alimentares, ou os investimentos no setor imobiliário, só isso é suficiente para uma retomada da demanda, para uma maior exportação do país. O mercado internacional não está bem, mas existem nichos que podem nos favorecer.

A pauta exportadora brasileira é predominantemente composta por commodities agrícolas e minerais. O deficit da balança industrial é crescente, podendo chegar a R\$ 125 bilhões, pelas projeções da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). É possível que a indústria volte a ter protagonismo no comércio exterior?

É natural que, à medida que o país cresça e se desenvolva, o percentual relativo à atividade industrial diminua, porque se expande o setor de serviços. Somos uma economia de serviços. Não vamos ter, como décadas atrás, 20% a 30% do crescimento vindo do setor industrial — não é mais compatível com a evolução da nossa economia. O setor de serviços é o que, hoje, está se expandindo mais rapidamente. E no caso do Brasil, além dos serviços, temos o setor agrícola, que é altamente competitivo e está exportando para o mundo inteiro. Não podemos achar que a exportação do agronegócio seja ruim. É bom, mas queremos agregar mais valor ao produto agroindustrial — e isso podemos fazer.

Qual deve ser a agenda nesse sentido no próximo governo?

Primeiro, acho que não deve haver só um objetivo, que é aumentar a produção industrial. Virá naturalmente quando fizerem as reformas que precisavam para baixar o custo da produção, do transporte e dos impostos no Brasil, que não favorecem a agregação de valor. É também o resultado de investimentos na ciência e na tecnologia para que nossos produtos industriais sejam competitivos.

Em relação à transição energética, em que áreas o Brasil pode se diferenciar?

O agronegócio é altamente competitivo e continuará trazendo muitas receitas. Mas temos, também, outros setores muito positivos para o país. O de serviços muitas vezes está acoplado à exportação do agronegócio, porque não vendemos apenas grãos, mas também produtos processados. Temos uma matriz interna de eletricidade muito positiva porque é limpa, mas podemos desenvolver as energias alternativas — solar, eólica... Muitos países estão dando nova atenção à energia nuclear. Tem uma série de coisas que precisamos olhar e ver se fazemos as opções corretas.

Acha que é possível retomar a agenda multilateral no cenário atual, com as economias se voltando mais para si mesmas e de aumento do protecionismo? É possível avançar em acordos de livre comércio?

Sim, mas precisamos negociar mais acordos comerciais. Estamos na iminência da ratificação do acordo entre Mercosul e União Europeia, que dará um impulso grande às exportações brasileiras.

O acordo UE-Mercosul ficou parado por conta do aumento do desmatamento...

A nossa política ambiental (do atual governo) é totalmente equivocada. Levou ao isolamento do país. A partir da nova política ambiental e de combate às mudanças climáticas, podemos ter uma cooperação maior em torno de algumas de energias alternativas. teremos a volta dos investimentos nesse campo no Brasil.

A energia alternativa vai ser um ponto estratégico para o próximo governo?

Sem dúvida. O avanço de uma agricultura de ponta, com valor agregado, é um dos

caminhos mais importantes para o país agora. E a transição para a economia verde será muito importante. É possível termos indústrias com equipamentos para que sejam menos poluidoras. Isso é uma contribuição para o equilíbrio de carbono. A transição do mundo é de uma economia verde para uma energia alternativa. Precisamos estar abertos aos investimentos que poderão vir. A Noruega e a Alemanha restabeleceram o Fundo Amnazonia, de promoção das políticas ambientais.

Lula sinalizou, no Egito, sediar a COP30 no Brasil, em 2025...

Basta dar uma sinalização adequada. A partir de agora, o Brasil volta a ser um país comprometido na luta contra o desmatamento, contra uma economia de carbono e por energias alternativas. Essas sinalizações dadas com credibilidade bastam.

Como avalia essas manifestações antidemocráticas?

Uma movimentação que não tem uma base real, acredito que não tenham sustentação, porque não existe apoio da maioria da população. Não houve irregularidade nas eleições, ao contrário. Veja o paralelismo entre as políticas antidemocráticas de (Donald) Trump e as dos bolsonaristas. Qual foi a consequência nos Estados Unidos? Nas eleições legislativas, o Trump, que esperava ter uma onda favorável, não teve. Os democratas conseguiram retomar o Senado. Trump está saindo desmoralizado porque os candidatos que apoiou perderam.

O atual governo promoveu um rebaixamento nas embaixadas para ajustá-las à ideologia que defende?

Contrariamente à nossa tradição, durante o período Bolsonaro o país abandonou algumas das posições mais tradicionais da diplomacia, que era motivo de admiração de outros países, sobretudo na América Latina: o compromisso com o multilateralismo, com as causas associadas à melhora do nível de vida das camadas de mais baixa renda; uma diplomacia voltada a um grande entrosamento e parceria e cooperação com nossos vizinhos. Tudo isso pode ser restaurado. Os danos acumulados em quatro anos podem ser revertidos com facilidade.



CINEMA NACIONAL

Realidade indígena é vencedora de Festival

Documentário *A invenção do outro*, sobre uma expedição em busca de índios isolados na Amazônia, ganha o prêmio principal da mostra de Brasília. Filme resgata a memória de Bruno Pereira. **Correio** também premia o longa-metragem

» ISABELA BERROGAIN
» LARA PERPÉTUO*
» PEDRO IBARRA
» RICARDO DAEHN

Um dos maiores festivais de cinema do país e um dos mais importantes eventos de cultura da capital, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro apresentou na noite de ontem os vencedores da 55ª edição. Considerando a Mostra Competitiva Nacional de longas e curtas e a Mostra Brasília, o destaque ficou para o aspecto social, presente em todas as noites do evento e, principalmente, no encerramento.

Filmes em que ecoam agravamentos de problemas sociais com o governo vigente dividiram as atenções do júri que, na mostra competitiva, premiou *A invenção do outro*, na categoria de melhor filme de longa-metragem, e atribuiu o troféu Candango de melhor direção para a dupla formada pelo ceilandense Adirley Queirós e a portuguesa Joana Pimenta (ambos à frente de *Mato seco em chamas*). É o segundo prêmio de Adirley Queirós como melhor diretor, ele levou também o candango de 2014 na categoria, com o filme *Branco sai, preto fica*.

Em *A invenção do outro*, documentário dirigido por Bruno Jorge, está a riqueza de uma expedição, em busca de indígenas isolados selva amazônica adentro, em que desponta a figura do indigenista Bruno Pereira, assassinado ao lado do jornalista Dom Phillips, em junho passado. Já o longa *Mato seco em chamas* revela, sob a ótica de mulheres trabalhadoras, uma realidade dura, misturando documentário e ficção, o que foi e o que poderia ter sido.

Em entrevista ao **Correio**, Bruno Jorge falou justamente sobre o fato de o filme estreiar em Brasília no último ano do governo Bolsonaro. “Manter ele [Bruno Pereira] vivo em cada um de nós independe de um, dois, três, quatro anos de governo. Eu acho que a história do Bruno é muito maior do que esse tipo de política mais vulgar e mais ordinária do dia a dia. Sinceramente, esses fatores políticos, eu

não vou dizer que pouco importa, porque seria leviano da minha parte, mas acho que o Bruno é maior que o Bolsonaro”, reflete o cineasta.

A memória de Bruno Pereira também foi citada. “Enfim, tem uma frase que me interessa que se fala muito na floresta: quando você derruba uma árvore muito grande, com galhos muito longos, muito forte e poderosa, essa semente vai mais longe. E aí eu acho que independe da contingência do momento político”, adiciona.

Os prêmios técnicos foram igualmente divididos entre as duas produções. Enquanto *A invenção do outro* recebeu prêmios de fotografia, montagem e edição de som, o filme *Mato seco em chamas* conquistou troféus Candango de roteiro, direção de arte e trilha sonora. A coprodução da Ceilândia venceu ainda outras categorias, capitalizadas por Joana Darc e Lea Alves (num empate de melhor atriz), Andreia Vieira (melhor atriz coadjuvante) e pelo “coro de motoqueiros” (dados como melhores atores coadjuvantes). O filme mineiro *Canção ao longe* (de Clarissa Campolina) garantiu o prêmio de melhor ator para Francisco César.

Ainda entre os filmes em competição, o longa *Rumo* (que mistura ficção e documentário), rodado pelos cineastas Bruno Victor e Marcus Azevedo, faturou prêmios na escolha do júri popular e ainda uma menção especial concedida pelo júri oficial. *Rumo*, vale a lembrança, trata dos desdobramentos e da implantação do sistema de cotas no âmbito da UnB. A dupla de realizadores, há cinco anos, foi destacada (com o curta *Afronte*) pelo prêmio Saruê, concedido pelo **Correio**.

Entre os curtas, *Escasso* saiu como grande o vencedor da noite. A produção do duo Encruza, formado por Clara Anastácia e Gabriela Gaia Meirelles, foi escolhida pelo Júri Oficial como Melhor filme. Elas saíram, ainda, com os prêmios de Melhor direção, atribuído a ambas, e Melhor atriz, em que Clara Anastácia foi laureada.

Na Mostra Brasília, dedicada aos filmes produzidos na cidade,

Minervino Júnior/CB



Bruno Jorge, ao receber o prêmio Candango, homenageou o indigenista Bruno Pereira, assassinado: “Manter ele vivo em cada um de nós”

o longa *O pastor e o guerrilheiro*, de José Eduardo Belmonte, que cravou o 11º filme da carreira, saiu vitorioso pelo júri oficial, nas categorias de melhor longa e de melhor edição de som.

Outro título bastante festejado foi *Capitão Astúcia*, escolhido como melhor filme, pelo júri popular, e, no segmento do júri oficial, conquistou prêmio de melhor trilha (Sascha Kratzer). O júri oficial ainda distinguiu, com menções honrosas, os personagens (da vida real) *Ivan Presença e Chiquinho da UnB*, vistos em filme de Pedro Lacerda, e o curta *Super-heróis*.

Pelo júri popular, *Desamor*, um curta de Herlon Kremer, venceu Candango. O mesmo filme ainda faturou como melhor atriz (Issamar Meguerditchian), pelo júri oficial.

Na Mostra, ainda se destacaram *Levante pela terra* (Melhor curta), *Manual da pós-verdade* (de Thiago Foresti, Melhor direção, e, Melhor ator para Wellington Abreu, além de Melhor fotografia e Melhor direção de arte).

O secretário de Cultura e Economia criativa do DF, Bartolomeu Rodrigues, fez uma análise ao **Correio** sobre este poder do Festival de Brasília e também em relação ao retorno dele ao formato presencial. “Nós estamos entrando agora num ciclo novo, um ciclo de esperança, um ciclo de reconhecimento da importância do cinema nacional para a cultura, para o fortalecimento da cultura” avaliou.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Prêmio Saruê para Bruno

O **Correio Braziliense** participou da 55ª cerimônia de premiação do Festival de Brasília do Cinema Nacional, por meio do Troféu Saruê concedido pela equipe de cultura do jornal. A justificativa do troféu, atribuído à memória do indigenista Bruno Pereira, foi lida no palco do Cine Brasília.

“Cinema é luz, som e, por vezes, registro histórico. Com vivacidade, comprometimento e extrema simplicidade, uma figura cativou, movendo a trama de um documentário imersivo. Impossível deixar de atribuir o prêmio Saruê à memória do indigenista Bruno Pereira, focalizado em *A*

invenção do outro”, disse o repórter Ricardo Daehn, em nome da comissão julgadora. O veredito dos jornalistas foi ao encontro à avaliação do júri oficial do festival e do público em geral, que ficou impressionado com a força narrativa do documentário.

A premiação com o Saruê foi criada em 1996, quando o artista plástico Francisco Galeno ofereceu esculturas originais para celebrar o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. A cada ano, o prêmio concedido pelo **Correio** é diferente, com materiais e motivações singulares. A obra de 2022 foi criada em madeira.

Lista de premiados

Confira a lista completa de vencedores da 55ª edição do Festival de Brasília

MOSTRA COMPETITIVA NACIONAL

Longas-metragens

» *A Invenção do Outro*, de Bruno Jorge

Melhor Longa-metragem pelo Júri Oficial

» *Rumo* de Bruno Victor e Marcus Azevedo

Melhor Longa-metragem pelo Júri Popular

» *Adirley Queirós e Joana Pimenta* por Mato Seco em Chamas

Melhor Direção

» Lea Alves e Joana Darc em *Mato Seco em Chamas*

Melhor Atriz

» Andreia Vieira em *Mato Seco em Chamas*

Melhor Atriz Coadjuvante

» Carlos Francisco em *Canção ao Longe* de Clarissa Campolina

Melhor Ator

» Para o coro de motoqueiros de *Mato Seco em Chamas*

Melhor Ator Coadjuvante

» *Adirley Queirós e Joana Pimenta* por *Mato Seco em Chamas*

Melhor Roteiro

» Bruno Jorge por *A Invenção do Outro*

Melhor Fotografia

» Denise Vieira por *Mato Seco em Chamas*

Melhor Direção de Arte

» Muleka 100 Kalcinha por *Mato Seco em Chamas*

Melhor Trilha Sonora

» Bruno Palazzo e Bruno Jorge por *A Invenção do Outro*

Melhor Edição de Som

» Bruno Jorge por *A Invenção do Outro*

Melhor Montagem

» Rumo de Bruno Victor e Marcus Azevedo

PRÊMIO ESPECIAL DO JÚRI MOSTRA COMPETITIVA NACIONAL

Curtas-metragens

» *Escasso*, da Encruza

(Clara Anastácia e Gabriela Gaia Meirelles)

Melhor Curta-Metragem pelo Júri Oficial

» Calunga Maior de Thiago Costa

Melhor Curta-metragem pelo Júri Popular

» Clara Anastácia e Gabriela Gaia Meirelles por *Escasso*

Melhor Direção

» Clara Anastácia em *Escasso* de Clara Anastácia e Gabriela Gaia Meirelles

Melhor Atriz

» Giovanni Venturini em *Big Bang* de Carlos Segundo

Melhor Ator

» Rogério Borges por *Lugar de Ladson* de Rogério Borges

Melhor Roteiro

» Yuji Kodato por *Lugar de Ladson* de Rogério Borges

Melhor Fotografia

» Joana Claude por *Capuchinhos* de Victor Laet

Melhor Direção de Arte

» *Podeserdestigado* em Calunga Maior de Thiago Costa

Melhor Trilha Sonora

» *Som de Black Maria* (Isadora Maria Torres e Léo Bortolin) por *Lugar de Ladson* de Rogério Borges

Melhor Edição de Som

» Edson Lemos Akatoy por *Calunga Maior* de Thiago Costa e *Nem o mar tem tanta água* de Mayara Valentim

Melhor Montagem

» *Ave Maria* de Pê Moreira

Melhor filme de Temática Afirmativa

MOSTRA BRASÍLIA – PRÊMIOS DO JÚRI OFICIAL

24º Troféu Câmara Legislativa
» *O Pastor e o Guerrilheiro* de José Eduardo Belmonte

Melhor Longa-metragem (prêmio de R\$100.000,00)

» *Levante pela Terra* de Marcelo

Costa (Cuhexê Krahô)

Melhor curta-metragem (prêmio de R\$30.000,00)

» Thiago Foresti, por *Manual da Pós-verdade*

Melhor direção (prêmio de R\$12.000,00)

» Wellington Abreu, por *Manual da Pós-verdade*

Melhor ator (prêmio de R\$6.000,00)

» Issamar Meguerditchian, por *Desamor*

Melhor atriz (prêmio de R\$6.000,00)

» Juliana Corso, por *Virada de Jogo*

Melhor roteiro (prêmio de R\$6.000,00)

» Elder Miranda Jr. por *Manual da Pós-verdade*

Melhor fotografia (prêmio de R\$6.000,00)

» Augusto Borges, Nathalya Brum e Douglas Queiroz, por *Plutão não é tão longe daqui*

Melhor montagem (prêmio de R\$6.000,00)

» Nadine Diel, por *Manual da Pós-verdade*

Melhor direção de arte (prêmio de R\$6.000,00)

» Olivia Hernández, por *O Pastor e o Guerrilheiro*

Melhor edição de som (prêmio de R\$6.000,00)

» Sascha Kratzer, por *Capitão Astúcia*

Melhor trilha sonora (prêmio de R\$6.000,00)

MOSTRA BRASÍLIA – PRÊMIOS DO JÚRI POPULAR

24º Troféu Câmara Legislativa

» *Capitão Astúcia*, do diretor Filipe Gontijo

Melhor longa-metragem (prêmio de R\$ 40.000,00)

» *Desamor*, do diretor Herlon Kremer

Melhor curta-metragem (prêmio de R\$ 10.000,00)

ALIENAÇÃO PARENTAL / Entidades questionam brechas que tornam o menor vulnerável. Até a ONU entrou no debate

Lei pode favorecer o abusador

» MARCOS BRAZ*

Um vídeo que viralizou na internet, e que foi compartilhado por famosos e influenciadores, reacendeu a discussão sobre a Lei de Alienação Parental (12.318/10) e as brechas no texto que podem ser usadas por pais ou mães mal-intencionados. Até mesmo a Organização das Nações Unidas (ONU) entrou no debate e fez um apelo para que a legislação seja alterada.

A gravação que abriu as discussões mostra o momento em que uma criança é buscada na escola para retornar à casa do pai, investigado por agressões sexuais contra a filha. A menina pede para não ser entregue ao homem, que acusa a mãe de induzi-la para que o rejeite — um caso clássico de alienação parental. Apesar de a psicóloga forense que analisou o caso ter confirmado os relatos, por meio de laudo, os abusos descritos pela criança, o juiz determinou que a guarda fosse dada ao pai por considerar a avaliação inconclusiva.

Para os peritos das Nações Unidas, a lei faz com que mães tenham medo de denunciar agressões sexuais contra os filhos. O

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Especialistas divergem sobre a lei. Há quem ache que o Estatuto da Criança e do Adolescente é suficiente

problema, segundo a ONU, é que enquanto o processo criminal não é concluído e a agressão não é comprovada, o acusado pode manter contato e até ganhar a guarda da criança ou adolescente.

A lei que dispõe sobre alienação parental está em vigor desde 2010. Nos últimos anos, foram feitas diversas alterações no tema por conta das críticas de entidades da psicologia e de setores da sociedade

civil. Apesar das mudanças, algumas entidades defendem a revogação total da lei.

No início deste mês, peritos em direitos humanos das Nações Unidas divulgaram um documento

no qual afirmam que a lei permitiu que os pais acusados de violência doméstica e abusos contra os filhos “fizessem, com sucesso, falsas acusações contra as mães com as quais se encontrassem em disputas de custódia”.

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) também solicitou à Câmara dos Deputados a revogação da lei. A entidade argumenta que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é o dispositivo legal adequado para coibir abusos psicológicos. Por esse ponto de vista, a legislação sobre alienação parental seria dispensável.

Especialistas divergem

Na avaliação da advogada Renata Cysne, especialista em direito da família, revogar totalmente a lei seria uma atitude radical. Ela defende que a legislação é um instrumento que garante a convivência familiar. Em relação às brechas, a solução seria a capacitação e a ampliação dos profissionais que atuam nos processos.

“Deve haver, também, uma maior integração entre os processos que tramitam. Por exemplo: um juiz que julga um processo de

alienação parental deve estar, de alguma forma, integrado ao juiz da vara de violência doméstica para aproveitar as provas e tomar uma decisão que evite que crianças e adolescentes sejam agredidas novamente”, afirmou.

Já para a advogada especialista em direito da família Lara Roriz, a lei deveria, sim, ser revogada, pois o ECA dispõe de mecanismos legais para coibir o abuso psicológico contra menores. Ela aponta que, na prática, as normas sobre alienação parental podem ser usadas para devolver a criança a um possível agressor.

“Muitas vezes, a mulher observa que está sendo realizado um abuso e abre denúncia na Justiça criminal. Antes do inquérito ser concluído, o pai abre uma denúncia na vara da família, que é onde tramitam as questões sobre guarda — e essa denúncia acaba sendo aceita. A mulher, então, é acusada de alienação parental, podendo vir a perder até a guarda da criança. Ou seja, a criança fica a mercê do abusador”, argumentou.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

BOLSONARISMO

Rodovias bloqueadas com violência no MT

Dois dias depois de o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), bloquear contas e confiscar bens de suspeitos de organizar e financiar atos antidemocráticos, manifestantes voltaram a bloquear

rodovias em Mato Grosso. Até ontem à tarde, eram 21 pontos de interrupção de tráfego, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF). As convocações para os protestos ocorreram por meio de aplicativos de mensagens.

Dos 43 suspeitos de financiar atos antidemocráticos, 34 são mato-grossenses, sendo a maioria ligada aos setores de transportes e agronegócio. Eles vêm das cidades de Sorriso, Água Boa, Cuiabá, Nova Mutum, Tapurah, Campo Novo do Parecis e Guarantã do Norte.

Informações policiais indicam a adoção de táticas mais violentas, como uso de armas de fogo, apedrejamento e fogo em

veículos. Nas convocações pela internet, os participantes falam intimidar para quem tentar “furar os bloqueios”. Além de armas, segundo policiais militares o “modus operandi” dos bloqueios que retornaram ficou mais complexo.

Além de queimar pneus e usar pedaços de madeira e galhos para fechar as vias, os manifestantes agora utilizam óleo, pregos e areia para impedir o tráfego. Na última sexta-feira, bolsonaristas

incendiaram um carro durante bloqueio em outro trecho da mesma rodovia, em Dourados (MS). O grupo ateou fogo em uma barricada de pneus no momento em que o automóvel passava pelo local. O motorista conseguiu sair do veículo em chammas sem ferimentos.

Um grupo armado atacou e incendiou uma base da concessionária Rota do Oeste, na BR-163, entre Lucas do Rio Verde e Nova

Mutum, na noite do último sábado. Ninguém se feriu. Um guincho e uma ambulância da concessionária que administra a rodovia foram queimados, e tiros foram disparados contra a base do Sistema de Apoio ao Usuário (SAU).

O trecho da rodovia foi interditado por manifestantes bolsonaristas, mas não há confirmação de que o ataque tenha partido de participantes do protesto. As investigações serão conduzidas pela PRF.



Com a Websérie do Correio, as instituições de ensino mais tradicionais do DF selecionaram os 5 motivos para você escolher a futura escola do seu filho!

Escaneie o QR Code e acompanhe as redes sociais do Correio.



Apoio:



School of the Nations
Escola das Nações



Realização:





7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 21 de novembro de 2022

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na sexta-feira	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,76% São Paulo	113.161	R\$ 1.212	Na sexta-feira	R\$ 5,553	13,65%	13,66%	Junho/2022 0,67 Julho/2022 -0,68 Agosto/2022 -0,36 Setembro/2022 -0,29 Outubro/2022 0,59
0,59% Nova York	14/11 16/11 17/11 18/11		Últimos				
			11/novembro 5,333 14/novembro 5,210 16/novembro 5,382 17/novembro 5,402				

» Entrevista | ISAAC SIDNEY | PRESIDENTE DA FEBRABAN

“Política social é a retomada econômica”

Executivo afirma que crescimento econômico e geração de emprego são condições fundamentais para o novo governo cumprir a agenda em favor da população mais pobre. Ele defende reformas estruturais para estimular mais investimentos do setor privado

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — De passagem por Portugal, onde falou para uma seleta plateia de investidores e acadêmicos, o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, por pouco não cruzou com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Se as agendas tivessem coincidido, o executivo teria ouvido do próprio líder brasileiro que o governo dele terá, sim, responsabilidade fiscal, num aceno de paz ao mercado financeiro que, nos últimos dias, elevou as cobranças pelo equilíbrio das contas públicas ante à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que retira do teto de gastos as despesas do Bolsa Família e outros desembolsos da área social — uma bolada próxima de R\$ 200 bilhões por ano. Para Sidney, a fala de Lula foi bem-recebida e, no seu

entender, deve-se dar um voto de confiança ao novo governo, dado o histórico de oito anos de administração responsável do petista na área fiscal. Ele ressalta, porém, que, se descumprir a promessa de manter a responsabilidade fiscal, o petista não terá como atender as demandas urgentes da população, sobretudo a mais vulnerável, que voltou a conviver com a fome. “Precisamos ser incansáveis em buscar a serenidade de ânimos. O ambiente democrático, que a Febraban defendeu sem qualquer hesitação, já está consolidado. A eleição passou, temos um presidente eleito e precisamos, todos, debater as condições para o Brasil voltar a crescer a taxas maiores. Isso se faz num debate aberto de propostas e ideias; ninguém perde, todos ganhamos: setor privado, setor público e a população em geral”, frisa o executivo. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Cláudio Belli



Febraban defendeu sem qualquer hesitação, já está consolidado. A eleição passou, temos um presidente eleito e precisamos, todos, debater as condições para o Brasil voltar a crescer a taxas maiores. Isso se faz num debate aberto de propostas e ideias; ninguém perde, todos ganhamos: setor privado, setor público e a população em geral. Mais: a harmonia entre os Poderes, para tanto, não só é importante, como imprescindível. A responsabilidade dos atores políticos é enorme, mas estou certo de que é um desafio à altura dos cargos que ocupam. Confiamos nas nossas instituições, que não fraquejaram, e nos nossos Poderes constituídos.

Além da instabilidade política e econômica, qual a outra razão de o país ter um nível tão baixo de investimentos?

O problema está no modelo. O investimento público colapsou. O setor público não consegue mais, sozinho, ser o financiador e o executor das obras de infraestrutura no país, por diversas razões, incluindo aqui o esgotamento da poupança pública. Temos de reconhecer que o novo modelo de investimentos a ser, incessantemente, perseguido deve buscar a liderança e o protagonismo do capital privado. Contudo, ressalto que, em momento algum, esse novo modelo poderá abrir mão do Estado. Mesmo não liderando, o poder público terá um papel crucial para o crescimento econômico, desde que focado em investimentos nas áreas sociais, na saúde, na educação, na inovação, na formação de mão de obra, nas agências regulatórias, na modernização e eficiência do Estado. De novo, para isso, precisamos de uma reforma de Estado. Tal como ocorre no âmbito privado, em que vemos a centralidade do consumidor, no setor público, deveríamos buscar a centralidade do cidadão.

Os bancos são sempre criticados, independentemente se o governo for de direita ou de esquerda. Por quê?

Antes de mais nada, quero dizer que os bancos estão prontos para continuar fomentando o desenvolvimento do Brasil. Isso é fato. Agora, os bancos, tão criticados por muitos, não têm do que se envergonhar; nunca faltamos ao país e, nos mais momentos mais críticos, sempre ajudamos, como fizemos desde o início da pandemia, irrigando a economia com R\$ 13 trilhões para as famílias e as empresas. Precisamos, isso sim, romper com o atual modelo de investimentos, colocando o setor privado na liderança desse processo. Precisamos crescer desesperadamente. Não temos escolha, nem tempo a perder. Muito menos deveríamos gastar nossa energia em discussões inúteis, polémicas rasas e debates enviesados. O Brasil precisa de uma grande conjunção de forças, de um pacto, de debates de ideias, e não de retóricas, ataques e bravatas.

Depois de um embate aberto com o mercado, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva baixou o tom e assumiu o discurso de defesa da responsabilidade fiscal. Por que esse tema mexe tanto com os nervos de todos?

Falo por mim e não pelo mercado, mas precisamos manter a calma. Primeiramente, vale lembrar que a dinâmica fiscal que o atual governo deixará não é das melhores. Embora estejamos com recordes de arrecadação e com níveis baixos na relação dívida pública/PIB, o quadro fiscal, do ponto de vista estrutural, continua débil e o governo que ainda está aí furou várias vezes o teto, em boa parte, é verdade, para enfrentar a pandemia. O presidente eleito Lula é um político experiente e já governou o país por oito anos. A melhor contribuição, agora, é esperarmos o diagnóstico e darmos um voto de confiança. Depois da repercussão da primeira fala do presidente Lula que causou forte repercussão no mercado, vários integrantes da equipe de transição fizeram questão de frisar que ele teve no passado, e terá nesse novo mandato, compromisso com a estabilidade fiscal. Nos últimos dias, o próprio Lula assumiu mais claramente esse compromisso, o que é muito importante.

Mas o que esperar da política fiscal do próximo governo, efetivamente?

Todos esperam de qualquer governo equilíbrio das contas públicas. Ainda não temos clareza da política fiscal e econômica do novo governo, mas minha expectativa é favorável, apesar dos fortes ruídos dos últimos dias. Há uma transição em curso e os diagnósticos precisam ser feitos, sendo natural a busca de caminhos. Pessoalmente, entendo que não seria produtivo e adequado interpretarmos falas e especularmos sobre conjecturas antes do anúncio formal. A equipe econômica anunciada é de transição e ainda não a ouvimos. Falas são sempre próprias do contexto em que se inserem. Qualquer tentativa agora de

se chegar a uma conclusão sobre a política fiscal e econômica seria, além de precipitada, como se tentássemos, em vão, montar um enorme quebra-cabeça sem várias peças. É natural termos um quadro de incertezas durante a transição. Feitas essas ressalvas, enfatizo: sem arrumarmos a casa — o governo registra déficits consecutivos em suas contas há quase uma década —, não iremos a lugar nenhum. A política fiscal precisa estar ancorada em algum alicerce. O fundamental aqui é que, qualquer que seja a escolha do novo governo, que se preserve o equilíbrio das contas, como fazem as famílias e as empresas, e enxergamos que isso não só é possível, como absolutamente necessário.

Ao mesmo tempo em que assumiu compromisso com o equilíbrio fiscal, Lula reforçou que não abrirá mão de suas promessas na área social. É possível ter um equilíbrio entre fiscal e social?

O que precisamos é construir um caminho para, com transparência e previsibilidade, acomodar as pressões fiscais por conta da agenda social, em particular a questão do Bolsa Família. A preocupação com o social é fundamental e não se contrapõe à questão fiscal, nem vice-versa, pois não são excludentes, e uma precisa da outra numa relação contínua de interdependência. A contradição seria apenas aparente, e são lados da mesma moeda. A desigualdade de renda no país é um entrave fundamental para o crescimento sustentável da economia e, sem crescimento e controle das contas públicas, não há como diminuir as desigualdades. O presidente foi eleito pela maioria da sociedade com o propósito de retornar bons indicadores sociais. Da mesma forma que houve excepcionalidades fiscais durante a pandemia, elas agora também são necessárias, mas precisam ter limites claros num horizonte de tempo definido.

Pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada pela equipe de transição ao



A eleição passou, temos um presidente eleito e precisamos, todos, debater as condições para o Brasil voltar a crescer a taxas maiores”



O país precisa crescer desesperadamente. Não temos escolha, nem tempo a perder. Muito menos deveríamos gastar nossa energia em discussões inúteis”

Congresso, as despesas com o Bolsa Família ficarão de fora do teto de gastos, assim como outros desembolsos na área social, num total de quase R\$ 200 bilhões. Não foi definido um prazo para essa excepcionalidade. O que isso representa?

Aí está o ponto que considero crucial. Nosso ponto de atenção é que o gasto transitório e excepcional não se transforme em definitivo. É importante termos uma âncora fiscal para garantir a estabilidade da dívida pública, que continua elevada, próxima de 80% do Produto Interno Bruto (PIB). As excepcionalidades precisam ser

restritas a um tempo definido, para acomodar as necessidades do auxílio e outras urgências eventuais. Mas estou certo de que nenhum governo tem por alvo o desequilíbrio das contas públicas. O país amadureceu. Já vimos muitas vezes o filme do descontrole fiscal, e o final é muito ruim, principalmente para os pobres: surgem as pressões inflacionárias, o real se desvaloriza, o Banco Central é obrigado a manter os juros altos ou até a subir os juros para controlar a inflação, a atividade cai, pode vir recessão, queda de arrecadação, desemprego e pressões para mais gastos inflacionários.

Qual é, na sua avaliação, o grande desafio do novo governo?

O grande desafio do novo governo, na verdade do nosso do país, é como voltar a crescer de forma sustentada. Isso precisa ser o início, o meio e o fim do próximo governo. O crescimento e a geração de emprego e renda são a política social mais eficiente que pode existir. Sou a favor das políticas de distribuição de recursos para os mais vulneráveis, mas, sem o país crescer, daqui a pouco não teremos o que distribuir. É preciso deixar claro, reforço, que crescer não é um fetiche econômico, uma bandeira política ou uma meta matemática para agradar economistas e investidores. Trata-se de uma necessidade imperiosa, que gera empregos, riqueza e bem-estar social. Ficar estagnado aumenta a pobreza e a miséria, e leva a um círculo vicioso. Crescer e acabar com a pobreza é, acima de tudo, um dever e uma necessidade de todos. Mas precisamos encontrar o caminho correto para crescer e distribuir.

E qual o caminho para o Brasil voltar a crescer?

Temos de repensar o modelo de investimento, já que a poupança pública se esgotou. Precisamos retomar a agenda de reformas estruturais para atrairmos mais investimentos privados, e destaco aqui as três que considero mais importantes: a tributária, a do setor público e a de melhoria do ambiente de

negócios. E o governo e a sociedade brasileira podem contar com o apoio do setor bancário para tocar esta agenda de reformas. Temos interesse e podemos contribuir, em especial, com dois temas, a questão do crédito e a melhoria do ambiente de negócios. E acrescento: nesse contexto, é possível fazer política social com mais eficiência. A maior política social não é chamar de benefício de auxílio emergencial ou de Bolsa Família. A política social sustentável é a retomada do crescimento econômico, com geração de emprego e renda. Não há política social que se sustente sem o país crescer em níveis elevados e por períodos prolongados.

Como o senhor avalia o ano que está acabando?

Infelizmente, sob o ponto de vista econômico, foi um ano de poucos avanços, contaminado por polarizações políticas que apequenaram o Brasil e nos desviaram de temas importantes. Não só. Parece que estamos nos acostumando com pouco crescimento. Não apenas em 2022, mas, quando olhamos para trás, nos damos conta de que a economia brasileira vive um imobilismo. Temos experimentado um crescimento medíocre há bastante tempo, independentemente de governos, pandemias e guerras. Não precisamos achar culpados lá fora. Se considerarmos a última década, o crescimento do nosso PIB foi de menos de 0,5% ao ano, um desempenho muitíssimo aquém do nosso potencial. Olhando para frente, temos de mirar num crescimento mais produtivo, inclusivo e duradouro.

Apesar de os resultados das eleições presidenciais já estarem consolidados pelas urnas eletrônicas e a transição de governo já ter começado, há um clima de enorme tensão no país, com radicais que não aceitam a vitória de Lula. Como avalia esse quadro?

Precisamos ser incansáveis em buscar a serenidade de ânimos. O ambiente democrático, que a

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 Cenário global enfraquecido e os riscos fiscais elevados ameaçam a economia, mas não pode exagerar no pessimismo

Cenário é desafiador, mas não se deve exagerar no pessimismo

A economia brasileira perdeu fôlego neste final de ano, o que foi devidamente demonstrado por uma série de indicadores divulgados nas últimas semanas. As projeções de crescimento do PIB caíram, a produção industrial empacou, a inadimplência subiu e a confiança do empresariado, principalmente do comércio, foi substituída por certa desilusão. De fato, o cenário global enfraquecido e os riscos fiscais elevados são ingredientes que ameaçam a economia, mas é preciso não exagerar no pessimismo. O Brasil não vai quebrar, as despeito dos políticos de ontem e dos que vão comandá-lo no futuro. Há boas perspectivas: o agronegócio não dá sinais de arrefecimento, os juros tendem a cair no ano que vem — o que representará um impulso providencial para o crédito e o consumo — e as empresas continuarão investindo, porque precisam disso para prosperar. O caminho talvez seja tortuoso, mas o Brasil tem jeito.

Com crise energética, Europa vai proibir TVs com tecnologia 8K

A crise energética na Europa, alimentada sobretudo pela guerra na Ucrânia, obriga o Velho Continente a adotar medidas drásticas. Os 27 países da União Europeia estudam proibir, já a partir do ano que vem, a venda de televisores com a tecnologia 8k, que não se enquadram nas novas regras de limites de consumo energético. Alguns modelos de TV 4k — incluindo a OLED e miniLED — também serão afetados. As restrições terão forte impacto nos resultados das fabricante do setor.

RAPIDINHAS



» O Assaí Atacadista se tornou um dos campeões na geração de empregos no Brasil. Em 2022, a empresa abriu 18 mil postos de trabalho — a expectativa é que feche o ano com 80 mil colaboradores que darão expediente em 248 lojas em 23 estados e no Distrito Federal. No ano, a rede inaugurou 58 unidades espalhadas pelo país.

» A responsabilidade ambiental está no centro das preocupações dos consumidores brasileiros. De acordo com levantamento feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), 74% deles se consideram “ambientalmente conscientes”, o que significa que dão prioridade para a compra de produtos que possuem compromissos sustentáveis.

» A indústria calçadista espera bons resultados na Black Friday. Na edição 2022, a intenção de compras de calçados passou de 37% para 48%, segundo a pesquisa realizada pela Fiserv, líder global em pagamentos e tecnologias de serviços financeiros. O estudo ouviu consumidores em todas as regiões brasileiras.

» A operadora Vivo realiza a nova edição do projeto “DNA em Ação”, que tem por objetivo fazer com que seus colaboradores conheçam as demandas dos consumidores e busquem soluções para resolvê-las. Realizada desde 2019, a ação trouxe frutos, como a diminuição do prazo de desbloqueio de serviços de 2 dias para 3 horas após o pagamento da fatura.

TBG pode vender gasodutos no apagar das luzes do governo

Uma troca no comando da TBG, transportadora que controla o Gasbol (Gasoduto Bolívia-Brasil), pode sinalizar a venda de gasodutos no final do governo Bolsonaro. Apesar de ter mandato até 2023, Cynthia Silveira se prepara para deixar a presidência da empresa. Segundo fontes, Luciana Rachid, executiva com passagem pela Prumo Logística, é cotada para substituí-la. A Prumo — dona da Gás Natural Açú (GNA) — é controlada pelo fundo americano de private equity EIG, principal interessado em comprar a TBG.

Tentativas de golpes ou fraudes disparam na indústria financeira

A tecnologia revolucionou a indústria financeira, mas facilitou na mesma medida a ação de criminosos. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), três em cada dez brasileiros já foram vítimas de tentativas de fraudes bancárias. E mais: 70% dos golpes são fruto da chamada engenharia social, que é a manipulação psicológica da vítima. Outra pesquisa, desta vez da Serasa Experian, constatou que, em maio de 2022, houve 331 mil tentativas de golpes no setor — ou um ataque a cada oito segundos.

100%

é a previsão de inflação na Argentina em 2022. O número deverá representar a maior alta de preços em três décadas



LUIS ROBAYO/AFP

BR Partners/Divulgação



O que chama a atenção é esse tom quase raivoso de Lula contra o mercado. O mercado não são quatro ou cinco banqueiros contando dinheiro na Faria Lima. O mercado é a poupança dos brasileiros”

Ricardo Lacerda, sócio-fundador do banco de investimento BR Partners

CONJUNTURA / Ex-presidente do BC é o primeiro brasileiro a comandar a instituição. Indicação chegou a ser torpedeada pelo ex-ministro Guido Mantega por ter sido feita pelo atual governo, que foi ignorado. Economista venceu cinco concorrentes

Goldfajn presidirá o BID

O ex-presidente do Banco Central (BC) Ilan Goldfajn foi eleito ontem presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O economista recebeu 80,1% dos votos e derrotou outros quatro candidatos. Ele é o primeiro brasileiro a assumir o comando da instituição e ocupará o cargo a partir de 19 de dezembro.

O economista lembrou da criação do BID durante o governo de Juscelino Kubitschek e destacou a importância do protagonismo do Brasil. “Hoje foi um dia histórico para o Brasil. Juscelino pensou, sonhou e criou o BID, em 1959. Em 63 anos depois da criação, pela primeira vez nós vamos ter um brasileiro na presidência. Levou muitos anos. Me honra saber que todo mundo no Brasil com quem conversei apoiava a minha candidatura. E sabia, também, que não havia nenhum óbice ou veto à minha candidatura”, disse Goldfajn à CNN.

Ele afirmou que a agenda que tem está alinhada à do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “As pautas da minha plataforma são muito parecidas com as do governo eleito: questões de clima, combate à pobreza, à desigualdade e investimento em infraestrutura. Como presidente do BID, vou ter uma relação harmônica com todos os governos”, frisou.

A eleição para a presidência da instituição teve concorrentes de outros cinco países: Nicolás Eyzaguirre Guzmán, ex-ministro da Economia do Chile; Gerardo Esquivel Hernández, um dos diretores do Banco Central do México; Gerard Johnson, ex-funcionário do BID e natural de

Marcos Oliveira/Agência Senado



Trinidad e Tobago; e Cecilia Todesca Bocca, secretária de Relações Econômicas Internacionais da chancelaria argentina — que desistiu e não foi votada.

Restrição

Goldfajn foi indicado ao cargo pelo Ministério da Economia, em outubro. No entanto, o nome dele foi torpedeado pelo ex-ministro da Fazenda Guido Mantega no breve período em que fez parte do governo de transição — chegou até a pedir, sem sucesso, o adiamento da eleição. O objetivo era postergar o pleito para emplacar um nome ligado à futura gestão Lula.

Ao indicá-lo à presidência do BID, o governo de Jair Bolsonaro

Quem é Ilan Goldfajn

Ex-diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI), Ilan Goldfajn comandou o Banco Central entre 2016 e 2019, durante o governo do ex-presidente Michel Temer. Entre 2000 e 2003, foi diretor de Política Econômica da mesma instituição, na gestão de Henrique Meirelles.

destacou o currículo de Goldfajn. Justificou que o ex-presidente do BC concilia “ampla e bem-sucedida” experiência profissional no setor público, em organismos multilaterais e no setor privado.

Destacou, ainda, a formação acadêmica do economista, que o “qualificam inequivocamente para o exercício do cargo de presidente” da entidade multilateral.

Reações

O Ministério da Economia se exultou com a vitória de Goldfajn. “O resultado foi conquistado após campanha liderada pelo Ministério da Economia. O candidato brasileiro alcançou ampla maioria, superando os critérios de porcentual do capital votante do banco e de apoio regional, o que permitiu que a eleição fosse concluída na primeira rodada”, disse a pasta por meio de nota.

O vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) também



As pautas da minha plataforma são muito parecidas com a plataforma do governo eleito. Como presidente do BID, vou ter uma relação harmônica com todos os governos”

Ilan Goldfajn, economista

denunciaram o caso. Desde então, o banco está sob comando temporário da hondurenhia Reina Irene Mejía, vice-presidente do organismo — que felicitou Goldfajn e afirmou, em comunicado oficial, que trabalharão de “forma muito integrada e próxima no período de transição”.

O ex-ministro e economista Henrique Meirelles, que também esteve à frente do BC, disse pelas redes sociais que a eleição é “uma vitória para o país inteiro”. “Felicitações ao amigo Ilan Goldfajn, primeiro brasileiro a comandar o BID. Sua eleição, com mais de 80% dos votos, é um reconhecimento à sua extrema capacidade e à experiência de quem serviu a diversos governos e organismos internacionais. É uma vitória para o país inteiro”, salientou.

Ciro Nogueira, ministro da Casa Civil, também cumprimentou Goldfajn. “Pela primeira vez na história, o presidente do BID é brasileiro! Ilan Goldfajn foi eleito hoje para o comando do banco. Parabéns ao novo presidente e também aos ministros Paulo Guedes e Carlos França pelo excelente trabalho de articulação para essa grande realização para o Brasil”, escreveu.

Para concorrer ao comando do BID, os candidatos participaram de sabatina com representantes das nações que integram a instituição, em 13 de novembro, o que lhes permitiu a apresentação de prioridades e sugestões que alavanquem a recuperação econômica do continente americano. O comandante do banco, que é composto por 48 países membros, é eleito para um mandato de cinco anos. (Com Agência Estado)



ARGENTINA

Morre líder das Mães da Praça de Maio

Reconhecida como símbolo na busca por desaparecidos durante o regime militar (1976-1983), entre os quais dois de seus filhos, Hebe de Bonafini, de 93 anos, estava internada em um hospital de La Plata. Governo decreta luto nacional de três dias

Símbolo da luta pela busca de desaparecidos na ditadura da Argentina (1976-1983), Hebe de Bonafini morreu, ontem de manhã, aos 93 anos. A histórica líder e cofundadora da associação Mães da Praça de Maio, criada durante a repressão para descobrir o paradeiro dos próprios filhos e de outras pessoas presas pelo regime militar, estava internada desde quinta-feira no Hospital Italiano da cidade de La Plata, na província de Buenos Aires, após participar de um encontro com estudantes secundaristas. O governo do presidente Alberto Fernández decretou luto de três dias no país.

A morte de Hebe de Bonafini foi anunciada em uma rede social pela vice-presidente argentina, Cristina Kirchner. “Queridíssima Hebe, Mãe da Praça de Maio, símbolo mundial da luta pelos Direitos Humanos, orgulho da Argentina. Deus te chamou no dia da Soberania Nacional... não deve ser coincidência. Simplesmente obrigado e até sempre”, escreveu a ex-presidente.

Pouco depois, Alejandra Bonafini, filha da ativista, informou, por meio de um comunicado, que a mãe havia falecido às 9h20, sem informar a causa da morte. “São momentos muito difíceis e de profunda tristeza e compreendemos o amor do povo por Hebe, mas, neste momento, temos a necessidade de chorar (...) na intimidade”, afirmou.

A família deve anunciar hoje os locais para homenagens e atos de recordação. A organização que presidiu informou que “suas cinzas repousarão na Praça de Maio” e que mais detalhes serão divulgados nos próximos dias.

Alberto Fernández também prestou um tributo à ativista. Em nota, o presidente se despediu com “profunda dor e respeito da lutadora incansável pelos direitos humanos”. “O governo e o povo argentino reconhecem nela um símbolo internacional da busca pela memória, verdade e justiça pelos 30 mil desaparecidos”, ressaltou o texto divulgado pela Casa Rosada.

“Como fundadora das Mães da Praça de Maio, ela jogou luz na noite escura da ditadura militar e abriu caminho para a recuperação da democracia há 40 anos”, acrescentou o presidente argentino no comunicado.

Lenço branco

A luta de Hebe de Bonafini foi impulsionada pelo desapareci-

AFP



A ativista de direitos humanos com companheiras da associação: perfil combativo marcou os 45 anos de luta



Como fundadora das Mães da Praça de Maio, ela jogou luz na noite escura da ditadura militar e abriu caminho para a recuperação da democracia há 40 anos*

Alberto Fernández,
presidente da Argentina

mento de dois filhos no início do regime militar. Jorge Omar foi o primeiro a ser preso, em fevereiro de 1977. Raúl Alfredo sumiu 10 meses depois. María Elena Bugnone Cepeda, mulher de Jorge, teve o mesmo destino em maio do ano

seguinte. Hebe, então, participou de fundação, em 1977, do famoso grupo de mães que começou a se reunir na Praça de Maio, diante da sede de governo em Buenos Aires, para exigir informações sobre seus filhos. “Eu me esqueci de quem eu era no dia em que eles desapareceram, nunca mais pensei em mim”, desabafou, recentemente.

Com o passar dos meses elas começaram a se identificar com um lenço branco na cabeça, que rapidamente virou um símbolo da organização. Anos depois, a luta continuou na democracia, com manifestações e atos que seguiram exigindo verdade e justiça. Foram mantidas as marchas, todas as quintas-feiras, em frente à Casa Rosada. As manifestações só foram suspensas durante o período crítico da pandemia da covid-19.

Hebe de Bonafini, no entanto, estabeleceu um perfil polêmico ao se tornar uma militante aguerrida do ‘kirchnerismo’ e ferrenha de-

fensora do casal Néstor Kirchner (2003-2007) e Cristina Fernández (2007-2015). Em 2017, ela foi processada por suposto desvio de recursos públicos em um projeto de construção de casas sociais entre 2005 e 2011. A ativista considerou a ação uma “manobra” contra seu trabalho por parte do governo de centro-direita de Mauricio Macri (2015-2019), a quem ela considerava um “inimigo”. A ação judicial se encontra estagnada.

“Lamentamos a partida de Hebe de Bonafini, Mãe da Praça de Maio, irmã nesta luta pelo desaparecimento de nossos filhos. Abraçamos seus colegas e familiares. Até sempre!”, destacou uma nota emitida pela associação Avós da Praça de Maio.

A morte de Hebe repercutiu em países da América Latina, inclusive no Brasil. “Lamentando a morte de Hebe de Bonafini, Mãe da Praça de Maio, incansável e exemplar lutadora pelos Direitos Humanos. Nos-

sa solidariedade ao irmão povo argentino”, expressou Xiomara Castro de Zelaya, presidente de Honduras.

“A Pátria Grande honra uma mulher valiosa, lutadora e profundamente revolucionária que hoje, 20Nov, se torna eterna. Grande Hebe de Bonafini! Vai estar para sempre nos corações do povo venezuelano e latino-americano”, escreveu no Twitter o presidente venezuelano, Nicolás Maduro.

Na mesma plataforma, a ex-presidente Dilma Rousseff destacou: “Com a morte de Hebe de Bonafini, o mundo perde um exemplo de dignidade, uma mulher defensora da vida e lutadora pelos direitos humanos”. “Hebe viverá como exemplo de mulher e personificação da coragem”, acrescentou.

Por sua vez, o chanceler cubano, Bruno Rodríguez, lamentou a morte de uma “grande lutadora e presidente histórica das Mães da Praça de Maio, amiga íntima de #Cuba e da Revolução”.

Negociação de paz

Após um intervalo de quase quatro anos, o governo da Colômbia e o Exército de Libertação Nacional (ELN) retomaram as negociações de paz a partir de hoje, em Caracas, capital da Venezuela. As conversas com a última guerrilha reconhecida do país foram suspensas pelo ex-presidente conservador Iván Duque (2018-2022) depois que os rebeldes atacaram, com um carro-bomba, um centro de formação da polícia em janeiro de 2019. O atentado deixou 22 vítimas, além do autor do ataque.

Com chegada ao poder de um inédito governo de esquerda, liderado pelo ex-guerrilheiro Gustavo Petro, há três meses, os dois lados voltaram a estabelecer uma aproximação. Não foi divulgada a lista completa dos negociadores, mas Petro designou para sua delegação o líder pecuarista José Félix Lafaurie, seu adversário político.

“Somos conscientes do profundo desejo do povo colombiano (...) de avançar em um processo de paz e de construção plena da democracia”, assinalaram o alto comissário de paz da Colômbia, Danilo Rueda, e o integrante da delegação de paz do ELN Pablo Beltrán quando anunciaram a reunião de Caracas.

Também a reaproximação entre Bogotá e Caracas é recente. As relações diplomáticas entre os dois países sofreram uma ruptura após o reconhecimento de Duque ao opositor Juan Guaidó como presidente venezuelano em 2019, no lugar do presidente Nicolás Maduro. Além da Venezuela, Noruega e Cuba atuam como países mediadores do processo.

Fundado em 1964 por sindicalistas e estudantes simpatizantes de Ernesto “Che” Guevara e da revolução cubana, o ELN tem uma forte presença na fronteira entre os dois países. Na quarta-feira passada, a guerrilha libertou dois soldados que havia sequestrado perto da Venezuela, no início do mês, como “gesto humanitário”.

Os últimos cinco presidentes colombianos tiveram negociações frustradas com o ELN, que aumentou sua força de 1,8 mil para 2,5 mil membros após a suspensão dos diálogos com Duque, segundo estimativas oficiais.

ESTADOS UNIDOS

Cinco mortos em ataque a boate LGBTQIA+

Um ataque com arma de fogo a uma boate LGBTQIA+ no Colorado, oeste dos Estados Unidos, na madrugada de ontem, deixou ao menos cinco mortos e 18 feridos — alguns em estado grave. Identificado como Anderson Lee Aldrich, o suspeito de abrir fogo dentro do Club Q foi imobilizado e detido por dois frequentadores. Segundo testemunhas, o agressor já entrou na casa noturna efetuando disparos. Ele usou um rifle, de acordo com a polícia. O FBI investiga o caso.

A boate promovia um evento organizado em torno do Dia Internacional da Memória Transgênera, celebrado anualmente em 20 de novembro em homenagem às pessoas trans mortas de forma violenta. Os agentes in-

formaram que, além do rifle, encontraram ao menos uma outra arma de fogo no local.

“Pelo menos duas pessoas heroínas dentro da boate enfrentaram, lutaram com o suspeito e conseguiram impedi-lo de matar mais pessoas”, disse o chefe de polícia, Adrian Vasquez.

O presidente dos EUA, Joe Biden, reagiu com indignação ao ocorrido. “Os norte-americanos não podem e não devem tolerar o ódio”, disse o líder democrata, logo após tomar conhecimento do novo episódio de violência contra a comunidade LGBTQIA+.

“Lugares que deveriam ser espaços seguros de aceitação e celebração nunca deveriam se tornar locais de terror e violência. No

entanto, isso acontece com muita frequência. Devemos eliminar as desigualdades que contribuem para a violência contra pessoas LGBTQIA+”, assinalou Biden, em nota da Casa Branca.

Investigação ampla

A polícia informou que o suspeito foi levado para um hospital local, sem divulgar detalhes. Autoridades locais, estaduais e federais, incluindo o FBI, estão investigando o caso.

Nos levantamentos iniciais, o gabinete do xerife do condado de El Paso constatou que um homem com o mesmo nome do agressor foi preso em 18 de junho de 2021, aos 21 anos, depois que sua mãe disse que ele ameaçou feri-la com uma

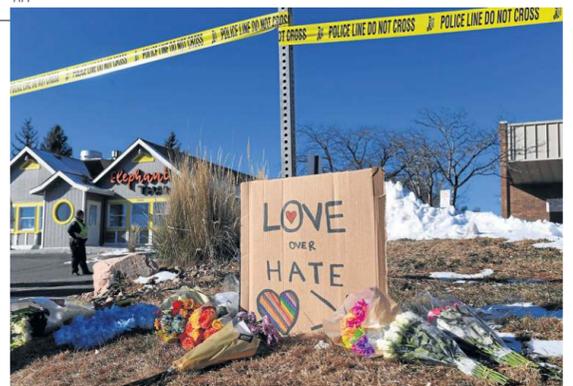
bomba caseira ou “armas diversas”. Agentes foram ao local — nenhum explosivo foi encontrado.

Os proprietários do Club Q disseram no Facebook que “estão devastados pelo ataque sem sentido à nossa comunidade”. “Agradecemos as reações rápidas dos heróis clientes que dominaram o atirador e colocaram fim a esse atentado de ódio”, acrescentaram.

As autoridades observaram que a investida ainda não havia sido oficialmente classificada como um crime de ódio, até a tarde de ontem, mas declararam que acusações de assassinato em primeiro grau provavelmente seriam apresentadas.

O governador Jared Polis, que em 2018 se tornou o primeiro homem abertamente gay eleito para

AFP



“O amor supera o ódio”, destaca cartaz deixado perto do Club Q

comandar um estado norte-americano, classificou o ataque como “horrible, nojento e devastador”. “O Colorado está com nossa comunidade LGBTQ e todos os afetados por esta tragédia”, frisou.

Centenas de mensagens de apoio chegaram à página do clube no Facebook, algumas de países distantes como Suécia, Reino Unido, Nova Zelândia, Alemanha e Austrália.

VISÃO DO CORREIO

Em alerta, mas sem pânico

Toda a cautela é necessária à sociedade brasileira, especialmente às autoridades sanitárias e representantes dos três Poderes, neste momento em que o Brasil vem registrando aumento no número de casos de covid-19. Não se trata de algo restrito ao nosso território — o mesmo fenômeno está sendo visto em outros países da América do Sul e América Central. Também no Japão, Itália e nos Estados Unidos.

No Brasil, dados divulgados na sexta-feira pelo Ministério da Saúde apontam 28.452 novos casos nas 24 horas anteriores.

De acordo com o órgão, foram confirmadas 72 mortes por complicações associadas à doença no mesmo período, o que configura estabilidade no número de óbitos. Levantamento do Instituto Todos pela Saúde (ITpS) concluiu que a taxa de exames positivos para a doença em laboratórios particulares passou de 3% para 17% em menos de um mês — uma elevação de 566%.

Essa alta é creditada à ação da variante Ômicron, cepa do SARS-CoV-2, coronavírus causador da doença, que tem alto poder de transmissibilidade, mas é menos letal que as versões anteriores do vírus. Uma de suas sublinhagens é a subvariante BQ.1, que já foi detectada em 49 países e é responsável por cerca de 15% das infecções pelo vírus em todo o mundo, segundo o banco de dados GISAID. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) confirmou dois casos diagnosticados com a nova subvariante em Belo Horizonte.

Enquanto isso, administrações municipais avaliam a necessidade de alertar o uso da máscara de proteção.

Algumas universidades já o fizeram, como USP e Unicamp. O alerta não é em vão. Existe uma tendência de alta tanto no curto prazo (últimas três semanas) quanto no longo (últimas seis semanas), segundo dados divulgados pela Fiocruz. Essa tendência é registrada em 12 estados: Alagoas, Amazonas, Ceará, Goiás, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

O início da vacinação do público de seis meses a dois anos de idade, com a dose pediátrica da Pfizer, foi uma boa novidade da última semana, mas a fase inicial destina-se somente a crianças com comorbidades, e nem todas as capitais foram contempladas integralmente. O Ministério da Saúde, portanto, precisa ser mais vigilante quanto à gestão dos imunizantes. A vacinação está patinando em diversas cidades, enquanto em outros municípios o calendário é mais ágil, algo injustificável. A cobertura vacinal não apresenta o mesmo vigor de campanhas anteriores, segmento que, como todos sabem, o Brasil já foi referência mundial.

De acordo com o Ministério da Saúde, 69 milhões de brasileiros ainda não buscaram a primeira dose de reforço. Outras 32 milhões de pessoas não tiveram a segunda dose adicional. É preciso mais investimento em ações e campanhas efetivas e agressivas de conscientização da população. A maioria dos pacientes internados por covid-19 está com atraso na imunização, segundo atestam os infectologistas. A vacina salva vidas, mas é preciso que ela chegue aos braços dos brasileiros. Estamos passando por um momento de alerta, mas não há motivos para pânico.



ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Liberdade tem limite

O procurador-geral da República, Augusto Aras, convocou, para hoje, às 10h, o gabinete de crise, a fim de discutir uma solução ao caos criado pelos manifestantes inconformados com a derrota do presidente Jair Bolsonaro, que tentou ser reeleito. O Ministério Público Federal identificou que o movimento avança não só nas ruas do país, mas se torna mais agressivo também nas redes sociais. O objetivo do encontro é conter a onda que ameaça a estabilidade política do país.

Liberdade de expressão, direito a protestos e manifestações são atos permitidos no regime democrático. Mas, como tudo na vida, têm limites. A nossa liberdade tem uma fronteira que nos impede de invadir o direito alheio. O contrário significa oprimir o outro. Desde 30 de outubro, convivemos com pessoas inconformadas com a derrota do presidente Jair Bolsonaro nas eleições.

Uma derrota justifica a tristeza dos 58 milhões de eleitores que queriam a continuidade do atual governo. A ressaca eleitoral despertou o inconformismo e a indignação em grande parte deles. A frustração se materializou em bloqueios de rodovias e acampamentos diante de quartéis do Exército. Mais de 20 dias após o fim do processo eleitoral, os manifestantes não param de entoar o pedido de intervenção militar. Um anseio incompatível com a Constituição de 1988.

Mas a contrariedade com o resultado eleitoral não autoriza os inconformados a persistirem com ações constrangedoras aos que fizeram uma escolha diferente

deles. Não implica impedir que as pessoas transitem pelas rodovias ou pelas ruas das cidades — muitas temerosas e inseguras, pois podem ser vítimas de um espancamento ou até de um tiro.

As redes sociais não param de exibir vídeos de agressões físicas e xingamentos descabidos aos que rejeitaram a reeleição do presidente. São imagens aterradoras de espancamentos de homens e até de mulheres, invasões e destruições de próprios públicos, apedrejamento de carros das forças de segurança, entre outros atos capitulados no Código Penal. Essa onda de violência precisa acabar.

Nos conflitos entre países, há limites estabelecidos por códigos que, se infringidos, configuram crime de guerra. Mas o Brasil, exceto na Segunda Grande Guerra, sempre se envolveu em missões em meio aos embates entre nações. No ano passado, as Forças Armadas e as Auxiliares do Brasil participaram das missões de paz da Organização das Nações Unidas, em países conflagrados como Chipre, Líbano, República do Congo entre outros. E sempre foi assim nos últimos 73 anos.

As Forças Armadas não identificaram nenhuma fraude na disputa eleitoral. Reconheceram que as urnas eletrônicas não foram manipuladas para atender o desejo da oposição. Ou seja, o nosso sistema eleitoral é perfeito. Apesar de tardia, a iniciativa do Ministério Público Federal é necessária para conter a crise provocada pelos bolsonaristas e exige ações rápidas e definitivas, para que o país volte à normalidade e se reencontre com a paz social.



DIA MUNDIAL DA PESCA



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Racismo

Toda mulher precisa ser tratada com dignidade, carinho, amor, solidariedade e respeito. Quem agride, mata ou insulta mulher negra, parda ou branca, rica ou pobre, solteira ou casada, é canalha e covarde. Tem que ser enjaulado. Mulher nenhuma deve ser ultrajada e humilhada onde trabalha ou em lojas e mercados. Nesse sentido, tem razão a colunista Ana Dubeux — “Todo respeito às mulheres negras” (20/11)—, quando repudia o racismo, salientando palavras da professora da UnB, Lucélia Luiz Pereira, segundo as quais “é importante dar visibilidade ao protagonismo das mulheres negras nas transformações sociais e políticas que marcam a sociedade, porque elas são sujeitos políticos fundamentais na construção de políticas públicas de combate às desigualdades e de acesso a direitos sociais”. Para Dubeux, é fundamental no dia da consciência negra, fazer uma reflexão. “Olhe ao redor, vasculhe na memória e verá o quanto é importante reconhecer o racismo estrutural e reparar séculos de injustiças e desigualdades”.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Gal e Boldrin

“A indesejada das gentes” — assim o poeta Manuel Bandeira (1886-1968) se referia à morte — passou por aqui e levou com ela dois formidáveis artistas brasileiros: Gal Costa (1945-2022) e Rolando Boldrin (1936-2022). O talento da intérprete baiana e do apresentador paulista encantaram o mundo com graça e inventividade. Representantes fidedignos da cultura popular, Gal e Boldrin souberam expressar o melhor da nossa linguagem artística. A brilhante cantora, para sempre, será divina e maravilhosa: “Atenção/Precisa ter olhos firmes/Pra este sol/Para esta escuridão/Atenção/Tudo é perigoso/Tudo é divino, maravilhosos/Atenção para o refrão: É preciso estar atento e forte/Não temos tempo de temer a morte”. Composta por Gil e Caetano, tamanha canção notável ficou imortalizada na voz da Musa do Tropicalismo. Divino e maravilhoso, Rolando Boldrin, como ícone do “Brasil real”, deixa grande legado com práticas espetaculares. O fabuloso ator e contador de causos apresentava, com humor e maestria, os cantos da inteligência sertaneja e da sabelodoria rural, expressas pelo interiorano viver. Gênio na arte da “etnociologia”, segundo precisa Jean-Marie Pradier, Boldrin fez da televisão brasileira um espaço de excelência comunicativa entre o campo e a cidade. Interpretando várias canções, o apresentador do programa Sr. Brasil sapejava música divertida e espirituosa, tal como esta: “Na minha fazenda tem um boi/Esse boi se chama Barnabé/Sabe moço ele anda se babando/Pela minha linda vaca Salomé/E o Barnabé anda muito satisfeito/Por ter feito uma boa escolha/E esta vaca que ele anda apaixonado/Dá leite engarrafado, com tampinha e com rolha/E essa vaca, minha linda Salomé, dá leite açucarado misturado com café”.

» **Marcos Fabrício L. Silva**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Diante da truculência policial, aumenta a dúvida se devemos nos precaver diante da força de segurança ou dos marginais.

Raphael Weiks — Águas Claras

Desmatadores aceleram a destruição das florestas, ante o fim do governo antiambiental.

Mário Henrique Duarte — Park Way

O governo petista nem começou e os derrotados fazem críticas ao que ainda não existe. O que não fazem a inveja e o ressentimento.

Joana Paula de Araújo — Taguatinga

mo sugestão para repensarmos as abordagens, pois seria o mercado que daria credibilidade para um novo governo? O mercado nem sabe que temos uma Constituição publicada em 1988... E eu não sou de partido nenhum, nem de governo nenhum, apenas fico triste de ver uma matéria que coloca nas mãos do mercado o futuro do país.

» **Dione Moura**
Asa Norte

Desocupadas?

Esse é o comentário mais comum que se vê nas redes sociais diante das notícias que mostram milhares de pessoas vestidas de verde e amarelo e que estão há muitos dias plantadas em frente ao quartel general, pedindo intervenção militar e anulação das eleições democráticas que deram a vitória ao novo presidente. Enquanto isso, milhões de pessoas em todo o mundo dedicam horas ou dias inteiros de suas vidas ao voluntariado. Pessoas que trabalham, produzem, ou já gozam de uma merecida aposentadoria, que ocupam seu tempo, cuidando, colaborando, ajudando a outras. Há quem diga que não tem vocação para isso e que não faz trabalhos voluntários porque não consegue passar horas em um hospital, em uma casa de repouso ou creche em contato com pessoas mais necessitadas. Mas as opções são infinitas, se houver disposição, há sempre uma forma de ajudar alguém com a própria experiência profissional ou conhecimento. Um exemplo digno são os senhores que se dispõem a ensinar às pessoas a jogar xadrez, um esporte olímpico e de tão difícil acesso, que estimula o raciocínio lógico, trabalha a inteligência emocional e educa para uma competitividade civilizada. Você tem uma mostra desse exemplo de voluntariado no Parque da Cidade, onde professores da Mearas Escola de Xadrez dão aulas gratuitas durante todo o fim de semana para quem quiser aprender. As pessoas podem ter muito o que fazer e substituir o tempo que perdem se dedicando ao golpismo por um belo trabalho voluntário. A sociedade e a democracia agradecem.

» **João Arthur Rabello**
Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 -
Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Para onde vão os R\$ 7 bi destinados à ciência e tecnologia?

» THIAGO FALDA

Presidente executivo da Associação Brasileira de Bioinovação (Abbi)

O Brasil é a 12ª maior economia global, mas o 57º país em inovação. Começo meu texto com essa afirmação justamente para chamar a sua atenção. Há algo de muito errado no ambiente inovativo nacional e com perspectivas de piora. A colocação em 57º lugar é do Índice Global de Inovação 2021, da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e reflete o quanto (não) temos conseguido investir em ciência e tecnologia. É contraditório porque o Brasil possui empresas, potencial intelectual, infraestrutura e alguns instrumentos oficiais para apoiar a inovação. Então, onde o processo está emperrado e por que digo que tende a piorar?

Inovar envolve risco, é caro e, em muitos casos, demanda tempo até chegar a um produto economicamente viável. A biotecnologia, por exemplo, requer entre 10 e 15 anos de investimentos em pesquisas até que se chegue a novo produto que, muitas vezes, ainda precisa se provar economicamente viável antes de ser lançado no mercado.

Poucas empresas têm esse fôlego para investimento. Mesmo havendo enorme potencial intelectual, não conseguimos estruturar pesquisas e, com isso, elevar o grau de competitividade do país. Para reduzir esse obstáculo, o que a maioria das economias desenvolvidas faz é criar ferramentas confiáveis de financiamento público de ciência e tecnologia em suas diversas modalidades.

O Brasil possui desde 1969 o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), mantido com recursos oriundos de diferentes contribuições dos cidadãos para investir em inovação por meio de fundos setoriais (agronegócio, biotecnologia, energia, recursos hídricos, saúde, entre outros) e outros tipos de operação. Alguns projetos conhecidos nos quais houve participação do fundo são a construção do Sirius, o maior acelerador de partículas do Hemisfério Sul, pesquisas no combate à zika e covid-19, os projetos de engenharia para construção da Hidrelétrica de Itaipu e da ponte Rio-Niterói, investimentos em pesquisas agropecuárias por meio da Embrapa e financiamento da construção de laboratórios de pesquisas em diversas universidades brasileiras.

Em 2015, nossos governantes deram claro sinal de que veem a inovação como algo estratégico à soberania do país ao aprovar a emenda constitucional de número 85, que coloca na Constituição Brasileira a inovação como prioridade. Pois bem, voltando ao FNDCT. Em 2017, foi aprovado um



valor superior a R\$ 3,5 bilhões com crescimento gradual ano a ano, até que em 2021 foram aprovados R\$ 7,1 bilhões a serem utilizados pelo fundo. O valor previsto mais do que dobrou em quatro anos.

Que ótimo, então reclamar do quê? Ocorre que, desde 2017, a verba efetivamente liberada para qualquer tipo de investimento em ciência e tecnologia ficou estacionada na casa dos R\$ 2 bilhões. O restante foi todo contingenciado como se diz tecnicamente, que significa ser utilizado pelo governo federal em outras frentes sem quaisquer relações com inovação, em especial para pagar os juros da dívida pública.

Em janeiro de 2021, foi promulgada a Lei Complementar 177/2021, que, entre outras questões, proíbe o contingenciamento do FNDCT, em uma louável ação dos legisladores para manter

a perspectiva de um futuro mais próspero e menos dependente internacionalmente do ponto de vista tecnológico. Para nós, que trabalhamos pela inovação, uma excelente notícia. Essa lei, complementemente-se, traz um ponto de extrema modernidade no mundo ao destacar projetos e atividades em ciência e tecnologia que atuem para neutralização de gases do efeito estufa e desenvolvimento da bioeconomia, totalmente alinhada com o Acordo de Paris do qual o Brasil é signatário.

Porém, novamente, na primeira semana de setembro, fomos surpreendidos pela Medida Provisória 1.136, que altera a LC 177/2021 permitindo o contingenciamento da verba do FNDCT e exclui o parágrafo que contempla a priorização do uso de recursos em projetos destinados à neutralização da carbonização do meio ambiente. Apesar de não ter um efeito prático, uma vez que não estabelece valores ou prazos, é uma clara mensagem da falta de comprometimento com a questão que está no centro do debate mundial.

Enfim, existem provas mais do que suficientes de que, para alcançar os melhores indicadores de qualidade de vida e equilíbrio econômico e social, é necessário investir em inovação, em ciência e tecnologia. Basta ver os 10 primeiros colocados do ranking no qual o Brasil está em 57º. São eles, do primeiro ao décimo: Suíça, Suécia, Estados Unidos, Reino Unido, Coreia do Sul, Holanda, Finlândia, Singapura, Dinamarca e Alemanha.

Investir em inovação, em especial nas estratégicas e estruturais, é caro e moroso e, por isso, deve ser um risco compartilhado entre governos e iniciativa privada. Retirar recursos destinados à inovação para qualquer outro fim, especialmente o pagamento de juros da dívida, é agir para que o futuro seja igual (ou pior) ao presente, pois faltam perspectivas de melhoria, de mudanças, de aumento de receita exportadora, de alto valor agregado. Continuaremos gerando e vendendo produtos de baixo valor, apesar do enorme potencial que temos em mãos.

Ouvimos das gerações anteriores que o Brasil é o país do futuro. Isso continuará a ser passado de geração a geração enquanto não houver um compromisso sério e de longo prazo com a inovação. O FNDCT deve servir aos interesses dos brasileiros que querem prosperar, produzir e encontrar no país um efervescente mercado de pesquisa e inovação. Porque, junto com os recursos financeiros, vão-se as melhores cabeças para outros países.

A trincheira civilizatória e a paciência histórica

» LEOMAR DARONCHO
Procurador do Trabalho

O Brasil padece de ânsias e carências extremas. Na agenda socioambiental, a lista de abandonos e urgências em questões vitais é enorme: fome e insegurança alimentar; emprego e trabalho digno; pequenos empreendedores; educação; saúde e descabro sanitário; segurança pública e encarceramento; infância, mulheres, idosos e minorias; e clima.

A frente ampla e plural que venceu as eleições constituiu-se uma trincheira civilizatória, com vitória numericamente apertada. Porém, considerando as manipulações e as perversas estratégias utilizadas pelos derrotados, o desfecho sinaliza esperança. Porém, a pesada conta das demandas reprimidas, após uma gestão deliberadamente avessa à civilidade, chegará à mesa dos vencedores. A história demonstra que, diferentemente do que é ensinado nas escolas, as mudanças que marcam a evolução da sociedade são construídas de forma lenta e custosa. Mesmo nas revoluções, os processos reais de construção não são marcados por arroubos mágicos e datados. Destruir é mais fácil.

Stefan Zweig, na biografia de Maria Antonieta, narra magnificamente os bastidores de Versalhes e os dramas de uma das monarcas mais polêmicas da história. Paralelamente, compreende-se que a Revolução Francesa não se definiu em 14 de julho (Tomada da Bastilha, em 1793). A rainha só foi executada 4 anos depois. Além de desconfinar e demorada, a Revolução teve fases e etapas, intermitências, avanços e recaídas.

O período mais turbulento e sangrento foi abordado por Victor Hugo na majestosa obra *O noventa e três*. O enredo descreve a guerra da Vendéia — confronto entre republicanos, movidos pelos ideais revolucionários de liberdade, igualdade e fraternidade, e saudistas da monarquia — com ricos detalhes e contradições do Tribunal Revolucionário.

Ao contrário de narrativas cinematográficas, que atribuem a um único dia a libertação da tirania e a universalização dos direitos e das liberdades, do homem e do cidadão, os franceses experimentaram revesses na caminhada: Monarquia Constitucional, Convenção Nacional, Diretório, Consulado e Império (Napoleão), Terror e guilhotina, golpes, revoltas e guerras externas.

Com avanços e recuos, a Segunda República deu lugar ao Segundo Império, de Napoleão III, que durou até 1870. Ou seja, somente 81 anos após à emblemática Tomada da Bastilha estabeleceu-se o regime republicano. Desde então, a história continua sendo construída, entre sobressaltos e recaídas, e ainda há insatisfações e questões sociais pendentes de solução.

Num período mais recente, a França se viu o Tratado de Versalhes, que pôs fim à Primeira Guerra Mundial, em 1919. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) surgiu do Tratado, com o objetivo de promover a justiça social, condição reconhecida desde o preâmbulo da Constituição da OIT como necessária para viabilizar inclusive a prosperidade econômica, já que há consenso de que a miséria e as privações ameaçam a harmonia e a paz universais.

A história não é linear. As nossas conquistas sociais mais relevantes contaram com a ferrenha oposição de conservadores privilegiados, especialmente quando se buscou introduzir dignidade nas relações de trabalho, como na abolição da escravidão e no reconhecimento de direitos a trabalhadores, urbanos e rurais.

Aproveitadores e arautos do atraso mantêm-se à espreita. De forma oportunística, manipulam o desencanto com as dificuldades reais e as promessas democráticas não cumpridas. Eventualmente, espasmos reacionários triunfam sobre a noção de civilidade, como ocorreu no período recente, atrasando a marcha progressiva de afirmação dos direitos humanos, sociais e ambientais.

A preservação da esperança e o ânimo para a luta por tempos melhores são fundamentais para que se atinja o objetivo de retomar o caminho de construção de uma sociedade livre, justa e solidária, que garanta o desenvolvimento e ao mesmo tempo erradique a pobreza, reduzindo as desigualdades. Essas são marcas da Constituição de 1988, que aponta o caminho e não comporta retrocessos.

Há justos motivos para a pressa. Há demandas civilizatórias que devem ser priorizadas entre as urgências, como a fome. Deve haver sabedoria e paciência histórica com o ritmo do processo, numa sociedade cinda e deliberadamente mal-informada. A reflexão do poeta Edson Marques talvez indique o caminho para a retomada civilizatória: “Mude, mas comece devagar, porque a direção é mais importante que a velocidade”.

Os perigos da síndrome de Burnout

» SAULO BARBOSA
Médico psiquiatra

Considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como doença ocupacional, a síndrome de Burnout se caracteriza como problema de estresse crônico decorrente da sobrecarga de trabalho que leva ao quadro de esgotamento emocional. Seus sintomas podem ser confundidos com os sinais manifestados em quadros de pessoas que apresentam ansiedade e depressão, não à toa o Ministério da Saúde do Brasil diz que o Burnout pode resultar em estado de depressão profunda.

Além de trazer alterações de humor, tristeza, insônia, palpitações e coração acelerado, o esgotamento mental que a síndrome proporciona ocasiona a baixa capacidade e produtividade para as tarefas diárias das atividades exercidas pelo profissional, que em muitos casos levam a um afastamento até a pronta reabilitação do funcionário.

Ao longo da pandemia de covid-19 tivemos aumento considerado expressivo no número de afastamentos resultantes de sobrecarga mental no trabalho, que geram custos e prejuízos financeiros para as corporações. Portanto, é essencial que empresas ampliem seu olhar e adotem práticas para a promoção de saúde aos colaboradores.

Quanto antes o paciente procurar ajuda para o enfrentamento da doença, menores são as chances de desenvolver problemas mais graves. Assim como na depressão e em outras doenças que envolvem o esgotamento mental, o tratamento envolve o apoio e acompanhamento psicológico e psiquiátrico, com a possibilidade do uso de medicamentos a depender de cada caso. Seguir a correta orientação dos profissionais ajudará o paciente a criar de maneira própria ferramentas que possam aliviar o estresse e a carga de pressão

no desempenho que o trabalho exige.

Em média, o tratamento dura até três meses, mas pode estender-se por mais tempo a depender da evolução ou rotina que o profissional realiza. Separar um tempo no dia ou na semana para lazer e descanso, reorganizar tarefas e funções do trabalho, bem como a iniciação à prática de atividades físicas ou um período de férias, são algumas possibilidades que podem ajudar na rápida recuperação no quadro de esgotamento psicológico.

Mesmo com a melhora, é aconselhável o prosseguimento no tratamento até a liberação vinda do psicólogo ou psiquiatra, a fim de evitar piora nos sintomas em futuro breve. Negligenciar o tratamento nunca será a melhor opção. Prevenir e seguir as recomendações dos médicos serão sempre a melhor medida para evitar que o Burnout se faça presente em nossas vidas.

Um passo à frente, mas dois para trás

COP27 chega ao fim com criação histórica de um fundo de perdas e danos para países vulneráveis. Porém, decepção ao não limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C até 2100, nem avançar no que diz respeito à eliminação de combustíveis fósseis

» PALOMA OLIVETO

Uma vitória e duas derrotas resumem o encerramento de uma das mais longas conferências climáticas da ONU já realizadas. A criação de um fundo para indenizar os países mais vulneráveis às mudanças climáticas foi uma conquista histórica — desde a Eco92, há três décadas, o grupo de nações em desenvolvimento apresenta a pauta, sem sucesso. Pela primeira vez em uma COP, o chamado mecanismo de perdas e danos não só entrou na agenda oficial, como no texto final, divulgado por volta das 5h (horário local) em Sharm el-Sheikh, no Egito. Por outro lado, a declaração decepcionou ao não mencionar petróleo e gás como combustíveis fósseis que precisam ser eliminados e por não enfatizar a necessidade de limitar o aumento da temperatura a 1,5°C até o fim do século.

De uma forma geral, o texto da 27ª Conferência sobre Mudanças Climáticas (COP27) foi bem recebido, mas também bastante criticado no que se refere ao combate ao aquecimento global. Alguns avanços em relação à COP anterior, em Glasgow, incluem a citação, pela primeira vez, dos pontos de inflexão, quando não há como reverter os danos provocados pelas emissões de CO2 na atmosfera.

Os rascunhos da conferência de 2021 faziam essa menção, que foi retirada do documento final. Também foi novidade a inclusão do termo “soluções baseadas na natureza”, ou seja, redução de desmatamento e incentivo ao reflorestamento como estratégia de contenção das mudanças climáticas.

Outra novidade no documento final foi a menção à insegurança alimentar como consequência direta do aquecimento global. O texto, porém, é vago e não detalha o papel dos sistemas agrícolas na produção de carbono. Diz que os países reconhecem “a vulnerabilidade particular do sistema de produção dos alimentos aos impactos adversos das mudanças climáticas”, sem se estender.

Vulneráveis

Uma das arquitetas do Acordo de Paris, a economista Laurence Tubiana, presidente da European



Hall do centro de convenções de Sharm el-Sheikh deserto no encerramento da conferência: combate ao aquecimento global desaponta

Ficou para 2023:

- » Definir as regras do novo fundo de perdas e danos;
- » Incluir petróleo e gás na lista dos combustíveis que precisam ser substituídos gradativamente;
- » Cobrar reduções de emissões mais ambiciosas, para cumprir a meta de não ultrapassar 1,5º no aumento de temperatura até o fim do século.

Climate Foundation, destacou, em nota, a importância do fundo de perdas e danos, que deve começar a valer no próximo ano. “Há muito a ser feito e detalhado, mas o princípio está em vigor e isso é uma mudança de mentalidade significativa.” Os rascunhos falavam em direcionar o fundo para os países em desenvolvimento, o que ajun-

dou a bloquear a pauta e estender a COP até domingo.

No documento aprovado, foi especificado que os beneficiados serão aqueles mais vulneráveis às mudanças climáticas. Com isso, ficaram de fora, como queriam os Estados Unidos e a União Europeia, nações como China e Índia, que, embora em desenvolvimento, estão entre os quatro maiores emissores mundiais de CO2. O enviado especial do clima norte-americano, John Kerry, afirmou, no discurso de encerramento da conferência, que os EUA “estão satisfeitos em apoiar o novo fundo.

Em princípio, Kerry se posicionou contra, mas concordou com o mecanismo indenizatório depois que foi assegurado que não haverá responsabilidade legal pelos danos climáticos causados a outros países. “O fundo, que será um entre muitos caminhos disponíveis para financiamento voluntário, deve ser projetado para ser eficaz e atrair uma base de doadores ex-

pandida”, disse o representante do governo de Joe Biden.

Se o reconhecimento de perdas e danos foi celebrado por delegações, especialistas em políticas climáticas e ambientalistas, quanto à mitigação (redução das emissões), a COP27 decepcionou. Com mais de 600 lobistas do petróleo circulando pelo centro de convenções de Sharm el-Sheikh e forte pressão da Rússia e da Arábia Saudita, a declaração final da conferência só cita a redução gradual do carvão, o que já estava no documento de 2021.

Petróleo e gás não foram nominados no texto, que fala apenas em “formas obsoletas de combustíveis” e na necessidade de mais fontes energéticas renováveis. A expectativa é que a questão não avance em 2023, com a realização da COP28 em Dubai.

Sem ambição

Outro golpe para quem esperava um alinhamento maior

da conferência com as evidências científicas. Havia uma forte expectativa de “manter o 1,5°C vivo”, uma campanha encabeçada pelo parlamentar britânico Alok Sharma, que presidiu a COP26. Desde o Acordo de Paris, em 2015, relatórios indicaram que um aumento de temperatura superior a 1,5°C até o fim do século será catastrófico.

Esperava-se que a conferência da África enfatizasse essa meta, mas não houve avanços. O texto assemelha-se ao construído há sete anos na capital francesa: reconhece a importância desse limite, mas aceita também que se chegue a 2°C em relação à era pré-industrial.

“De forma geral, o resultado da COP27 pode ser considerado decepcionante. O texto final não demonstra a ambição necessária para alcançarmos a meta de 1,5°C estabelecida pelo Acordo de Paris e o chamado plano de implementação é fraco e incipiente. Nunca es-

» Atuação apagada

Fora das salas de negociação, um destaque da COP27 foi a presença, na quarta-feira, do presidente brasileiro eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. O discurso do líder brasileiro foi bem recebido na conferência e comemorado com gritos de “O Brasil voltou”. Por sua vez, a atuação da delegação do país foi considerada apagada. Na sexta-feira, data oficial de encerramento da conferência, o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, não compareceu ao centro de convenções do balneário de Sharm el-Sheikh, preferindo dar um mergulho no Mar Vermelho.

tiveram tão claros o greenwashing de países e empresas e o desalinhamento entre ciência e política como nesta COP”, analisa Maurício Vovod, diretor geral do WWF-Brasil.

“Ao concordar com um fundo sem detalhes e permanecendo sem o compromisso de eliminar os combustíveis fósseis, aceitamos tecnicamente pagar por danos futuros, em vez de evitá-los”, avalia, por sua vez, Sven Teske, diretor de pesquisa do Instituto de Futuros Sustentáveis na Universidade Tecnológica de Sydney, na Austrália. “Sete anos atrás, 196 países adotaram o Acordo Climático de Paris para limitar o aquecimento global bem abaixo de 2°C, de preferência a 1,5°C. O principal objetivo da conferência do clima COP27 era garantir que esse objetivo seja implementado. As negociações climáticas em Sharm El-Sheikh foram uma verdadeira decepção, pois a declaração da COP27 não exige uma eliminação obrigatória dos combustíveis fósseis.”

Em nota, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, disse que “nosso planeta ainda está na sala de emergência”. “Precisamos reduzir drasticamente as emissões agora — e esta é uma questão que a COP não abordou. A linha vermelha que não devemos cruzar é a que leva nosso planeta acima do limite de temperatura de 1,5°C”, assinalou.

EROSÃO

Nível do mar ameaça costas rochosas

As costas rochosas, que representam mais da metade desse tipo de habitat no mundo, podem recuar mais rapidamente no futuro devido ao aumento acelerado do nível do mar. É o que diz um estudo do Imperial College London, que modelou as prováveis taxas futuras de retração de penhascos de dois ambientes litorâneos no Reino Unido. As previsões são baseadas nos vários cenários de emissões de gases de efeito estufa, que provocam as mudanças climáticas.

O estudo descobriu que as costas rochosas, tradicionalmente consideradas estáveis em comparação com arenosas e pequenas falésias, provavelmente recuarão a uma taxa não vista em 3 mil a 5 mil anos. Nos locais de estudo do Reino Unido — em Yorkshire e Devon — isso fará com que os penhascos

sofram uma retração entre 10m a 22m para o interior. O índice de erosão é, provavelmente, entre três e sete vezes o de hoje, e potencialmente até 10 vezes.

“Algumas falésias já estão desmoronando e, no próximo século, as taxas de erosão da costa rochosa podem aumentar 10 vezes. Mesmo as que permanecerem estáveis nos últimos 100 anos provavelmente responderão ao aumento do nível do mar até 2030”, disse o autor sênior do estudo, Dylan Rood, do Departamento de Ciências da Terra do Imperial College. Globalmente, as costas abrigam centenas de milhões de pessoas e centenas de bilhões de dólares em infraestruturas, como residências, empresas, usinas nucleares, conexões de transporte e agricultura.

Mark Robinson/Divulgação



Litoral de Devon, no Reino Unido: penhascos poderão recuar até 22m

Prioridade

Os pesquisadores estão pedindo aos formuladores de políticas e seguradoras que tomem medidas para classificar as costas rochosas como áreas de alto risco

no planejamento futuro da resposta às mudanças climáticas, assim como atingir o net zero (meta de redução de emissões de gases de efeito estufa) como prioridade. “A erosão da costa rochosa é irreversível: agora é a hora de

limitar o futuro aumento do nível do mar antes que seja tarde demais. A humanidade pode controlar diretamente o destino de nossas costas reduzindo as emissões de gases de efeito estufa — o futuro de nossas costas está em nossas mãos”, acrescentou Rood. O trabalho foi publicado na revista *Nature Communications*.

O novo estudo é o primeiro a validar os cenários da erosão esperada das costas rochosas a partir do aumento do nível do mar, usando dados observacionais em escalas de tempo pré-históricas. Pesquisas anteriores se concentraram, principalmente, em modelos teóricos de litorais arenosos e falésias. Os novos resultados sugerem que, à medida que o nível do mar continua subindo, a taxa de erosão costeira rochosa também se acelera.

“O aumento do nível do mar está acelerando e nossos resultados confirmam que o recuo da costa rochosa acelerará de acordo com isso. Não é uma questão de se, mas quando”, destaca a autora principal, Jennifer Shadrich, do Departamento de Ciência e Engenharia da

Terra do Imperial. “A notícia mais positiva é que, agora que temos uma ideia melhor de magnitudes e escalas de tempo, podemos nos adaptar de acordo com isso. Quanto mais dados tivermos sobre os efeitos das mudanças climáticas no aumento do nível do mar e na erosão costeira, mais podemos nos preparar, defendendo políticas urgentes que protegem as costas e suas comunidades”.

“A implicação é que as costas rochosas são mais sensíveis ao aumento do nível do mar do que se pensava anteriormente. Precisamos prestar mais atenção em como elas continuam a se desgastar à medida que o nível do mar aumenta”, comentou o co-autor do estudo, Martin Hurst, da Universidade de Glasgow. “Os riscos elevados de erosão em nossas costas continuarão ao longo deste século. Mesmo que alcancemos o net zero amanhã, uma quantidade substancial de aumento do nível do mar já está incorporada, pois nosso clima, geleiras e oceanos continuam a responder às emissões que já ocorreram.”



FIFA WORLD CUP
Qatar 2022

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER

ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@adabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



13 • Brasília, segunda-feira, 21 de novembro de 2022

Odd Andersen/AFP

Uma nação em catarse



De astro de Hollywood a influencer local e banda sul-coreana: a abertura da Copa do Mundo focou na diversidade

Catar rebate críticas, relembra Copas passadas e sobe nível de aberturas do Mundial. Cerimônia fez menção às 32 seleções participantes, a mascotes, músicas de edições anteriores e teve discursos sobre inclusão

JOÃO VITOR MARQUES
Enviado Especial

Al Khor — Quem chegava ao Estádio Al Bayt no fim da tarde de ontem era saudado por um pelotão de camelos, alinhados sob o sol desértico. À medida que os minutos passavam, o céu assumia tom alaranjado e dava àquela cena a dramaticidade de um filme iraniano. Mas, na verdade, o cenário ganhava vida em Al Khor, cidade a cerca de 50 quilômetros de Doha. E aquele não era um longa-metragem, mas as boas-vindas

a quem chegava para a tão aguardada Cerimônia de Abertura da Copa do Mundo de 2022.

Os camelos foram uma espécie de convite para os estrangeiros conhecerem a cultura e as tradições locais. Poucos passos à frente, seis dançarinos — três homens e três mulheres — atraíram os olhares curiosos dos que passavam. Celulares apontados à frente para capturar os primeiros instantes de um Mundial cercado de expectativas, investimentos e críticas ferrenhas aos organizadores.

Em 2010, a escolha pelo Catar — e não os EUA — como sede do principal evento do futebol internacional foi cercada por acusações de compras de votos. A partir daí, o país ampliou os já crescentes investimentos em infraestrutura. O custo total da Copa chegou a 220 milhões de dólares (quase R\$ 1,2 trilhão), recorde histórico da competição. E o avanço das obras veio acompanhado de denúncias de trabalho análogo à escravidão.

Mulheres e a população LGBTQIA+ têm direitos suprimidos no país. Esse cenário fez com que o número de visitantes durante o evento fosse consideravelmente reduzido. “Eu chamei a minha esposa para vir, mas ela achou que é um país meio complicado para mulher... Ela queria vir, mas achou melhor não”, conta o mineiro Denilson Ribeiro de Santana, de 48 anos. O comerciante mora em Itaúna, Região Metropolitana de Belo Horizonte, e viajou sozinho ao Oriente Médio.

O contexto fez com que a maioria

masculina nos estádios de futebol se fizesse ainda mais perceptível. Nos arredores do estádio e nas arquibancadas, eram poucas as mulheres em uma arena que recebeu 67.372 torcedores. A Fifa não explicou como coube tanta gente no local, que oficialmente tem capacidade para 60 mil pessoas — o número será reduzido para 32 mil ao fim do Mundial.

Quem estava lá viu um espetáculo que tentou a todo custo descolar a imagem catari dos tantos problemas envolvidos no evento. Do início ao fim, a Cerimônia de Abertura repetiu o foco em inclusão, seja em discursos de personalidades do Ocidente e do Oriente Médio, seja nas bonitas apresentações de dança e música.

“Todos são bem-vindos”, disse Ghanim Al Muftah, influencer catari com síndrome de regressão caudal, uma má-formação rara que afeta o desenvolvimento da parte de baixo do corpo. O discurso que se descola da realidade guiou uma cerimônia dinâmica, que teve protagonismo masculino. A cantora catari Dana Al Fardan foi a única mulher com holofotes voltados para si durante o evento.

O ator estadunidense Morgan Freeman foi a voz da celebração. Ele conduziu boa parte da festa e reiterou o discurso de união. “Desta terra ouvimos um chamado para o mundo, para reconectar, para retornar apenas por um momento para o que nos agrupa, para o que nos junta nessa jornada do leste para o oeste. Nós nos movemos juntos buscando um objetivo”, pontuou.

Entre um discurso e outro, o ponto

alto da cerimônia foi mesmo o futebol. Tudo começou quando Marcel Desailly, zagueiro da França no título de 1998, levou o troféu ao gramado. Mascotes dos Mundiais passados apareceram no gramado para dar boas-vindas a La'eeb, inspirado nos lenços utilizados pelos homens árabes. Em outro momento, torcedores e bandeiras dos 32 países participantes entraram em campo ao som de músicas das torcidas.

Depois, o show em ritmo olímpico foi embalado por músicas de Copas passadas: de *The Cup Of Live* (1998) e *We Are One* (2014) à histórica *Waka Waka* (2010), eternizada na voz de Shakira. A cantora colombiana, aliás, recusou-se a cantar na abertura justamente por conta do histórico do Catar contra a comunidade LGBTQIA+.

A performance musical ficou a cargo do cantor sul-coreano Jung Kook, da banda de k-pop BTS, e do cantor catari Fahad Al-Kubaisi. Eles apresentaram a música *Dreamers*, mais uma da larga lista de canções produzidas para a Copa do Mundo de 2022.

Sentado ao lado do presidente da Fifa Gianni Infantino, o emir Tamim bin Hamad Al Thani foi o último a discursar e recebeu muitos aplausos das arquibancadas. “As pessoas, por mais que sejam de culturas, nacionalidades e orientações diferentes, vão se reunir aqui no Catar. Que beleza juntar todas essas diferenças”, disse, antes do show pirotécnico que encerrou uma Cerimônia de Abertura de nível claramente superior ao costumeiro em Copas do Mundo.

ARTIGO

Por Marcos Paulo Lima



Cerimônia evidencia um desejo olímpico

Foi disparada a melhor cerimônia de abertura de Copa do Mundo do século. A primeira edição no Oriente Médio deixou Japão e Coreia do Sul, Alemanha, África do

Sul, Brasil e Rússia por baixo. É óbvio, jorra dinheiro no Catar. Por isso, o país aproveitou o holofote para mandar um recado claro ao Comitê Olímpico Internacional (COI): ao transformar o torneio em uma Disney, com todos as 32 seleções se exibindo em um raio de 70km, o anfitrião manifesta o desejo de receber, em breve, os Jogos Olímpicos.

O investimento foi pesado. A presença do ator Morgan Freeman consolidou o tom cinematográfico. A retirada do fundo do baú das mascotes e dos temas de edições passadas comoveu até mesmo corações de pedra. *Waka Waka*, de Shakira, arrancou suspiros. Memórias do Mundial da África do Sul, quando o romance dela com o zagueiro Piqué era um mar de rosas.

A cerimônia saiu melhor do que a encomendada porque foi contratada pelo profissional certo. A Itália não se classificou para a Copa, mas foi muito bem representada pelo diretor Marco Balich. O primeiro evento do empreendedor foi simplesmente um concerto da banda Pink Floyd, em 1989. O espetáculo arrancou lágrimas da mãe dele.

Quando digo que o Catar cobiça os Jogos, Balich fortalece o argumento. Ele trabalha em eventos do COI. Produziu aberturas das versões de verão e inverno. Um dos truques é a imersão na cultura local. O espetáculo no Al Bayt Stadium, uma arena erguida no meio do deserto de Al Khor, conciliou modernidade e singeleza ao falar do Catar. Balich traduziu exatamente

o que desejava o Comitê Supremo. A narração explicou o que o Catar propõe: passou a ideia de um país que pretende ser um elo entre o Oriente e o Ocidente. Contraditório, levando-se em conta as polêmicas humanitárias anteriores ao início da competição e as leis do país.

Saudado pelo público, a mascote La'eeb abriu alas para o discurso do Emir do Catar, Tamin bin Hamad Al Thani. “Recebemos a todos de braços abertos. Trabalhamos e nos esforçamos para garantir o sucesso. Investimos para o bem da humanidade. As pessoas, por mais que sejam de culturas, nacionalidades e orientações diferentes, vão se reunir no Catar. Que beleza juntar essas diferenças. Desejo às seleções muito sucesso. Bem-vindos a Doha”.



Valencia marca os gols da vitória e encomenda eliminação catari. País-sede perde pela primeira vez em uma abertura de Copa

Queda do tabu do mandante

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Al Khor — Em 2019, quando o *Correio* esteve no Catar para conhecer os preparativos do país-sede para a Copa do Mundo, o técnico catalão Félix Sánchez Bas, oriundo de La Masia, a fábrica de craques do Barcelona, disse que a seleção chegaria à estreia com 12 anos de preparação na bagagem. O comandante do título do Copa da Ásia Sub-19, em 2014, e da edição dos marmanjos, em 2019, viu o planejamento de uma vida ruir em dois minutos, ontem, no primeiro jogo da 22ª edição do principal torneio da Fifa.

Quando Enner Valencia balançou a rede aos dois minutos, a sensação no Al-Bayt Stadium era de que a festa iniciada com uma pomposa cerimônia estava terminando em 180 segundos de bola rolando. Para sorte dos anfitriões, o árbitro de vídeo detectou impedimento depois de uma paralisação imensa no melhor estilo Brasileiro.

Apesar da demora, houve acerto no lance, para alívio de uma torcida aparentemente fake posicionada atrás da meta defendida pelo goleiro Al-Sheeb. Comportados até demais, os torcedores usando jelaba, a tradicional roupa árabe, escutavam passivamente a torcida do Equador colocar pilha no jogo e tomar conta de cada pedacinho do belíssimo gramado.

Sentindo-se em casa, como se estivesse jogando na altitude de Quito, o Equador passou no meio do deserto do Catar, onde fica a belíssima tenda árabe com capacidade para 60 mil pessoas. Inspirado, Enner Valencia abriu o placar de pênalti. Depois, ampliou usando a cabeça e praticamente resolveu a partida em 45 minutos. O Catar perdeu uma chance clara no fim da etapa inicial, mas sequer finalizou a gol no primeiro tempo.

A etapa final poderia ter sido suspensa devido à queda na qualidade de um jogo de abertura de Copa. O tempo foi passando e o Equador administrou a vitória. Afinal, em um grupo com a Holanda favorita, resta, em tese, apenas uma vaga às oitavas. O país esteve no mata-mata apenas uma vez, na



Camisa 13 equatoriano foi o responsável pelos gols da importante vitória do país em busca da classificação

Homem do jogo

Enner Valencia

A estreia de Enner Valencia no Mundial não foi especial apenas pelos dois gols marcados. Agora, o craque equatoriano soma cinco gols em Copas do Mundo e se tornou o maior artilheiro do país no torneio, à frente, agora, de Agustín Caicedo. "Treinei para esse jogo de abertura por tanto tempo. E, sim, é um sonho marcar e ajudar meu time a ganhar. Nós estávamos bem focados. E achamos que podemos ir longe", avaliou.



Karim Jaafar/AFP

estreia, em 2006. Com Senegal abolido pela ausência do segundo melhor do mundo, Sadio Mané, cresce a chance de o país avançar.

Primeiro anfitrião derrotado em um jogo de abertura de Copa, o Catar sentiu a estreia. Como se não bastasse a carência de torcida para fazer o fator casa, faltou o futebol exibido nas participações na

Copa América de 2019, na Copa Ouro da Concacaf, em 2021, nos Estados Unidos, quando chegou às semifinais, e na conquista inédita da Copa da Ásia contra o Japão, em 2019. A estreia planejada durante 12 anos arrisca fracassar.

Além de entrar para o almanaque como a primeira dona da casa derrotada na abertura, o Catar

Catar 0

Al-Sheeb; Pedro Miguel, Hassan, Khoukhi, Al-Rawi e Ahmed; Hatem, Boudiaf e Al-Haydos (Waad); Afif e Ali (Muntari).
Técnico: Félix Sánchez

Equador 2

Galíndez; Preciado, Torres, Hincapié e Estupiñán; Méndez, Caicedo (Franco), Plata e Ibarra (Sarmiento); Valência (Cifuentes), Plata e Estrada (Rodríguez).
Técnico: Gustavo Alfaro

Gols: Valencia (16 e 32 do 1ºT)
Cartões amarelos: Al-Sheeb, Ali, Caicedo, Boudiaf, Méndez e Afif
Local: Estádio Al-Bayt, em Al-Khor (Catar)

podem repetir a tristeza da África do Sul. Em 2010, os Bafana Bafana até seguraram o México no primeiro jogo, no Soccer City, em Joanesburgo, mas não evitaram o vexame de cair na fase de grupos da competição. Um prejuízo esportivo enorme para quem investiu muito dinheiro para ostentar a Copa do Mundo mais cara da história.

Coluna do Mauro Beting



Anfitrião abriu as portas

Copa é como pizza. Até quando é ruim, acaba boa. Como foi uma meia portuguesa, meia frango com milho a partida inaugural. A única anfitriã a ser derrotada na estreia perdeu para o ajeitado Equador por 2 a 0. Gols de Enner Valencia. Camisa 13 de amarelo. Há um mês, no Brasil, seria um absurdo político. Hoje, se pode vestir a cor e o número que quiser. Sem precisar abraçar caminhão ou chamar o Xandão.

Só o dono do cheque no Catar vai ter que pedir as contas para a seleção. Quase seis meses treinando para aquele futebol-físico: estudava feito um Einstein para tirar nota cinco. O governo catari parece ter proibido algo além da cerveja nos estádios: o time local de jogar bola.

Não pintou o campeão

O melhor time das Copas — o Brasil de 1970 — treinou 122 dias para durar 19 dias gloriosos no México. Mudou de treinador durante a preparação e teve à frente dois craques que o próprio Zagallo, quando assumiu a Seleção, achava "incompatíveis taticamente" (Pelé e Tostão); Rivelino foi improvisado em um mês numa posição mais aberta pela esquerda que ele não gostava, e que achava que não conseguiria jogar; Jairzinho voltou à ponta-direita onde há anos não atuava; Clodoaldo entrou no meio; Piazza foi improvisado na zaga; Everaldo só assumiu a lateral-esquerda na última semana.

E deu tudo certo. Em 1974, o melhor time que não ganhou uma Copa era rachado no vestiário por clubis-

mo entre Ajax (tricampeão europeu, de 1971 a 1973) e Feyenoord (campeão em 1970). Estreou com metade fazendo funções distintas em campo. Fez história, e nunca mais jogou como brilhou: a Laranja Mecânica holandesa.

Não é acaso. É mérito. Trabalho. Talento técnico. Preparo físico. Aptidão tática. Grupo seleto. Momento. Único e sem segundo capítulo.

Mas tudo isso, reitero, só para dizer que, possivelmente, o campeão no Catar ainda não "existe". É uma seleção que não é tudo isso — e certamente não será o Brasil de 1970 ou a Holanda de 1974, a Hungria de 1954 (que teve um brilho mais longo), e mesmo o Brasil de 1982. O campeão em 18 de dezembro é uma equipe que está lá escalada. Ou nem isso. Pode ser toda mexida. Remexida. E até estourar apenas na reta de chegada. Como a Itália de 1982. Medíocre na primeira fase, ganhou os quatro jogos decisivos na Copa na Espanha. Os únicos quatro que a Azzurra venceu, de outubro de 1981 a novembro de 1983.

O campeão está lá. Ou chegou agora ao Catar, no Mundial com menor tempo de preparação. Por isso, um torneio onde as individualidades podem ser decisivas. Jogadores em melhor momento podem fazer diferença como se fossem funcionários do mês do McDonald's — aqueles que, de prêmio, ficam o mês seguinte sem trabalhar, já que eu nunca vi um funcionário do mês em uma lanchonete.

Como eu também não vi em Copas ninguém ser campeão de péssimo. Nem morrer. A não ser o Peru na Copa na Argentina.

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
Catar	Inglaterra	Argentina	França	Espanha	Bélgica	Brasil	Portugal
Equador	Irã	Arábia Saudita	Austrália	Costa Rica	Canadá	Sérvia	Gana
Senegal	Estados Unidos	México	Dinamarca	Alemanha	Marrocos	Suiça	Uruguai
Holanda	País de Gales	Polônia	Tunísia	Japão	Croácia	Camarões	Coreia do Sul

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
20/11 13h CAT 0 X 2 EQU	21/11 10h ING 0 X 0 IRA	22/11 7h ARG 0 X 0 ARA	22/11 16h FRA 0 X 0 AUS	23/11 13h ESP 0 X 0 COS	23/11 16h BEL 0 X 0 CAN	24/11 16h BRA 0 X 0 SER	24/11 13h POR 0 X 0 GAN
21/11 13h SEN 0 X 0 HOL	21/11 16h EUA 0 X 0 GAL	22/11 13h MEX 0 X 0 POL	22/11 10h DIN 0 X 0 TUN	23/11 10h ALE 0 X 0 JAP	23/11 7h MAR 0 X 0 CRO	24/11 7h SUI 0 X 0 CAM	24/11 10h URU 0 X 0 COR
25/11 10h CAT 0 X 0 SEN	25/11 16h ING 0 X 0 EUA	26/11 16h ARG 0 X 0 MEX	26/11 13h FRA 0 X 0 DIN	27/11 16h ESP 0 X 0 ALE	27/11 10h BEL 0 X 0 MAR	28/11 13h BRA 0 X 0 SUI	28/11 16h POR 0 X 0 URU
25/11 13h HOL 0 X 0 EQU	25/11 7h GAL 0 X 0 IRA	26/11 10h POL 0 X 0 ARA	26/11 7h TUN 0 X 0 AUS	27/11 7h JAP 0 X 0 COS	27/11 13h CRO 0 X 0 CAN	28/11 7h CAM 0 X 0 SER	28/11 13h COR 0 X 0 GAN
29/11 12h HOL 0 X 0 CAT	29/11 16h GAL 0 X 0 ING	30/11 16h POL 0 X 0 ARG	30/11 12h TUN 0 X 0 FRA	1º/12 16h JAP 0 X 0 ESP	1º/12 12h CRO 0 X 0 BEL	2/12 16h CAM 0 X 0 BRA	2/12 12h COR 0 X 0 POR
29/11 12h EQU 0 X 0 SEN	29/11 16h IRA 0 X 0 EUA	30/11 16h ARA 0 X 0 MEX	30/11 12h AUS 0 X 0 DIN	1º/12 16h COS 0 X 0 ALE	1º/12 12h CAN 0 X 0 MAR	2/12 16h SER 0 X 0 SUI	2/12 12h GAN 0 X 0 URU





BRASIL Como o técnico pretende usar a experiência de trabalhos em um país vizinho ao Catar a serviço do hexa

A versão árabe de Tite

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Al Khor—De camisa branca e terno cinza, Tite passou como um relâmpago rumo ao estacionamento VIP do Estádio Al-Bayt, em Al Khor. Apresado, corria para encarar 50km de distância até o retorno ao hotel da Seleção Brasileira após assistir in loco a vitória do Equador por 2 x 0 contra o Catar no jogo de abertura da Copa do Mundo. O gaúcho de Caxias do Sul (RS) se sente em casa no Oriente Médio. Trabalhou duas vezes no mundo árabe e pretende fazer das duas experiências no vizinho Emirados Árabes Unidos um trunfo para levar a Seleção ao hexacampeonato.

Mentor de times fortes no sistema 3-5-2 como o Grêmio campeão da Copa do Brasil em 2001 e o São Caetano, quarto colocado no Brasileirão de 2004, Tite costuma contar que aprendeu a usar o modelo 4-4-2 nas passagens pelo Al Ain e o Al Wahda. A configuração é uma das alternativas táticas para os duelos contra Sérvia, Suíça e Camarões na fase de grupos.

“Uma das coisas que aprendi, em termos táticos, foi trabalhar no 4-4-2. Quando atuei no mundo árabe, vi uma influência europeia muito grande. Eu não tinha domínio específico, porque sou autodidata. E pude conciliar o lado profissional com a família”, lembrou em 2018, no início do ciclo para a Copa do Mundo no Catar, antes de um amistoso contra a Arábia Saudita.

Em agosto, ele voltou a falar sobre a situação atípica de disputar a Copa do Mundo em um período de inverno no Oriente Médio contraditoriamente com temperaturas elevadas. “No Catar, no mundo árabe, no jogo há um desgaste físico maior. A frequência do estímulo de velocidade, de ida e de volta, ela é maior, te desgasta. Tive experiência no mundo árabe. E daqui a pouco tu fica com a bola e o ritmo não mais tão intenso”,



Treinador da Seleção Brasileira teve duas passagens por times do mundo árabe: dirigiu o Al Ain e o Al Wahda

Memória

Técnico do Equador profetizou Tite campeão

A presença de Tite no Al-Bayt para testemunhar a vitória do Equador contra o Catar pode ter a ver com uma profecia feita pelo técnico da seleção sul-americana ao amigo no Estádio Olímpico, em Goiânia, na Copa América de 2021.

À época, Gustavo Alfaro disse ao colega brasileiro que ele conquistaria a Copa do Mundo no Catar. “Siga lutando porque esta é sua e vai terminar sendo campeão do mundo. Lembre-se do que estou te dizendo”, disse a Tite antes de abraçá-lo.

ressaltou o treinador brasileiro. A presença de Tite no Al-Bayt Stadium certamente não foi apenas para observar adversários que

difícilmente enfrentará na fase de mata-mata. Pode ter ido sentir na pele o ambiente de estádios com sistema de ar-condicionado,

uma das estratégias dos organizadores para amenizar o calor.

“Pode ser então que a qualidade técnica do atleta mais rápido, mais ágil, mais móvel, em cima inclusive da condição climática, possa ser melhor que do atleta mais pesado, de mais força. Possa ganhar uma intensidade num aspecto físico de contato. Mas não no aspecto técnico, nem no aspecto velocidade na execução de jogadas”, completou ao recordar das peregrinações pelo Oriente Médio em competições como a Liga dos Campeões da Ásia.

A experiência nas competições asiáticas, especificamente no Oriente Médio, fez Tite trazer não por acaso ao Catar quatro jogadores de lado do campo, os chamados pontas:

“Pelo fato de ter experiências no mundo árabe, eu sei do aspecto físico. A perna vai inchar. A condição física é um fator importante. Ter essa opção de jogadores de velocidade e qualidade técnica é importante”

Tite, técnico da Seleção, em agosto, sobre o desafio climático no Catar durante a Copa

Raphinha e Antony para a direita e Vinicius Junior e Gabriel Martinelli para a esquerda. “Temos uma geração com ‘perninha rápida’. Jogadores de um nível técnico impressionante. Pelo fato de ter experiências no mundo árabe, eu sei do aspecto físico. A perna vai inchar. A condição física é um fator importante. Ter essa opção de jogadores de velocidade e qualidade técnica é importante.”

O sorriso estampado no rosto após assistir ao jogo no Al-Bayt era de quem tem jogadores capacitados para manter a intensidade durante os 90 minutos. Exatamente o que faltou ao Catar e ao Equador no segundo tempo. O ritmo dos dois times caiu em relação ao início em uma partida disputada praticamente no deserto do Catar.

Giro na Copa

Franck Fife/AFP



França

O volante da seleção francesa, Eduardo Camavinga, não treinou com os companheiros a dois dias da estreia na Copa. A comissão justificou a ausência como precaução.

Bruno Fahy/AFP



Bélgica

Sem Romelu Lukaku, a Bélgica realizou, ontem, o primeiro treino aberto. O atacante se recupera de lesão e perderá os dois primeiros jogos.

Raul Arboleda/AFP



FIFA Ingressos

A Fifa anunciou que quase três milhões de ingressos já foram vendidos e revelou que o torneio deve reportar a quantia recorde de 7,5 bilhões de dólares até o fim do ano.



HERZOG TRIBOUILLARD/AFP



MAURICE VAN STEEN/AFP



PAUL ELLIS/AFP



KHALED DESOUKI/AFP



SAM GREENWOOD/AFP



PAUL ELLIS/AFP

SENEGAL

HOLANDA

INGLATERRA

IRÃ

EUA

PAÍS DE GALES

Grupo A (primeira rodada) — Horário: 13h — Local: Al Thumama Transmissão: Globo e SporTV — Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (BRA)

Grande favorita a se classificar na primeira colocação do Grupo A da Copa do Mundo de 2022, a Holanda inicia, hoje, a trajetória para, enfim, sair da fila de grandes seleções sem um título mundial. Às 13h, a Laranja Mecânica estreia diante de Senegal, no estádio Al Thumama, em Doha. A partida aponta grande possibilidade de vitória dos europeus. Porém, apesar da vantagem teórica, o duelo com os africanos não promete ter facilidade.

O histórico explica tal advertência. Senegal costuma ser uma pedra no sapato dos adversários em estreias na Copa do Mundo. Há 20 anos, na abertura do Mundial com sede dividida entre o Japão e a Coreia do Sul, os senegaleses aprontaram para cima da França, com vitória por 1 x 0. Os Blues, inclusive, defendiam o título de campeões mundial após a conquista da edição de 1998 em casa.

Duas vezes vice-campeã, com um terceiro lugar e uma quarta

colocação no currículo, a Holanda carrega o impressionante histórico de nunca ter perdido um jogo de Copa do Mundo nos 90 minutos regulamentares por mais de um gol de diferença. Ao todo, são 50 jogos. O histórico é resumido em 27 vitórias, 22 empates e 11 derrotas. Os tropeços, porém, foram todos pela margem mínima, incluindo a final de 1974, quando foi superada pela Alemanha, por 2 x 1. Em 2010, os holandeses perderam a decisão para a Espanha, por 1 x 0, na prorrogação.

O jogo, porém, terá o desfalecimento de um grande astro. Apesar de o holandês Memphis Depay (foto), estar confirmado para o confronto pessoal contra o goleiro Edouard Mendy (foto), o craque senegalês Sadio Mané estará de fora da partida. Ele foi convocado pela sua seleção lesionado na expectativa de se recuperar, mas não teve sucesso na empreitada e acabou cortado do time que jogará o Mundial.

Grupo B (primeira rodada) — Horário: 10h — Local: Internacional Khalifa Transmissão: Globo e SporTV — Árbitro: Raphael Klaus (BRA)

Outra equipe com status de forte candidata ao título da Copa do Mundo de 2022, a Inglaterra estreia, hoje, às 10h, contra a seleção do Irã, no estádio Internacional Khalifa, em Doha. Os ingleses chegam para o Mundial do Catar em busca do segundo título na história com um artilheiro em busca de um grande protagonismo e uma curiosidade fora dos campos causada por um acontecimento histórico recente.

Artilheiro da edição da Rússia, em 2018, o atacante Harry Kane (foto) tenta ser o primeiro jogador a ficar no topo da lista de goleadores por duas Copas do Mundo. Há quatro anos, o camisa nove da Inglaterra colocou seis bolas na rede durante a campanha que deixou os ingleses na quarta colocação geral. Além dele, somente o alemão Thomas Muller pode alcançar tal feito. Em 2010, ele terminou a competição com cinco gols. Antes mesmo de a bola

rolar no Internacional Khalifa, a Inglaterra terá um momento histórico. Com a morte de Elizabeth II, em setembro, os ingleses não irão mais ouvir o famoso God Save the Queen (Deus Salve a Rainha) no momento dos hinos nacionais. A canção foi entoada em todas as Copas do Mundo desde 1954. Agora, com a troca na monarquia britânica, hoje liderada pelo Rei Charles III, a música passará por uma adaptação. Será entoado no estádio o Deus Salve o Rei.

No Irã, a principal esperança de colocar água no chopp inglês é o atacante Sardar Azmoun (foto). O jogador de 26 anos é considerado o grande astro da equipe do técnico português Carlos Queiroz. Mesmo sem estar em campo na partida, o Brasil também terá uma estreia na Copa do Mundo. O árbitro tupiniquim Raphael Klaus será o responsável por conduzir o lado disciplinar na partida que dá prosseguimento ao Mundial.

Grupo B (primeira rodada) — Horário: 13h — Local: Ahmad bin Ali Transmissão: Globo e SporTV — Árbitro: Abdulrahman Al Jassim (CAT)

O País de Gales tem muitos motivos para comemorar apenas a participação na Copa do Mundo. Após longos 64 anos distante da principal competição de futebol do planeta - a primeira e única participação foi em 1958 -, a nação europeia fofará a saudade na edição de 2022, no Catar. A primeira partida do retorno será hoje, às 16h, contra os Estados Unidos, no estádio no estádio Ahmad bin Ali, localizado na cidade de Al Rayyan.

Este, portanto, será o primeiro confronto entre os galeses e os americanos em uma Copa do Mundo. Se a Inglaterra cumprir a tendência e confirmar a primeira colocação do grupo B da competição internacional, o compromisso também virá um confronto direto entre as duas seleções com o objetivo de carimbar a segunda vaga da chave no mata-mata. Quem vencer, dará um grande passo no sentido de alcançar o principal objetivo de se manter vivo.

As duas seleções têm como destaque dois craques de nível mundial. Conhecido pelas passagens por grandes clubes como Real Madrid e Tottenham, o atacante Gareth Bale (foto) é a principal estrela e esperança do País de Gales para começar a Copa do Mundo com o pé direito. Os Estados Unidos, por sua vez, depositam todas as fichas no atacante Christian Pulisic. O jogador de 24 anos pertence ao Chelsea e desponta como um dos bons nomes da nova geração.

Os times chegam para o jogo com as equipes em condições físicas distintas. Armado no esquema 3-4-3, o País de Gales tem todos os atletas em boas condições. A única dúvida é Joe Allen, que se recupera de uma lesão na coxa. Os Estados Unidos, porém, ainda não estão com os convocados nas melhores condições. O volante McKennie e o lateral-direito Dest, por exemplo, não devem conseguir atuar durante os 90 minutos.



FAMÍLIA BACHI

Uma aposta mais que certa

VICTOR PARRINI

Um ano, duas semanas e vinte dias. Esse é o tempo que Raphinha levou para convencer o técnico Tite de que poderia, sim, estar na lista dos 26 escolhidos para representar o sonho de 215 milhões de brasileiros na Copa do Mundo Qatar-2022. Se compararmos aos companheiros de Seleção Brasileira, o atacante do Barcelona é um dos que menos participaram do ciclo rumo ao hexacampeonato. Fato curioso para aquela que é considerada uma das peças mais importantes da engrenagem verde-amarela.

Quem hoje observa um Raphinha quase que intocável com a Amarelinha pode não lembrar que já foi rotulado como desconhecido um dia. O fato de a torcida não recordar dele antes da primeira convocação, em agosto do ano passado, é o que menos importa. O gaúcho de Porto Alegre era um mistério até mesmo para Tite e a comissão tupiniquim. A sugestão para chamar o atleta nas Eliminatórias veio de observadores da Seleção. À época, o treinador não se animou com a ideia de trazer uma surpresa na reta final de preparação para a Copa do Mundo.

“A equipe de scouting veio até mim, dizendo: ‘Dê uma olhada nesse rapaz. Estamos observando ele de perto’. Eu não estava prestando muita atenção, mas eles insistiram: ‘Olhe os números dele’. Então ligamos para (Marcelo) Bielsa (ex-técnico do Leeds), que nos deu informações que confirmaram as conclusões. Sua qualidade é impressionante”, ressaltou Tite em entrevista ao jornal inglês *Times*.

Tite deu a chance e Raphinha agarrou. Nas três primeiras partidas com a camisa pentacampeã, serviu os companheiros com duas assistências no duelo contra a Venezuela e, de quebra, anotou dois dos quatro gols da vitória contundente sobre o Uruguai, em outubro do ano passado. De lá para cá, assumiu o protagonismo pela direita aumentou o repertório ofensivo de um Brasil que já contava com Neymar, Vinicius Junior e Richarlison.

Graças à análise certa do estafe, Tite matou dois coelhos com uma cajadada só: ganhou um grande jogador e deixou de reforçar um adversário. Dono de passaporte italiano, Raphinha era monitorado pela seleção tetracampeã mundial antes de ser chamado para vestir o verde-amarelo. A convocação o distanciou da Azurra e impediu que o atacante seguisse o mesmo caminho que outros brasileiros, como o meio-campista Jorginho, o zagueiro Rafael Tolói e o lateral-esquerdo Emerson Palmieri.

Os deuses do futebol levaram Raphinha à Seleção de uma forma que nem ele mesmo acreditava. Na primeira entrevista com a camisa mais pesada do futebol, não

No intervalo de um ano, Raphinha saiu de desconhecido a peça-chave no ataque de Tite para a caça ao hexa

escondeu a emoção. “Para falar a verdade, mesmo estando aqui, a minha ficha ainda não caiu. Estava conversando mais cedo com meus pais, treinei, encontrei jogadores dos quais sempre fui fã e torci, mas a ficha ainda não caiu. É um momento que mistura muitos sentimentos, alegria, felicidade, nervosismo pelo lado positivo também, mas já já vai passar esse frio na barriga”, declarou.

Inspirada na França campeã mundial em 2018, dos 26 convocados por Tite, 16 deles disputarão pela primeira vez o torneio mais badalado do planeta. Raphinha é

um deles. Apesar da pouca familiaridade com Copas, esbanja maturidade e criatividade para o setor ofensivo. Dono da camisa 11 brasileira na peregrinação pelo Oriente Médio, o atacante espera repetir o sucesso de um antecessor. Em 1994, Romário era o dono da numeração e comemorou o tetracampeonato em Los Angeles, nos Estados Unidos.

“Uma hora ou outra os mais jovens teriam que chegar na Seleção principal. É só ver a vontade de todos estarem aqui, de participar de uma Copa e de ganhar uma Copa do Mundo. Ter esse equilíbrio dos mais jovens com os mais velhos é o que faz a gente chegar forte para ganhar a Copa”, analisou.



Aponte o celular para o QR Code e conheça os candidatos a craque da Copa

Raphinha

Nome: Raphael Dias Belloli
Nascimento: 14/12/1996
Local: Porto Alegre (RS)
Posição: atacante
Número da camisa: 11
Clube: Barcelona (ESP)
Estreia na Seleção: 8/10/2021
Venezuela 1 x 3 Brasil - Eliminatórias
Minutos em campo: 709
Convocações: 14
Jogos: 11
Primeiro gol: 15/10/2021
Brasil 4 x 1 Uruguai - Eliminatórias
Participações em Copas: estreante
Principais títulos: Taça de Portugal (2019) e Taça da Liga de Portugal (2019)



Nome: Antony Matheus dos Santos
Nascimento: 24/2/2000
Local: Osasco (SP)
Posição: atacante
Número da camisa: 19
Clube: Manchester United (ING)
Estreia na Seleção: 8/10/2021
Venezuela 1 x 3 Brasil - Eliminatórias
Minutos em campo: 368
Convocações: 12
Jogos: 11
Primeiro gol: 8/10/2021
Participações em Copas: estreante
Principais títulos: ouro nos Jogos Olímpicos (2016) e Campeonato Holandês (2021 e 2022)

A personificação da ousadia

Os “perninhas rápidas” de Tite são as principais armas para furar os bloqueios ensaiados pelos adversários da Seleção na Copa do Mundo. Velocidade, drible e finalização são ingredientes que agradam ao comandante do escrete canarinho. Poucos jogadores no mundo ostentam essas virtudes, como Antony.

Cria da base do São Paulo, Antony sempre se destacou pela profundidade e agressividade. As atuações convincentes pelo Tricolor o levaram para voos ainda maiores. Em 2020, foi negociado para o Ajax e assumiu o protagonismo na equipe com o bicampeonato holandês.

O repertório chamou a atenção de um gigante europeu. Em agosto, foi negociado com o Manchester United por aproximadamente R\$ 500 milhões.

Antony chegou à Inglaterra dando o que falar. Foi chamado de “ridículo” pelo ex-jogador Paul Scholes após firula em campo e rebateu: “Somos conhecidos pela nossa arte e eu não vou parar de fazer o que me trouxe onde eu estou”.



Nome: Rodrygo Silva de Goes
Nascimento: 9/1/2001
Local: Osasco (SP)
Posição: atacante
Número da camisa: 21
Clube: Real Madrid (ESP)
Estreia na Seleção: 15/11/2019
Argentina 1 x 0 Brasil - Amistoso
Minutos em campo: 94
Convocações: 13
Jogos: 7
Primeiro gol: 2/2/2022
Brasil 4 x 0 Paraguai - Eliminatórias
Participações em Copas: estreante
Principais títulos: Campeonato Espanhol (2020 e 2022), Liga dos Campeões (2022) e Supercopa da Uefa (2023)

O ponto de desequilíbrio

Quando disseram que um raio não costuma cair no mesmo lugar, certamente não se lembraram do que acontece em Santos. Maior celeiro de talentos do futebol brasileiro e, talvez, mundial, a equipe da Vila Belmiro ostenta, além de Neymar, o título de clube formador de outra joia da Seleção: o atacante Rodrygo.

Embora tenha apenas 21 anos, o “Raio”, como é apelidado, ostenta feitos digno de gigantes do futebol. Os dois títulos do Campeonato Espanhol e o da Liga dos Campeões pelo Real Madrid foram fundamentais para que a presença entre os 26 convocados para a Copa do Mundo fosse assegurada.

Rodeado por estrelas como Vinicius Junior, Neymar, Raphinha e Richarlison, o eterno Menino da Vila tem uma vantagem em relação aos companheiros. Sob a batuta do técnico italiano Carlo Ancelotti, aprendeu a jogar em várias faixas e nos dois lados do campo. Tite agradece. Em eventuais apuros e desesperos, o raio da esperança pode cair nos gramados do Mundial.

Etapa concluída sem atropelos

Segundo domingo do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022 no Distrito Federal ocorre tranquilamente, apesar das chuvas e do trânsito tumultuado. Inep divulga, hoje, o número de candidatos que fizeram as provas

» ARTHUR SOUZA
» MILA FERREIRA
» NAUM GILÓ

O segundo dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022 transcorreu sem grandes surpresas no Distrito Federal. Ao todo, o exame foi realizado em 198 locais. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) divulgará hoje a quantidade de estudantes presentes no segundo dia de provas. Matemática, física, química e biologia foram as disciplinas que testaram os conhecimentos dos candidatos em 90 questões da prova para serem respondidas em até cinco horas.

Ao todo, 62.902 pessoas se inscreveram para realizar o Enem impresso na capital federal. No primeiro domingo, compareceram para fazer a primeira etapa das provas um total de 45.875 pessoas, isto é, 72,9% dos inscritos. O gabarito oficial e os Cadernos de Questões não foram divulgados. A previsão é que sejam publicados no portal do Inep até quarta-feira.

Boa parte dos candidatos com os quais o **Correio** conversou ontem apontou a prova de matemática como a mais difícil. O professor do Sigma Paulo Luiz afirma que algumas questões tinham o texto confuso, o que pode ter gerado duplicidade de interpretação. "Foram quatro questões com esse problema, sendo que uma provavelmente será anulada", avalia. Projeções ortogonais de movimento no espaço e análise combinatória foram os temas mais difíceis, segundo o docente. "Algumas questões tinham um grau de dificuldade maior, mas nada que não tenha o costume de cair na prova", conclui. Paulo ressalta que matérias básicas da matemática também caíram no exame, de assuntos como proporcionalidade, média e porcentagem. "Logaritmo é um assunto que sempre cai no Enem, mas, neste ano, não foi cobrado", constata.

A professora de química Juliana Gaspar, também do Sigma, diz que não houve surpresas nos assuntos cobrados, mas que o nível da prova estava mais alto em relação às anteriores. "As questões estavam mais conteudistas. Para acertá-las, não era suficiente apenas interpretar as informações do enunciado. De fato, pesaram a mão na escolha das questões e química talvez seja a parte decisiva da prova", analisa. Ela chama a atenção para a forte presença de itens distratores, que confundem os alunos mais desatentos. "Às vezes, o item tem informações corretas, mas não responde ao comando da questão", alerta. Equilíbrio químico voltado para o cálculo de pH, cinética, separação de misturas e funções inorgânicas foram as matérias mais cobradas entre as questões de química.

Em busca da vaga

Juntos em todos os momentos importantes. É assim que funciona a amizade entre Samuel Marques, 19, Guilherme Muniz, 18, e Artur Faiad, 18, moradores do Cruzeiro Velho. O mais velho do trio contou que a relação é tão forte que ele decidiu fazer o Enem este ano apenas para compartilhar o momento com os amigos. "É o sonho deles", comentou, com a aprovação de Artur. "É bom, pois dá apoio no caso da ansiedade e também no foco, quando a gente vai pensando que tem que sair junto com os amigos e passar nas universidades desejadas", ressaltou. "A gente estava organizando de estudar juntos e de-

Arthur Souza



Ao todo, 62,9 mil pessoas se inscreveram para a avaliação na capital. Matemática, biologia, física e química foram os conhecimentos testados

Bárbara Cabral/ Esp. CB



Nas horas que antecederam o exame, o tráfego de carros foi intenso

Bárbara Cabral/ Esp. CB



Kicyenne Miranda e Julia Olivo saíram com sentimento de otimismo

pois fazer um resumo. Só que não deu muito certo, ficou só no planejamento", brincou. Nesta edição, Artur quer ser aprovado em algum curso, mas, somente no ano que vem, focar no que deseja de verdade, a engenharia agrícola. "O lado ruim é que não tem esse curso em Brasília, então, vou ter que sair daqui para conseguir estudar", reclamou o estudante.

Kicyenne Miranda, 20, fez o Enem pela segunda vez em 2022. A estudante, que busca uma vaga no curso de direito, chegou confiante para fazer a prova, já que se identifica mais com as matérias de exatas. Porém, o **Correio** conversou com a candidata também após o término da prova, que, segundo ela, foi "cansativa, principalmente pelos barulhos externos dos sons automotivos que atrapalhavam a concentração".

No entanto, Kicyenne está otimista para ingressar no ensino superior. "Acho que consigo nota para a UnB ou para uma bolsa em uma faculdade particular", revela. Para ela, as questões de ciências da natureza estavam mais fáceis, embora tenha mais facilidade com matemática. Assim como sua amiga, Julia Olivo, 18, que também fez a prova ontem e deseja estudar medicina.

Atualidades

Rafael Araújo, 26, é formado em engenharia naval, mas prestou o Enem novamente, em 2022, para fazer o curso de direito. Morador da Asa Sul, ele também fez prova na Asa Norte e foi de ônibus até o local. "Estou fazendo a prova pela quarta vez", declarou. Araújo saiu do local de prova às 18h15 com o caderno

Bárbara Cabral/ Esp. CB



Emily, 17, precisou retornar em casa e chegou com 5 minutos de atraso

Arthur de Souza/CB



Amigos, Artur (D), Guilherme (E) e Samuel (C) fizeram o Enem juntos

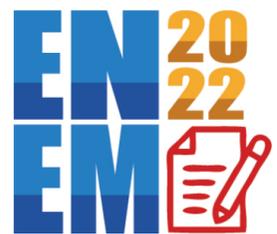
de questões em mãos, dizendo que a formação em engenharia ajudou a tirar de letra a prova de matemática, apesar de, segundo ele, poucas questões terem sido fáceis. O candidato relata que encontrou mais dificuldade em ciências da natureza. "Lembro de muitas coisas da área, que vi no ensino médio, mas o Enem costuma trazer questões mais contextualizadas com o dia a dia, que exigem um conhecimento mais profundo das matérias, o que eu não tenho", confessa.

O conteúdo das provas de ontem trouxe, entre outros temas, a covid-19. A abordagem girou em torno da utilização do teste RT-PCR e da higienização de ambientes para evitar contaminações. Outras questões destacaram uma epidemia em situação fictícia, com menções a órgãos de controle sa-

nitário como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Organização Mundial de Saúde (OMS). A avaliação também trouxe referência à criação de empregos no Brasil e à composição de um campeonato de futebol.

Ordem mantida

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) realizou a escolha das equipes da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) que transportaram as provas para os locais de realização nas mais diversas regiões da capital federal. Além disso, a PMDF reforçou o policiamento ostensivo nas imediações dos locais onde os exames foram aplicados, estações de transporte coletivo e estacionamentos. Segundo a corporação, nenhuma ocor-



Portas abertas

O Exame Nacional do Ensino Médio avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica e é uma das principais portas de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (ProUni), ambas ações do Ministério da Educação (MEC). Instituições de ensino públicas e privadas utilizam o Enem para selecionar estudantes. Os resultados são usados como critério único ou complementar dos processos seletivos, além de servirem de parâmetros para acesso aos auxílios governamentais, como o proporcionado pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Os resultados individuais do Enem também podem ser usados nos processos seletivos de instituições portuguesas que possuem convênio com o Inep para aceitarem as notas do exame. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior em Portugal.

rência foi registrada.

A chuva forte que desabou ontem sobre a capital também não representou problemas para a realização das provas. Embora alguns pontos da cidade tenham sofrido queda de energia, de acordo com a Neenergia, nenhum local de aplicação foi afetado ao longo da tarde.

Nos dois domingos, o transporte público do Distrito Federal recebeu modificações para ajudar os candidatos. A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) ampliou a circulação dos ônibus que atendem os locais de aplicação de provas, assim como do Metrô. Ao longo do dia de ontem, segundo o órgão, nenhum contratempo realizado aos veículos coletivos impediu o deslocamento.

Ainda assim, a estudante brasiliense Emily Damaceno, 17, chegou ao Centro Universitário de Brasília (Uniceub) cinco minutos após o fechamento dos portões, ontem, e perdeu a oportunidade de fazer o segundo dia de provas do Enem 2022. A jovem, moradora de Sobradinho II, percebeu que havia esquecido o documento de identidade em casa quando já estava dentro do ônibus a caminho do local onde faria a prova. Ela retornou em casa, pegou o documento, e foi de ônibus novamente a caminho da instituição de ensino. No fim, desceu na altura da 716 norte e pegou um carro por aplicativo para agilizar o tráfego. Entretanto, não conseguiu chegar a tempo. "O trânsito nos arredores estava lento, com muitos carros desembarcando passageiros", explica a aspirante do curso de medicina, que, infelizmente, precisará aguardar o Enem 2023 para chegar mais perto do seu objetivo.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O VAR sobre nossas cabeças

O primeiro gol da Copa do Mundo foi sem nunca ter sido. O tento de Enner Valencia, jogador da seleção equatoriana, não passou no crivo do VAR, que o considerou impedido. É assim na disputa de 2022. O futebol ganhou um aliado polêmico e que, por vezes, parece mais atrapalhar o andamento das partidas.

O Equador vibrou e celebrou o gol logo nos primeiros minutos do jogo contra a seleção anfitriã. A revisão do VAR levou mais alguns minutos, que pareciam uma eternidade. Gol anulado, vida que segue. Valencia balançou a rede mais uma vez, em cobrança de pênalti, e outra ainda, para selar a vitória de seu time por 2 x 0. Parece enredo de Copa do Mundo, e é.

Teve até Morgan Freeman na abertura oficial, momentos antes de a bola rolar. Outro destaque foi a banda de k-pop BTS. Sobre a boy band coreana, perdoem-me os fãs, mas tenho muito

pouco o que comentar. Fato é que o evento, diante de todas essas participações, tomou um ar quase sincrético, distanciando-se do que se vê do lado de fora dos estádios.

Em Brasília, a abertura do mundial foi marcada por uma daquelas chuvas características do período. Tempo ruim para quem pretendia assistir à abertura com pompa e circunstância, mas maravilhoso para aqueles que planejavam ligar o botão do “não fazer nada” e sentar-se diante da tevê para acompanhar o evento esportivo debaixo das cobertas.

Direto do Catar, as informações chegam em tempo recorde, pelas redes sociais, aplicativos de mensagens ou ligações. De forma instantânea, conseguimos não só assistir à partida, como há décadas ocorre, mas também ter acesso a um sem-fim de informações de bastidor, memes, repercussão entre famosos e anônimos.

Se tudo isso ocorre sobre nossas mãos, à distância de um clique ou de um toque na tela touch, temos que aceitar que a chegada do VAR seria mesmo inevitável. Afinal, estamos todos navegando sob esse crivo quando

nos conectamos aos mais diferentes dispositivos móveis ou ligados à web. Nossos textos e imagens são inspecionados por milhares, e às vezes milhões, de árbitros.

O que essas novidades permitem é também fazer ressoar e reverberar palavras que antes teriam alcance limitado. O cuidado e o respeito, no entanto, devem ser os guias das consciências de quem usa o cheque em branco garantido pelas plataformas. Assim como no futebol, na vida em rede a sintonia com jogadores e com o público é o que garante uma partida memorável.

SOLIDARIEDADE / Idosos em situação de vulnerabilidade do Distrito Federal falam dos seus desejos natalinos. Os abrigos aguardam as doações solidárias para que eles possam ter um final de ano mais feliz e confortável

O Natal dos velhinhos

» NAUM GILÓ

Muitos aproveitam as festas de fim de ano para rever familiares e amigos queridos em momentos de união. O aconchego das ceias natalinas nos fazem lembrar que não estamos sozinhos, que amamos e somos amados. Mas nem todos têm a chance de viver essa realidade. Esse é o caso dos idosos em situação de vulnerabilidade do Distrito Federal, que vivem afastados de familiares. Então, para proporcionar experiências de afeto, abrigos da capital do país promovem campanhas de doações de presentes e itens básicos a fim de dar mais qualidade de vida aos velhinhos que passam por dificuldades de diferentes naturezas.

O Lar dos Velhinhos de Maria Madalena, por exemplo, está empreendendo uma campanha de apadrinhamento de idosos e de doações de itens necessários para uma ceia de Natal alegre e farta. Quem puder e quiser ajudar os 92 moradores do abrigo, localizado no Park Way, pode acessar o site: institutointegridade.org.br/natal. No endereço eletrônico, você pode conferir a lista dos itens para ceia e a de presentes para os longevos residentes da casa. Eles pedem camisas, sapatos, cuecas, vestidos, relógios, hidratantes e perfumes. Para efetuar a doação, basta entrar em contato pelo número (61) 98539-5962. O asilo fica na SMPW Trecho 3 Q1 Conjunto A S/N, no Núcleo Bandeirante.

“O que as pessoas tiverem para me dar, eu agradeço”, diz Margarida Alves de Sousa, 78 anos, uma das internas do lar. No entanto, na lista de doações, a cearense apontou sabonetes da Natura, perfume de alfazema e hidratante como os presentes desejados. “Eu escolhi esses itens porque tenho alergia a muitos produtos e esses não me causam coceira”, revela. Com jeito extrovertido e uma memória invejável para datas, ela lembra o dia no qual chegou à instituição: 28 de agosto de 2020. Ela trabalhava como doméstica em uma residência de uma contêrânea de Ipu (CE), mas, pouco tempo depois de começar a pandemia, a patroa disse que não teria mais condições de cuidar de Margarida, que não tem filhos e nunca se casou. “Mas aqui é o melhor lugar que já morei”, confessa.

Zuíla Magalhães da Silva, 76 anos, chama atenção pela maneira gesticulada e amável com a qual se comunica. Ela não economiza nos acessórios brilhantes e chamativos no pescoço, nos pulsos e nos dedos das mãos. A maranhense de Alto Parnaíba deseja ganhar de Natal um vestido M e uma sandália tamanho 35. A ex-doméstica foi casada por quase 30 anos e tem um filho que a visita esporadicamente. “Ele trabalha muito”, explica. Com carinho e entusiasmo, ela lembra a época em que o filho, ainda pequeno, vendia exemplares impressos do **Correio** no Gama para juntar alguns trocados. “Não posso falar muito do meu filho, me dá vontade de chorar”, murmurou. “Aqui, os velhinhos são muito bem cuidados. Tem tudo, desde o sabonete até a escova pro cabelo, e temos seis refeições por dia!”

Carlos Vieira/CB



Zuíla, 76, quer se sentir mais bela, com figurino novo

Carlos Vieira/CB



José Isidoro, 73, é flamenguista e gosta de usar bonés

Carlos Vieira/CB



Aos 78, Margarida adora se sentir perfumada

Carlos Vieira



No Lar Bezerra de Menezes, as doações de Natal são bem-vindas e esperadas, mas a campanha #tododiaédiadecomer dura o ano todo

O alagoano José Isidoro Santos, 73 anos, é menos falante do que as colegas de abrigo. Flamenguista, o time de torcida é a primeira pergunta que ele faz aos presentes. Para o Natal, deseja ganhar um boné, uma camisa G e um perfume. “Porque eu gosto”, respondeu rapidamente ao ser perguntado sobre o motivo das escolhas. Isidoro mora no lar há dois anos, tem dois filhos e foi casado duas vezes.

Segundo o psicólogo do Maria Madalena Leonardo Tavares, o isolamento na pandemia fez a instituição perder visibilidade. Com a retomada das visitas solidárias e ações sociais, mais doações es-

tão voltando a chegar à instituição. Só de fraldas são necessárias 340 por dia. Leite e proteína animal também são itens muito consumidos pelos internos. As visitas coletivas para ações sociais devem ser agendadas previamente pelo endereço de e-mail: lvmm.captacao@gmail.com. As individuais podem ser feitas de segunda a sexta, entre 15h e 16h, sem necessidade de agendamento prévio.

Sorrir para quê?

Em Sobradinho, o Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes também se prepara para as festiva-

des do fim de ano. No entanto, a psicóloga e coordenadora da instituição Priscila Fernandes lembra que as necessidades ocorrem o ano inteiro. #Tododiaédiadecomer é o projeto de segurança alimentar do lar, com foco na proteína animal. Cada grupo de doadores fica responsável pelo almoço de um dia do mês. “Ainda temos poucos doadores e a carne já era cara antes. Agora, com a inflação, a situação ficou ainda pior”, lamenta. Produtos de limpeza como sabão em pó, desinfetante e água sanitária são outras demandas urgentes.

O goiano Samuel Gonçalves Dias, 64 anos, um dos abrigados,

quer um rádio de natal. “Pode até ser de pilha”, ambiciona. No entanto, o seu grande desejo mesmo é fazer um tratamento odontológico. Ele perdeu todos os dentes. “Sorrir para quê? Sorrir é para quem tem dentes”, lamenta. Samuel teve um AVC há oito anos e o lado esquerdo do corpo ficou paralisado. Os dois filhos e três netos passaram a ir menos ao abrigo depois da pandemia. “Eu gosto é de fazer minhas atividades. Fazemos exercícios todos os dias como a horta, e aulas de música e artesanato”, conta o ex-mecânico de refrigeração.

“Deve ser mais ou menos um

ano”, diz, meio confusa, Luisa da Silva, 82 anos, quando tenta lembrar há quanto tempo está no Bezerra de Menezes. Ela gosta de viver lá, porque, segundo ela, tem muitas atividades estimulantes para fazer ao longo do dia. A mineira de Patos de Minas teve dois acidentes vasculares cerebrais (AVC) e os movimentos das pernas ficaram comprometidos. O segundo foi há cerca de um ano. Para o Natal, Luisa quer um perfume de alfazema e um vestido. “Mas nada muito curto nem muito longo. Pode ser no meio da canela, com cores alegres e estampado”, detalhou. Ela conta que o filho, a nora e os netos vêm de vez em quando visitá-la, mas a correria do dia a dia faz com que passem tempo sem ir ao lar.

Para a festividade do fim de ano, Manoel Quirino, 77 anos, quer “um bocado de coisas”. Após uma pausa silenciosa, ele especifica: “Um relógio e uma camisa com bolso para eu poder colocar o celular dentro”. O movimento das mãos é limitado por causa de uma lesão na coluna causada por acidente em um garimpo no Mato Grosso, em 1991. A diabetes o fez perder a perna direita. O piauiense tem duas filhas, que, de acordo com ele, não o visitam porque têm crianças pequenas e trabalham muito. “Então, eu disse para elas que não precisavam vir, porque estou sendo bem cuidado aqui.” Ele mora no asilo há 12 anos.

Os interessados em contribuir com o #Tododiaédiadecomer podem entrar em contato com a instituição pelos números (61) 3591-3039 e 98434-9834 (WhatsApp). Também pode ser pelo e-mail contato@ladosvelhinhos.org.br. As visitas estão restritas a familiares dos abrigados, mas as doações podem ser entregues no local das 9h às 18h, em qualquer dia da semana. O Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes é localizado na Quadra 14, Área Especial 1, em Sobradinho.



Eu gosto do impossível porque lá a concorrência é menor,
Walt Disney

Empresas do DF comemoram Dia do Supermercado

Para celebrar a data, empresas do setor no Distrito Federal realizaram um evento festivo que contou com a presença de lideranças de diversas redes, autoridades e convidados. O segmento corresponde a 7,5% do PIB da capital federal e emprega cerca de 100 mil pessoas. O governador Ibaneis Rocha foi um dos homenageados. "Esse é um grupo empresarial muito importante para nossa cidade. Podemos dizer que é o segundo com o maior número de trabalhadores e tem todo nosso apoio", disse. A confraternização na casa de eventos Dunia Hall, no Lago Sul, foi organizada pela Associação dos Supermercados de Brasília (Asbra) e pelo Sindicato dos Supermercados do DF (Sindsuper).

Margem de lucro

O presidente do Sindsuper, Jair Prediger, e o vice-presidente da entidade, Gilmar Pereira, foram os anfitriões. "Temos uma grande preocupação com a situação econômica dos consumidores. Enfrentamos o desafio de manter os mercados bem abastecidos, mesmo com as dificuldades impostas pela guerra no Leste Europeu. Nós evitamos repassar o aumento de nossos custos no preço final dos alimentos. Sacrificamos nossa margem de lucro para não prejudicar o consumidor", destacou Prediger. Ele defendeu ainda a redução de carga tributária para itens essenciais à população.



Renato Alves/Agência Brasília

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



A primeira-dama do DF, Mayara Noronha, acompanhou o governador Ibaneis no evento. A empresária Zilmara Pereira, da rede Caíque, foi uma das anfitriãs da noite.

Presenças

Entre os presentes, empresários como Branco Amaral, do grupo Dia a Dia; Mario Habka do BigBox e Joe Valle do mercado Malunga. O evento teve a marca de frios Seara como uma das patrocinadoras. O secretário de Governo, José Humberto Pires, foi um dos homenageados por ter atuado muitos anos no setor. Foi sócio do Planaltão. A confraternização ocorreu na quinta-feira passada para comemorar o Dia do Supermercado, que foi em 12 de novembro. A deputada federal Bia Kicis também foi agraciada com um troféu pelo destaque de atuação em prol do segmento.

1,2 mil

Número de supermercados no DF

GDF define votos para o Sebrae

Ibaneis confirmou à coluna que os 4 votos que o GDF tem no Conselho Deliberativo do Sebrae/DF irão para o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do DF, Fernando Cezar Ribeiro. O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, também é candidato a presidir o Conselho. O governador, no entanto, explicou que já tinha um compromisso anterior com a Fape. "A candidatura do Fernando está posta há bastante tempo. A do José Aparecido foi colocada só agora".

Correlegionária

O governador também reafirmou apoio a Rose Rainha, que é do MDB, para o cargo de superintendente regional da entidade. A eleição ocorrerá na quarta-feira com a participação de 13 conselheiros.



Arquivo pessoal

Envio do PPCUB à Câmara é adiado por recomendação do MP

O Ministério Público do DF, por meio das Promotorias de Defesa da Ordem Urbanística, está de olho no processo de condução do projeto de Lei para o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). O GDF, por sua vez, vem tentando construir o diálogo com o MP e conta com o apoio do Iphan DF, que já deu parecer favorável ao projeto de 500 páginas. A Seduh, para atender uma recomendação dos promotores, concordou em adiar o envio da proposta à Câmara Legislativa para 2023. O previsto era mandar ainda neste mês. Também se comprometeu a realizar uma nova audiência pública, no início do ano que vem.

Questão de Ordem

A arquiteta Tânia Batella, especialista em urbanismo, com longa experiência na área, apresentou, durante a audiência pública, no sábado, uma Questão de Ordem em documento. Ela apontou a inconstitucionalidade da proposta por incluir lei de uso do solo no PPCUB. "Isso não está previsto na Lei Orgânica", destacou. Diante desses questionamentos, o GDF precisará mesmo de mais tempo para concluir o trâmite.

COPA DO MUNDO 2022

Com jeitinho, dá para torcer

Brasilienses que estarão de serviço durante os dias de jogos da Seleção Brasileira relatam que não vão deixar de assistir a equipe canarina em campo. Ao **Correio**, eles contam as soluções encontradas

» ARTHUR DE SOUZA
» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*
» RAISSA CARVALHO*

A tão esperada Copa do Mundo de futebol retornou ao centro das atenções, após quatro anos. A competição é uma das mais prestigiadas do mundo: em 2018, segundo a Federação Internacional de Futebol Associado (Fifa), 3,5 bilhões de pessoas assistiram o torneio. Mas nem todos conseguem dispensa no trabalho para acompanhar as partidas da Seleção Brasileira. O **Correio** foi em busca desses torcedores que não perdem um Mundial, mas terão de adaptar, neste ano em que o evento internacional ocorre em época diferente, os seus afazeres profissionais durante os dias de jogos do Brasil. Se, por um lado, os servidores públicos no Distrito Federal terão ponto facultativo nos dias em que o time comandado por Tite entra em campo, o Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF) informou que o comércio funcionará normalmente. O lojista poderá, se assim desejar, dispensar seus funcionários somente na hora do jogo e determinar que retornem ao trabalho ao final da partida. Porém, muitos brasilienses irão deixar as tevês de lado e vão precisar focar no "trampo".

Mas, afinal, mesmo com empecilhos, quem não quer dar aquele jeitinho brasileiro para acompanhar os jogos da Seleção e ter a esperança de ver a conquista do hexacampeonato? O garçom Francisco das Chagas, 58 anos, estará servindo mesas durante as parti-

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Vanderson, 32, cobrador: apoio do celular

das do Brasil, mas afirma que sempre é possível dar uma "escapada" para acompanhar um pouco do que acontece nos estádios. "Nem que seja para assistir cinco minutinhos (do jogo). Até porque é o Brasil, temos que ficar na torcida", frisa. O veterano garçom conta que passou por situações engraçadas durante alguns confrontos da seleção canarina no caminho até o Catar. "Já aconteceu de, na hora do gol do Brasil, algum cliente me chamar para atender e eu não conseguir ver como foi. Também já anotei vários pedidos errados por estar distraído com a partida", revela, divertindo-se.

O cobrador de ônibus Vanderson Marcos, 32, relata que será complicado ver os jogos. Mesmo assim, ele afirma tentar acompanhar, pelo menos, o resultado em tempo real. "A empresa para qual trabalho disse que vai disponibilizar uma televisão para a gente assistir os jogos enquanto não estivermos em viagem. Mas, quando estiver no ônibus, também vou dar um jeito de ficar ligado, usando algum aplicativo de celular", comenta. Para ele, será a primeira Copa do Mundo em que surge a possibilidade de não conseguir prestigiar a Seleção por conta de trabalho. "Nos outros ramos em que atuei, as empresas sempre fechavam enquanto as partidas aconteciam", conta. "Vai ser bem tenso, porque se eu não conseguir acompanhar pelo celular, vou ter que esperar a viagem terminar para saber como está o jogo ou, às vezes, só quando chegar em casa", ressalta.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Oswaldo, 57, porteiro: acordo com síndico

ce de acompanhar seus craques favoritos. A Seleção Brasileira deu esperanças ao torcedor, com a melhor campanha da história nas Eliminatórias da América do Sul. A equipe do técnico Tite teve aproveitamento de 88%, com 14 vitórias e três empates. Com essas boas notícias rolando, muitas pessoas estão ansiosas para uma possível final em que o Brasil pode estar presente. O cobrador Rogerson Viana da Silva, 30 anos, espera que seu chefe libere os funcionários, pelo menos no horário do jogo. "Eu gosto bastante de futebol, porém, nesta Copa, meu expediente vai cair bem em cima dos jogos da Seleção e vou ter que dar um jeito de acompanhar, pelo menos escutar pelo celular, pois a rodoviária não para. Mas, na final, podiam dar pelo menos uma colher de chá", comenta o morador de Samambaia, aos risos.

Colher de chá

A expectativa com o Mundial da Fifa é grande e, por isso mesmo, ninguém quer perder a chan-

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Francisco, 58, garçom: escapadinha no bar

Trabalhando como encarregado de um prédio no Sudoeste, Oswaldo Constantino, 57, conta que existe uma espécie de tradição no edifício onde atua. "O síndico fez um acordo com os trabalhadores. Nas copas do mundo, durante os jogos do Brasil, todos param e assistem as partidas. Neste ano, para os jogos que começam às 13h, ele criou algo como um intervalo. No caso dos jogos às 16h, quem entra pela manhã, sai mais cedo, por exemplo", explica. Para ele, esse é o caminho normal durante um evento tão grande. "O país para por conta da Copa do Mundo. Então, os patrões precisam ser compreensivos. Não é justo que alguns vejam os jogos, enquanto outros não", conclui.

*Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti

Alternativas

O Sindivarejista-DF comunicou, em nota, como se dará o funcionamento do comércio em dias de jogo da Seleção Brasileira e sugeriu alternativas para os dias do campeonato. Os empreendedores podem se valer das seguintes alternativas:

» Em dias de partidas às 13h, lojas de rua e shoppings poderão dispensar seus empregados para assistirem fora da loja, 30 minutos antes do início das disputas no Catar, retornando às atividades 30 minutos após o término dos jogos.

» Nos dias em que os jogos começam às 16h, as empresas de rua poderão dispensar seus empregados 30 minutos antes do início das partidas, retomando às atividades no dia seguinte. Já as lojas de shopping poderão dispensar as equipes 30 minutos antes do início dos jogos do Brasil, retomando às atividades 30 minutos após o término.

Para saber mais

Primeira fase (datas e horários)

» A estreia brasileira em campo, será contra a Sérvia, na quinta-feira (24), às 16h.

» Após, o Brasil enfrenta a Suíça, na segunda-feira (28), às 13h.

» O embate com Camarões será na sexta-feira (2/12), às 14h.

Consumidor Direito + Grita

Para que não se caia em Black Fraude

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*
» RAISSA CARVALHO*

A Black Friday ocorre todos os anos e promove uma série de descontos em produtos de várias categorias no Brasil e no mundo. Essa tradição se iniciou nos Estados Unidos e marca o começo do período de compras de fim de ano, com o intuito de renovar os estoques para o Natal. Neste ano, a data será celebrada, no Brasil, em 25 de novembro e é destinada para aqueles que querem aproveitar a oportunidade dos descontos, que costumam ser os maiores do ano. Diante disso, é o momento de muitas pessoas se planejarem financeiramente para conseguir aquele abatimento no preço do produto desejado. As lojas podem ficar lotadas e até haver disputa pelos itens disponíveis.

De acordo com um levantamento feito pelo Mercado Livre, plataforma de comércio eletrônico, cerca de 78% dos consumidores pretendem gastar mais nesta edição, ou seja, um aumento de 10 pontos percentuais em relação ao ano anterior. A pesquisa mostra, ainda, que 59% daqueles que não compraram no ano passado pretendem adquirir produtos em 2022. O estudo também mapeou que oito em cada 10 pessoas planejam desembolsar até R\$ 2 mil.

Mesmo com o pix ganhando espaço entre os clientes e vendedores, o cartão de crédito continua sendo a forma de pagamento preferida. Nas compras deste ano, 85% dos consumidores pretendem fazer parcelamento, sendo 42% optantes por até seis parcelas e apenas 5% preferem realizar a compra dividida em mais de 12 vezes.

O estudo identificou quais as categorias mais buscadas na Black Friday deste ano, que vão de itens comuns até

televisores. As queridinhas de 2022 serão moda e tecnologia, com 48% e 44% das intenções de compra. Já os eletrodomésticos, beleza e cuidado ficam logo atrás, com 30% das intenções.

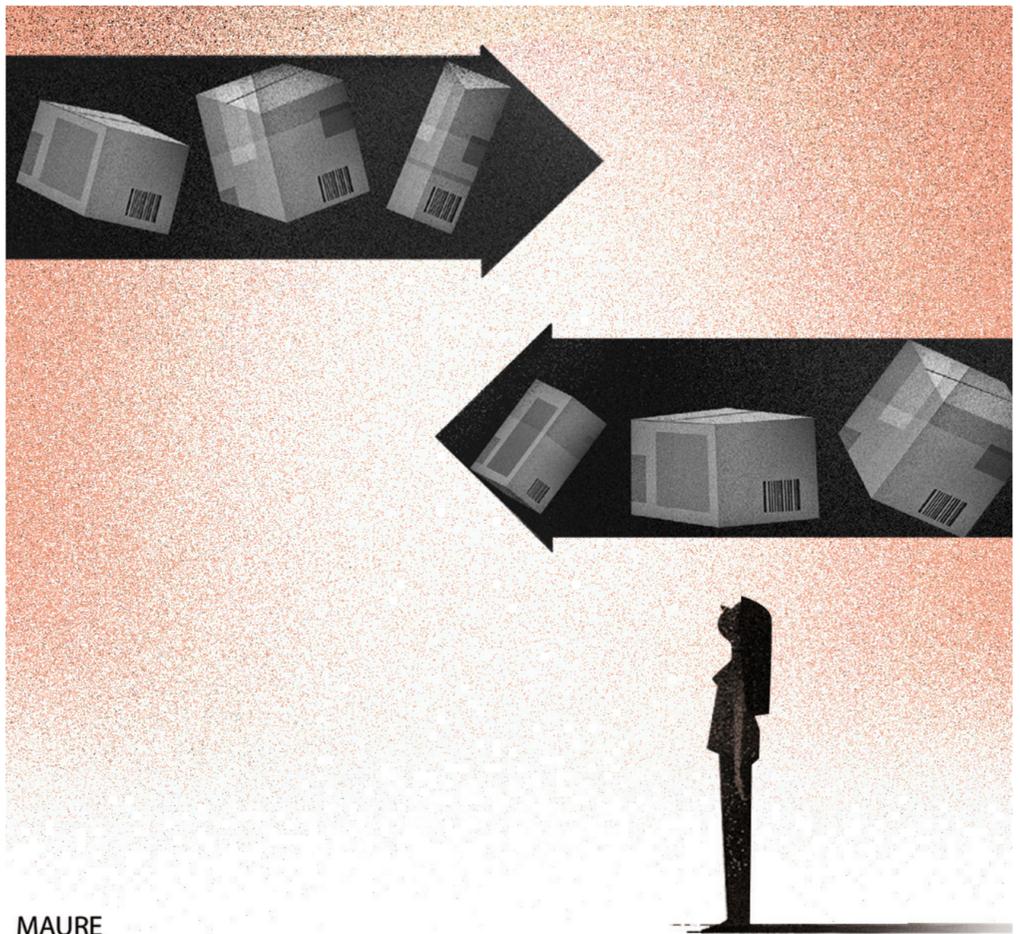
Quem vai às compras na Black Friday é o Vinicius Souza, 23 anos. Autônomo, ele está animado com os descontos dessa época do ano, e as peças de roupa são os itens que têm sua preferência. "Aparecendo um bom desconto agora, vou comprar minhas roupinhas para o Natal, réveillon e meu aniversário. Também vou presentear algumas pessoas, mas o foco é em mim, ninguém me dá nada", relata o morador de Águas Lindas (GO), aos risos.

Neste momento, quando os descontos são maiores do que em outras épocas do ano, surge a oportunidade do consumidor adquirir produtos com um bom valor. Porém, é preciso cuidado na hora de ir às lojas, para não cair em golpes. "Uma medida importante para o consumidor se proteger de descontos irreais é acompanhar previamente o valor cobrado pelo produto de interesse, pois ajuda a saber se o desconto anunciado na Black Friday é efetivo e vantajoso", afirma Simone Magalhães, advogada e consultora jurídica especializada em Direito do Consumidor.

Compras pela internet

A internet é uma das estratégias das empresas para divulgar seus produtos, especialmente por meio de sites e redes sociais. É nesse momento que são ofertadas muitas promoções falsas que lesam o consumidor. Fernanda Lage, professora de direito da Universidade de Brasília (UnB), esclarece que todos os direitos assegurados nas compras realizadas em estabelecimentos físicos

Com a chegada da Black Friday, muitas pessoas vão às compras para aproveitar os descontos oferecidos nessa época do ano. Porém, é necessário cuidado para que o consumidor não seja enganado, especialmente nas promoções anunciadas virtualmente



MAURE

são aplicados também nas compras on-line. "O consumidor realiza uma compra fora da loja física, na internet. O artigo 49 do Código de Defesa do Consumidor prevê o direito ao arrependimento, e isso independe da existência de defeito no produto. O consumidor tem sete dias, a partir da data de recebimento, para ver se o produto recebido atende às expectativas. Ele pode desistir da compra dentro desse período e deverá receber seu dinheiro de volta, sem que tenha que arcar com frete ou outras taxas", alerta.

Atento ao mundo virtual, Douglas Rufino, 30, sempre que realiza uma compra na internet, procura sites grandes e oficiais para não correr riscos. "Eu sou gestor de TI, então é mais difícil cair em golpes nessa área

de informática", conta. O morador de Manaus (AM) está de férias em Brasília e pretende se organizar para a Black Friday. "Ainda não comecei a pesquisar o que vou comprar, mas sempre acho algo em promoção e acabo adquirindo nesse momento do ano. Gastei dinheiro um pouco antes da Black, então tenho que me arrumar aqui para ver se compro alguma coisa", conta.

Ofertas falsas

Muitas lojas on-line colocam em seus anúncios fotos que não são dos produtos que realmente irão entregar e, quando o item chega na residência do consumidor, é possível observar que caiu em um golpe. Desse modo, é importante sempre desconfiar de

ofertas claramente falsas.

O consumidor que se sentir lesado nas compras da Black Friday precisa buscar seus direitos. A especialista Simone Magalhães dá dicas de como agir. "Formalize a reclamação nos canais de comunicação disponibilizados pela empresa. Se não houver solução, o consumidor poderá levar o problema ao Procon ou realizar reclamação na plataforma virtual, pública e gratuita *consumidor.gov.br*. O problema persistindo, é recomendável que o consumidor procure um advogado especializado em direito do consumidor para analisar a viabilidade do ajuizamento de uma ação perante o Poder Judiciário", explica.

*Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti

» LOCALIZA MEOO RETORNO SOBRE CARRO ALUGADO

» AURÉLIO ABREU
Asa Sul

O servidor público Aurélio Abreu, 45, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para relatar um problema com um carro alugado. O morador da Asa Sul está usando um veículo Compass 2022 com contrato assinado com a Unidas, agora Localiza Meoo. O carro tem 12 mil km rodados e apresenta problemas na bomba de combustível. "Recebi a informação que a previsão é dia 18/11 para a devolução do carro. A empresa disse que não se envolve na solução, no acompanhamento, não disponibiliza veículo substituto, nem no ressarcimento dos dias parados, conforme prevê a legislação. Aguardo retorno da empresa Localiza Meoo", relata.

Resposta da empresa

"É necessário que o titular entre em contato para que possa ter o atendimento junto a Localiza, pois devido a nova Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a empresa precisou se adequar às novas regras e, para a maior segurança do cliente, precisamos que ele nos retorne, iremos auxiliá-lo da melhor maneira possível."



Comentário do Consumidor

"Mesmo com auxílio da imprensa para solução do problema a empresa continua com péssimo atendimento", avalia.

» ULTRAMAX CELL PROBLEMAS COM O CONSRTO DO CELULAR

» Isabela Ribeiro
Asa Norte

A estudante Isabela Ribeiro, 24, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor*, pois levou seu celular para consertar na Ultramax cell, porém, após alguns dias de uso a tela parou de funcionar repentinamente. "Eu entrei em contato com o dono da loja. Ele disse para desligar e ligar o aparelho e tirar a película para ver se ligava. Eles não querem arrumar, pois dizem que fui eu que quebrei o telefone, porém tenho até vídeo na hora que ele parou de funcionar do nada", conta a moradora da Asa Norte.

Resposta do Empresa

"O caso dela não é defeito de fábrica. A cliente danificou a peça e alega que foi por fenômenos paranormais. Lamento, mas display não trinca sozinho e ela me trouxe um display trincado. Por esse motivo a tela realmente não vai funcionar, pois danificou a própria peça."

Comentário do Consumidor

"O dono da loja está agindo de má fé e não quer cumprir o que é devido. Me forneceu uma peça danificada, pois parou de funcionar em menos de 15 dias. Essa não é a primeira vez que ele age assim e basta dar um google para ver que não sou a primeira pessoa a lidar com o desrespeito, antiética e falta de compromisso dele. Eu enviei o celular para um técnico para fazer um laudo, pois vou até o fim nessa história. Afinal, paguei caro e fui enganada, desrespeitada, xingada e humilhada quando fui pessoalmente buscar a nota fiscal que o mesmo se recusou a fornecer", argumentou.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Diversão & Arte

Fotos: Divulgação/Rodolfo Magalhães e Divulgação/Heróis Cegatta



Hungria e Marcelo Falcão: clipe sobre história das crianças que vivem na periferia

Sonho

a /

o cantor Marcelo Falcão e o rapper ceilandense Hungria conversam com o **Correio** sobre o clipe vencedor do Los Angeles International Music Festival

Céu

Foi uma ótima oportunidade de estar perto não só do meu público, mas da galera mais jovem também”

Marcelo Falcão,
cantor e compositor

aberto

» ÂNDREA MALCHER*

O frontman da banda O Rappa, Marcelo Falcão, vem se dedicando à carreira solo desde a pausa anunciada, em 2018. Depois do álbum *Viver (mais leve que o ar)*, de 2019, o cantor agora desbrava território internacional. O videoclipe e curta-metragem *Céu aberto*, em parceria com o rapper Hungria, foi premiado na terceira edição do Los Angeles International Music Video Festival. O **Correio** conversou com os dois sobre a conquista.

Céu aberto acompanha um menino que mora na favela e sonha em ser jogador de futebol. “Essa é a história das crianças que nascem nas periferias, nas comunidades, essa é a realidade de milhares de pessoas e foi a minha também. Levantar o tema é uma forma de inspirar essa galerinha a acreditar em si mesma”, explica Marcelo Falcão.

A mensagem da música e do curta, dirigido por Mess Santos, é entregue,

ainda, com os depoimentos do jogador de futebol Neymar, do humorista e digital influencer Whindersson Nunes e do muralista Eduardo Kobra, além de imagens da comunidade do Vidigal. “A música tem essa vibe de passar uma mensagem positiva, motivadora e ver isso extrapolar as fronteiras do Brasil é incrível. Estou muito feliz”, comemora o premiado.

A parceria com Hungria parece uma continuação do clipe. “Sonhar é minha máquina de incentivo”, celebra. Cria da Ceilândia, ele viu o sucesso bater à porta com o single *Cama de casal*, cujo

clipe teve 700 mil visualizações no YouTube, contabilizando apenas o dia da estreia na plataforma. Para o rapper, poder colaborar com Falcão é uma grande realização. “Ele era aquele cara pelo qual sempre tive um grande respeito e de repente estava ali na minha frente gravando comigo! A partir daí, além de esse respeito ter se multiplicado, nasceu uma amizade pela qual tenho muito orgulho e alegria”, conta.

Para Marcelo Falcão, o encontro também foi uma chance de poder dialogar com outra fatia de seu público habitual. “Foi uma ótima

oportunidade de estar perto não só do meu público, mas da galera mais jovem também. A música é esse tipo de arte onde as ideias não ficam presas a idades e gerações”, diz o compositor. “Ver essa galera nova fazendo a diferença na cena, ouvir de alguns deles que eram meus fãs, que de alguma forma minha música serviu de referência para eles, isso é muito significativo.”

Hungria é um desses novos nomes que vem dominando a cena de rap e hip hop nacional: um dos maiores hits da carreira, *Lembranças* conta com mais de 300 milhões

de acessos no YouTube. “Acho que já consigo ter um certo espaço no mercado como um todo, mas isso não pode ser lugar de conforto. Todo dia tem que tentar entregar algo novo para meu público”, observa o jovem talento.

Entre um fruto da nova geração e um veterano da indústria fonográfica há muito espaço para troca. Hungria enxerga a trajetória dos dois como a base de *Céu aberto*. “Somos guerreiros e batalhadores e isso é nossa musicalidade e inspirações.”

O single *Céu aberto* foi lançado em 2021 e o clipe atualmente tem mais de 5 milhões de visualizações no YouTube — um inegável sucesso. Falcão antecipa que outras colaborações vem por aí. “As parcerias são formadas em cima do carinho e respeito, amizades, para que assim elas aconteçam. Estou perto de lançar meu segundo disco solo, que sai no início de 2023, e estou muito feliz com tudo isso”, finaliza.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 21 de novembro de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ABADIA
IMÓVEIS LTDA
Atuando no mercado Desde 1978

Compra e Venda,
Aluguel Garantido c/
Taxa de 10%
Avaliações Gratuitas

(61) 3226-3000
(61) 98409-8825

Acesse nosso site:
www.abadiaimoveis.com.br

2 QUARTOS

ASKO PRIME RESIDENCE

AVENIDA CRISTALINA
Formosa-GO - Últimas
unidades 2 e 3 quartos
com suíte, de 62,77 à
74,75m² 1 e 2 vagas de
garagem. Tr: (61) 99699-
9366 c28811

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA
MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

ASA SUL

1 QUARTO

VENDO
502 SUL 1qt vista livre
45m² c/ arms. R\$350mil
Ac. Financ 98300-1636

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ISLA
FORMOSA
CONDOMÍNIO DE SO-
BRADOS Formosa-GO
146m² excelente localiza-
ção com lazer completo e
toda infraestrutura Tr:
61 99699-9366 c28811

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2
pavimentos original 4
qtos Lazer completo.
99970-7721 c5525

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 26 Cond. alto pa-
drão casa 2 pav. 4qtos
4vgs gar lazer completo
Tr: 99970-7721 c5525

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

ABADIA
IMÓVEIS LTDA
CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão
nova 600m², 4 suítes, es-
critório, 3 salas, aquec.
solar, piscina aquec. ga-
rag. p/ 6 carros, lote
2.500m² + 3.000 m² po-
mar R\$ 3 milhões. Aceito
Apto e proposta. Tr:
3226-3000/ 98409-8825
c/8538

QD 26 Cond. alto pa-
drão casa 2 pav. 4qtos
4vgs gar lazer completo
Tr: 99970-7721 c5525

QD 26 Cond. alto pa-
drão casa 2 pav. 4qtos
4vgs gar lazer completo
Tr: 99970-7721 c5525

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA**

- ✓ IMÓVEIS
- ✓ AUTOMÓVEIS
- ✓ CARTAS NOVAS
- ✓ COMPRAMOS CONSÓRCIOS

**QUERO
CONTEMPLADO DF.COM.BR**

APONTE A CÂMERA DO QR CODE
PARA ACESSAR O NOSSO SITE

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676

SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA
LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARI-
AL Aguas Claras Shop-
ping 938m². Sala com vá-
rias benfeitorias, com 9
vagas de garagem. Ide-
al para escritório, centro
médico, laboratório, en-
tre outros. Tratar: (62)
98112-0219

ASA SUL

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Cen-
ter. Vdo c/ CNPJ mobili-
ado 35m² canto quitado
99970-7721 c5525

1.5 ÁGUAS CLARAS

1.5 LOTES, ÁREAS
& GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

ATENÇÃO
INVESTIDORES
PRÉDIO COMERCIAL
em Formosa - Terreno
de 6.400m², área constru-
ída 4.000m². Térreo +
2 andares (52 salas). Ex-
celente para Escolas, cur-
sos e afins. Ótima Oportu-
nidade de negócio (61)
99699-9366 c28811

LAGO SUL

COND. VILLAGE Alvor-
da l 700m² esquina. Partic-
ular! Livre pra venda.
Tr: 99970-7721 c5525

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO
IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO,
Vendo Carta Contem-
plada ou não. Tr:
99552-8132 Whats.

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA
mob sl qt as coz 1.500
zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

411 2QTOS Apto e pré-
dio reformados 1º andar
70m2 armários. Tr:
99987-1461/ 3248-1461

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B Lt 13 ap 101 alg ap
3q a.emb sl cz wc R\$
1.350 991577766 c9495

ASA SUL

3 QUARTOS

ALUGO
115 SQS Bloco B apto
106 3 quartos sendo 1
suíte, DCE, vaga de ga-
ragem para 2 ou 3 carros.
Tratar diretamente com a
proprietária (61)
98118-8482/3364-4242

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

304 BL D Ed Ernesto Sil-
va 3qts c/armários, linda
cozinha c/armários, for-
no, micro-ondas, fogão
c/ 6 bocas c/exaustor,
4º andar, reformado, nas-
cente, garagem Tr:
99933-3999

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CNB 10 Lt.14 ap 606
Ed Panorama Tag. Nor-
te tudo perto, 2qts gar.
R\$ 1.000,00. Tratar:
com Leo na QNH 11 Bl
A Ap 607 Ed Taguaville

CNB 10 Lt.14 ap 606
Ed Panorama Tag. Nor-
te tudo perto, 2qts gar.
R\$ 1.000,00. Tratar:
com Leo na QNH 11 Bl
A Ap 607 Ed Taguaville

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

ALUGO CASA
QI 23 4 qtos 1ste jantar,
estar, copa coz. lavabo,
pisc. churrasq R\$ 9.500
99989-9044 c/6956

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL
PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARI-
AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escrí-
tório, Centro médico, Labo-
ratório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL
PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARI-
AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de ga-
ragem. Ideal para Escrí-
tório, Centro médico, Labo-
ratório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

ASA NORTE

SALAS COMERCIAIS
SCLN 309 Alugo salas,
prédio do Rest Aspar-
gos, próx Bancos, Super-
mercados, restaurantes,
etc 99966-7007 c/6956

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

PRÉDIO EM FASE DE ACABAMENTO

INFINITY
residence

3 SUÍTES*

FINANCIE SEU
APTO EM
NOVEMBRO/2022

2 ou 3
VAGAS

www.veconconstrutora.com.br

CONHEÇA
DECORADOS NO
EDIFÍCIO

OBRA FINANCIADA
BRB
BANCO DE BRASÍLIA
Stand em
frente
à Praça da
Estação
Concessionárias
de Metrô

VECON
CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Rg. Cnt. 3º OF Nº 97638118/03/2020

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010

QUEM VER COMPRA!

120/10 R\$64.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42km autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

HONDA

CIVIC/17 ELX automático Flex 2.0 R\$ 105.000. Tr 98118-6662

FIT 11/12 EX CVT autom flex cinza ún. dono bem conservado IPVA 22pg 98128-0688

TOYOTA

COROLLA 18/19 XEI 2.0 Flex único dono R\$ 103 mil 98303-8091

VOLKS

POLO/18 Highline 1.0 Turbo TSI. R\$ 76.990 mil. Tr.: 98212-0504

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA CONFEA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2022 - UASG 925175

Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de limpeza e conservação, por produtividade, garagem, portaria, recepção, jardinagem, garçoneria, copeiragem e coordenação de trabalhos, incluindo diárias de piscineiro, carregador de móveis e fornecimento de materiais de limpeza, jardinagem e de copa/cozinha, para atender as necessidades Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea, conforme especificações contidas em Edital e seus anexos. Edital disponível: 21/11/2022 nos Sites <https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/compras-net-siasg> e www.confea.org.br. Recebimento das Propostas: até 07/12/2022, às 08h30, no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/compras-net-siasg>. Informações pelo telefone (61) 2105-3818 e email: licitacao@confea.org.br. Rivanildo Lima Moura - PREGOIEIRO

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CRIAÇÃO DA ANAPEX - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS EX-DIRETORES, EX-CONSELHEIROS E EX-EMPREGADOS DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR.

Ficam convocados os Ex-dirigentes, ex-conselheiros e ex-empregados das entidades fechadas de previdência complementar para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL em 28 de novembro de 2022 às 16h30 com qualquer quorum no SCN QD1 BL E SALA 108 ED CENTRAL PARK BRASÍLIA DF, ou por meio virtual na rede mundial de computadores**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Criação da ANAPEX - Associação nacional dos ex-diretores, ex-conselheiros e ex-empregados das entidades fechadas de previdência complementar;
- 2) Aprovação do Estatuto da ANAPEX;
- 3) Aprovação do regimento interno da ANAPEX para a Diretoria e Conselho Consultivo;
- 4) Eleição da Presidência, Diretorias e Conselho Consultivo da ANAPEX;
- 5) Posse dos diretores e conselheiros da ANAPEX;
- 6) Instalação do Conselho consultivo da ANAPEX e primeira reunião;
- 7) Encerramento.

Brasília, 18 de novembro de 2022.

Comissão organizadora da ANAPEX - Associação nacional dos ex-diretores, ex-conselheiros e ex-empregados das entidades fechadas de previdência complementar

SÉRGIO FRANCISCO DA SILVA
GUILHERME NARCISO DE LACERDA

3.2 TOYOTA

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

RAV-4 2015/2015 4X4 TETO SOLAR

RAV-4 15/15 CVT preta 110km. Fotos no site vrum.com.br 982506770

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

LOÇA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADASCRI-MINALISTA e Cível. Atuamos com integridade e transparência 61-994224625

ARQUITETURA

ARQUITETURA PARA BARES, restaurantes, novos negócios e residências. 61-992197173

ARQUITETURA PARA BARES, restaurantes, novos negócios e residências. 61-992197173

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

F5 SOLUÇÕES Contábeis. Todos os serviços contábeis da sua empresa em um só lugar 100% digital 981903532

REFORMAS EM GERAL serviços pintura, hidráulica, ladrilheiro e acabamentos 992450167

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETEIVE GUIMARÃES ABORDAGEM ADULTERIO Casos conjugais, localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espí. Whats 24hs (61) 98318-0000

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONADEMASSAGEM Terapêutica Relaxmedic. Tr: 993094076

POLTRONADEMASSAGEM Terapêutica Relaxmedic. Tr: 993094076

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

APROVEITE A TEMPORADA de muito capim, compre animais que lhe darão prazer em criar, ovelhas e carneiros, com preços fantásticos. Contato (61) 99208-9908

5.1 SEMENTES E MUDAS

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES DE CAPIM em Promoção Braquiaria Mombaça e Massai Tr: 62 99579-1995

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA MENTORAL ESPIRITUAL Posso te ajudar passar as festas de fim de ano ao lado de quem você ama. Não fique sozinho, entre o ano novo junto com seu amor. Marque sua consulta, Cartas e tarot. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalhos espirituais. Endereço: QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness. Fone: 3561-1336 ou 98363-5506 (Zap)

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

5.3 INFORMÁTICA

INTERNET

INTERNET FIBRA Óptica GTRON Telecom. Benefícios Exclusivos! Tratar: 61-981708990

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO Sócio remido Clube Itiquira Park. Tr: 61-981525063

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

VENDO LOTE em Florianópolis junto à Reserva do Rio Vermelho lote 15 x 8m, na Servidão Caminho das Acácias 47-991564264

VENDO LOTE em Florianópolis junto à Reserva do Rio Vermelho lote 15 x 8m, na Servidão Caminho das Acácias 47-991564264

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMO ENGOLIR ANA ORAL até o fim em homens ativos! Nua no zap: 6198423-0109

GABY BOCA GULOSA ATENDO Guarã II das 13h/22h 61 99639-9937

BOCA GULOSA KEILA FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6199620-9236

BLACK FRIDAY MASSAGEM 4 MÃOS Com as gostosas, p/ o ápice do seu prazer. 61 3326-7752/99866-8761

MASSAGEM ERÓTICA PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ASB OU TSB Vaga para contratação imediata p/ Asa Sul 610 via L2. Interessados enviar currículo direto pelo whatsapp: 61-984897777

6.1 NÍVEL BÁSICO

BORDADOR/EXPERIÊNCIA máquina SWF CV: ljuniformes@gmail.com

CABELEIREIRO(A) OPORTUNIDADE venha trabalhar no salão mais lindo de Brasília @luxbrasil (61) 991583617 / 11-991386769

CARREGADOR AGROPECUÁRIA que tenha força física suficiente p/ carregar sacos de até 50kg. CV p/ agrocenferdf@hotmail.com

CORTADOR(EIRA) C/ EXPERIÊNCIA CV p/ ljuniformes@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATA-SE Interessadas entrar em contato 61-992749058

DOMÉSTICA CONTRATA-SE Entrar em contato 61-33827455

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA. R\$1.400,00 + VT. Saiba lavar, passar e cozinhar. Enviar currículo para: (61) 99924-2575. Trabalhar no Paranoá.

GARCOM CONTRATA-SE c/ experiência p/ Sudoeste. CV: machadosadm@gmail.com

INSTALADOR DE LETREIROS ACM - Serrelheiro com/sem exp. Empresa de Com. Visual. Cv p/: selecao_bsb10@gmail.com

MANICURE COM EXPERIÊNCIA vagas para preenchimento imediato. 61-984137048

MANICURES COM EXPERIÊNCIA para trabalhar na Asa Sul. Pagamos comissão + passagem. Insta @studiollilia.412. Enviar mensagens p/(61) 99993-9931

MOTORISTA PARTICULAR Contrata-se. Interessados 61-33827455

PISCINEIRO CONTRATA-SE c/ exper e moto. CV: oriezurcservicos@gmail.com

SERIGRAFOC/EXPERIÊNCIA CV: ljuniformes@gmail.com

TRABALHADOR RURAL/ Caseiro. Oferecemos vaga de emprego. Necessário operar trator. Local: Sobradinho. Interessados devem enviar currículo para o WhatsApp: 61 9 9854-5054.

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE CONTRATA-SE entrar site: www.vemprojoy.com.br aba trabalhe conosco

LEILÃO IMÓVEL SERPRO DATA: 08/12/2022

somente on-line quinta-feira a partir das 10h00

WWW.FLEXLEILOES.COM.BR

ÁREAS ESPECIAIS NºS 33 e 35, SETOR "G" NORTE, TAGUATINGA, DF área unitária 1.749,00m², área total 3.498,00m², área construída 497,41m² aprox.

LANCE INICIAL: DE R\$ 7.594.000,00 POR R\$ 4.064.400,00

Informações: (61) 4063-8301 ☎ (61) 99625-0219 contato@flexleiloes.com.br

FlexLeilões JOSÉ LUIZ PEREIRA VIZEU Leiloeiro Oficial JUCIS-DF 037-05

EDITAL DE LEILÃO

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: EMPLAVI INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia 24/11/2022 às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 2.731.572,20 (dois milhões setecentos e trinta e um mil quinhentos e setenta e dois reais e vinte centavos) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia 25/11/2022 às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 579.273,36 (quinhentos e setenta e nove mil duzentos e setenta e três reais e trinta e seis centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo **Apartamento nº 307 e Vagas de Garagens nº 71 e 72 do Bloco "F", da SQNW 108 do SHCWN, Ed. Jardins Bela Vista, Brasília-DF, com área privativa de 74,60 m2**, devidamente matriculado no 2º CRI do DF sob o nº 113.366, oriunda de consolidação de propriedade em favor de EMPLAVI INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 10.310.766/0001-26, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária e JOSE MARCIO RIBEIRO DA COSTA, portador(a) do RG nº 1.588.907 SSP/DF e CPF nº 823.541.117-20 e SYNTHIA VALERIA PANHOL, portador(a) do RG nº M-6.637.678 SSP/MG e CPF nº 029.847.116-70, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 25/11/2022 ocorrerão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de elementos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes do registro e da lavratura da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado exclusivamente de forma PRESENCIAL na sede da Credora Fiduciária, com endereço no SHS Qd. 06, Conjunto "A", Bloco "A", 7º andar, auditório, Complexo Brasil XXI, Brasília-DF.** Fica o(a) devedor(a) fiduciante, para todos os fins legais, desde já intimado(a) das referidas datas. O imóvel não se encontra disponível para visitação.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico n. 139/2022

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços, de clichês e facas para máquina de relevo seco, corte e vinco, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 01/12/2022, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS com CNH. Sal. R\$ 1.600. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

EMPRESA NO RAMO AGRÍCOLA SEDE NO SIA

CONTRATA PESSOA COM CONHECIMENTO em área fiscal, emissão de NF-e, controle de estoque, organização e disciplina de manuseio de papéis, arquivamento eletrônico. Enviar currículo c/ pretensão salarial p/: administrativo@coperbras.com.br

EMPRESA NO RAMO AGRÍCOLA SEDE NO SIA

CONTRATA PESSOA COM Conhecimento básico em informática, sistema operacional windows, word, excel, e a língua portuguesa, boa redação. Enviar currículo com pretensão salarial p: administrativo@coperbras.com.br

ATENDENTE DE CAFETERIA Casa Bauducco Conjunto Nacional. Envie seu currículo: midia@alpesitda.com

ATENDENTE / CAIXA Cafeteria Lago Sul contrata com experiência. CV: lagosulcontrata2022@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, vaga. Currículo p/: colunasbrasildf@gmail.com

AUXILIAR TÉCNICO (Pedreiro, Eletricista ou Bombeiro Hidráulico). CV para: entralpiscinas.rh@gmail.com.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Contrato p/ clínica veterinária. Currículo p/: clinipetcontrata@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

CONTRATA AUXILIAR PARA DEPARTAMENTO Pessoal c/conhecimento no sistema Domínio. Enviar currículo para: neyfaria2009@gmail.com

BOLEIRO VAGAS p/ Guarã e Núcleo Bandeirante. Cv: bolodaroca2008@gmail.com

CAIXA/ATENDENTE p/ Ag. Claras começo imediato. Cv: curriculojapadf@gmail.com

COZINHEIRO(A) CONTRATA p/ Águas Claras. (69) 99920-6434

COZINHEIRO(A) CONTRATA-SE c/ experiência em massas e risotos. Cv para: alesommdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ELETROMECÂNICO INDUSTRIAL com experiência trabalhar em fábrica na área elétrica Cv para: colunasbrasildf@gmail.com

ENCARREGADO(A) DE DEPARTAMENTO Pessoal. Currículo em PDF c/ pretensão salarial p/: jcontas@jcontas.com.br

CONTRATA-SE ENFERMEIRA PARA ACOMPANHAR Idoso c/disp p/viajar que tenha experiência com CPAP. Deixar currículo na portaria da SQS 305 Bloco D

ESTAGIÁRIO DE ELETROTÉCNICA/Eletromecânica. Valor da bolsa: R\$ 600. Interessados Whatsapp 99432-1941

ESTAGIÁRIOS CONTABILIDADE c/ carga horária de 4 ou 5 horas/dia. jcontas@jcontas.com.br

GERENTE E VENDEDORES(AS) Loja de veículos contrata urgente 61-993194578

GERENTE (1) E VENDEDORES(AS) (5) para loja de veículos. Interessados entrar em contato via whatsapp 61-993194578

EMPRESA ENGENHARIA

CONTRATA PEDREIRO, ELETRICISTA de baixa tensão, Bombeiro Hidráulico, Serenheiro e Serventes. Currículos com endereço e fone para: melomaya37@gmail.com

PISCINEIRO CONTRATO c/ experiência. 14h As 20h p/ Asa Norte. Salário R\$ 1.800 VT + VA. Tratar: 61-999850940

PROFISSIONAIS COM PERFIL ARTÍSTICO. Selecionamos para eventos infantis. Ser extrovertido para Águas Claras. Interessados entrar em contato: selecaoartistas@gmail.com

PROFISSIONAL LOJA Espaço Gold Contrata p/ aux vendas e organização loja 61 98152-6196 enviar vídeo e currículo

RECEPCIONISTA P/ RAMO seguros Cv pret. salarial p/: recepcionista df@gmail.com

TRABALHADOR RURAL /caseiro, necessário operar trator. Local: sobradinho. Enviar currículo WhatsApp: 61 9 9854-5054.

VENDEDOR(A) MODA Feminina Boutique no Guarã contrata: c/ experiência, salário comercial + VT + comissão (meta), 44h/semanais, segunda a sábado. Interessadas enviar Currículo p/ o e-mail: rh@rosadocerrado.com.br

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA p/ Loja de roupas femininas Espaço Gold Taguaita e Asa Sul. 2ª a sáb 10h às 19h 61 98152-6196

VENDEDOR(A) LOJA roupas femininas Envie áudio se apresentando c/ CV p/ whatsapp: 61 98255-2191

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquethedark@gmail.com

VENDEDOR(A) INTERNO COM EXPERIÊNCIA Corel/Photoshop. Empresa de Comun. Visual. Cv para: selecao bsb10@gmail.com

CONTRATA-SE VENDEDORA (O) PARA LOJA de Shopping na Asa Norte (Boulevard). Enviar CV p/: curriculoasanorte@gmail.com

A EMPRESA CENTRAL ISLÂMICA DE ALIMENTOS HALAL

CNPJ: 05.869.291/0001-72 está disponibilizando Vagas de Trabalho para Pcd's com o devido Laudo Médico do INSS atualizado. Aos interessados, favor enviarem currículo para o e-mail: gerencia rh@fambrashalal.com.br ou entrarem em contato pelo Telefone: (11) 5035-0820 Ramal 8094, e falar c/o Sr. Botelho.

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S

G4F SOLUÇÕES Corporativas contrata Técnico de Suporte N1 e N2 (PCD). CLT + Benefícios. Escolaridade: Superior cursando. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S

G4F SOLUÇÕES Corporativas contrata Assistente Administrativo (PCD). CLT + Benefícios. Escolaridade: Superior cursando. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S

G4F SOLUÇÕES Corporativas contrata Desenvolvedor (PCD). CLT + benefícios. Escolaridade: Superior cursando. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS PRA PCD-S

G4F SOLUÇÕES Corporativas contrata Massoterapeuta (PCD). Contrato CLT + benefícios. Necessário curso de massoterapeuta. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br.

NÍVEL SUPERIOR

ACADEMIA 211 GYM CLUB CONTRATA PROFESSOR(A) DE CILYNG. Preferencialmente treinamento no Spivi. Enviar CV para: coordenacao211gc@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ARQUITETO RECÉM FORMADO PARA área comercial de Empresa de Comun. Visual. Enviar CV para: selecao bsb10@gmail.com

DIAGRAMADOR ARTE finalista c/vasta exper p/ empresa de comunicação. Cv p/: mreboucas@tdabrasil.com.br

FISIOTERAPEUTAS E ESTAGIÁRIOS p/ RPG, período mat e vesp. Cv p/: curriculo@athosfisio.com

PROFESSOR(A) - PROCESSO Seletivo. Informações, edital e inscrição: www.bebusiness.com.br

PROMOTORES(AS) DE VENDA Fast Nature procura para atuar em Sobradinho/Águas Claras. https://arteaga.com.br/cadastro-candidato/VAGA PRETENDIDA: Promotor de vendas

TÉCNICO EM AR condicionado split. Requisito: experiência e CNH categoria. Cv p/: contato@climatizedf.com.br

VENDEDOR(A) DE PRODUTOS eletrônicos. Cv p/: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR(A) EXTERNO produtos eletrônicos. Cv: trabalheconosco@easytechinformatica.com

PROMOTORES(AS) DE VENDA Fast Nature procura para atuar em Sobradinho/Águas Claras. https://arteaga.com.br/cadastro-candidato/VAGA PRETENDIDA: Promotor de vendas

DIAGRAMADOR ARTE finalista c/vasta exper p/ empresa de comunicação. Cv p/: mreboucas@tdabrasil.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina, posso dormir de segunda a sexta. Tenho referência e experiência. Tr. 99334-1674

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA E PASSADEIRA Ofereço os meus serviços R\$ 135. Contato:(61) 994587058

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

CURSOS

CURSOS 2022 - Formação Segura e Facilitada. Whats: (35) 99196-5638

MÉDIO, TÉCNICO, Superior, Pós, Mestrado, Doutorado. Conclui Curso 2022. F: 35 984227957



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

QUER VENDER, COMPRAR OU TROCAR? ANUNCIE CONOSCO!



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

 (61) 3443-8053



SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

 (61) 3214-1239



TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

 (61) 3562-5327

OU LIGUE PARA NOSSA CENTRAL DE ANÚNCIOS:

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO PRESENCIAL E TELEFÔNICO
DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 18H E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



@CLASSIFICADOSCB



CLASSIFICADOSCB